



Plano de Logística 2016/2021  
**Sustentável**

**Versão 3**

*Rio de Janeiro – RJ*

*Outubro 2021*

## **COMPOSIÇÃO DA CORTE**

### **MEMBROS EFETIVOS**

Cláudio Luís Braga dell'Orto - Desembargador Presidente

Elton Martinez Carvalho Leme - Desembargador Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral

Roy Reis Friede - Desembargador Federal

Afonso Henrique Barbosa - Juiz de Direito

Alessandra de Araújo Bilac Moreira Pinto - Juíza de Direito

Vitor Marcelo Aranha Afonso Rodrigues - Jurista

Katia Valverde Junqueira - Jurista

### **MEMBROS SUBSTITUTOS**

Antonio Carlos Nascimento Amado - Desembargador

Peterson Barroso Simão - Desembargador

Luiz Paulo da Silva Araújo Filho - Desembargador Federal

Gerardo Carnevale Ney da Silva - Juiz de Direito

Gustavo Alves Pinto Teixeira - Jurista

Tiago Santos Silva - Jurista

André Côrtes Vieira Lopes - Juiz de Direito

## **COMPOSIÇÃO ADMINISTRATIVA**

Adriana Freitas Brandão Correia - Diretora-Geral

Ana Luiza Claro da Silva - Secretária Judiciária

Eline Iris Rabello Garcia da Silva - Chefe de Gabinete da Presidência

Elizabeth Silva Viana - Secretária de Auditoria Interna

Fabio Galerani Rodrigues Alves - Secretário de Manutenção e Serviços Gerais

Fernando José da Fonseca - Secretário de Orçamento e Finanças

Mariana Figueiredo Correa - Secretária da Vice-Presidência e Corregedoria Regional Eleitoral

Michel Marchetti Kovacs - Secretário de Tecnologia da Informação

Odlan Villar Farias - Secretário de Administração

Renata Motta Geronimi - Secretária de Gestão de Pessoas

## **COMISSÃO GESTORA DO PLS-TRE-RJ**

Adriana Freitas Brandão Correia – Presidente da CGPLS

Robson Alves de Oliveira Sobrinho – Coordenador de Planejamento Estratégico

### **Uso eficiente de insumos e materiais**

Taciana Ferreira da Costa, *Chefe da Seção de Almoxarifado (Sealmo)*

Rodrigo Costa Japiassú, *Chefe da Seção de Gestão Documental (Segdoc)*

Fabiano Freitas Barbosa, *Coordenador de Logística (Colog)*

### **Energia elétrica e água e esgoto**

Flavio Augusto Castanheira Celano, *Coordenador de Serviços Gerais (Coseg)*

### **Gestão de Resíduos**

Sônia Martins Fernandes, *Chefe da Seção de Conservação e Serviços Gerais (Seserg)*

### **Qualidade de vida no ambiente de trabalho**

Gisele Goneli de Lacerda, *Coordenadora de Saúde e Integração (Csint)*

### **Sensibilização sobre práticas de sustentabilidade, racionalização e consumo consciente**

Flávia C. de Lima Vidal, *Chefe da Seção de Desenvolvimento Estratégico Sustentável (Sestsu)*

### **Capacitação de servidores em educação socioambiental**

Francisco Nobre de Almeida Cunha, *Chefe da Seção de Educação Corporativa (Sedcor)*

### **Contratações sustentáveis**

Felipe de Mello Santos, *Chefe da Seção de Instrução de Compras (Secomp)*

Rodrigo Rocha Camargo, *Chefe da Seção de Gestão de Contratos (Seccon)*

### **Deslocamento de pessoal, bens e materiais**

Raphael Augusto Pereira de Amorim, *Chefe da Seção de Transportes (Sectra)*

# IDENTIDADE INSTITUCIONAL

## NOSSA MISSÃO

*“Garantir a legitimidade do processo eleitoral”*

## NOSSA VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecido pela excelência no atendimento à cidadã e ao cidadão e pela agilidade e efetividade na prestação jurisdicional

## NOSSOS VALORES

*Ética*

*Comprometimento*

*Cooperação*

*Valorização das Pessoas*

*Orgulho Institucional*

*Transparência*

*Eficiência*

*Imparcialidade*

*Integridade*

*“A Terra tem o suficiente para todas as nossas necessidades,  
mas somente o necessário.”*

***Mahatma Gandhi***

# SUMÁRIO

<b>PLS-TRE-RJ - APRESENTAÇÃO E ALINHAMENTO AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</b>	<b>5</b>
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>6</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>6</b>
<b>MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLS-TRE-RJ</b>	<b>6</b>
<b>ÍNDICE DE DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TRE-RJ – IDPLS TRE-RJ</b>	<b>8</b>
<b>INDICADORES, METAS E INICIATIVAS</b>	<b>10</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>87</b>
<b>ANEXO I</b>	<b>88</b>
<b>ANEXO II</b>	<b>114</b>

## PLS-TRE-RJ - Apresentação e Alinhamento ao Planejamento Estratégico

O primeiro Plano de Logística Sustentável do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro foi instituído pelo ATO GP 220/2016, em maio daquele ano, com vigência alinhada ao horizonte temporal do Plano Estratégico institucional, isto é, de 2016 a 2021.

Ainda em consonância com o Plano Estratégico foi adotado o modelo de ondas de implementação de curto e médio prazo para os planos de ação do Plano de Logística Sustentável, a fim de assegurar um controle mais efetivo sobre as iniciativas e o melhor direcionamento de esforços para o alcance dos objetivos pretendidos.

Ao final do mês de julho de 2016 foi publicada pelo Conselho Nacional de Justiça a 1ª versão do Glossário do Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015, contemplando os indicadores mínimos para avaliação do desempenho ambiental e econômico do Plano de Logística Sustentável do Poder Judiciário. Como no referido Glossário foram feitas alterações em algumas variáveis inicialmente consignadas na Resolução CNJ nº 201/2015, foi publicada em 2020 a 2ª versão (Ato GP 190/20) para ratificar e/ou retificar os indicadores e metas do PLS-TRE-RJ, em razão das referidas alterações e ainda em função de ajustes percebidos como necessários nos ciclos de avaliação realizados até 2019.

As publicações das Resoluções CNJ nº 400/2021 e 347/2020, que dispõem, respectivamente, sobre a Política de Sustentabilidade e a Política de Governança das Contratações Públicas dos órgãos do Poder Judiciário, trazem novas diretrizes e elevam o PLS a instrumento de governança de contratações públicas, trazendo a responsabilidade de adequá-lo. Esta 3ª versão do PLS visa contemplar os ajustes necessários à adequação do Plano de Logística do TRE-RJ às inovações trazidas pelas referidas resoluções.

Considerando o grau de maturidade da gestão ambiental do TRE-RJ, que monitora com metodologia BSC seus objetivos, indicadores e metas desde 2011, e ainda o desenvolvimento dos primeiros ciclos avaliativos do PLS-TRE-RJ (de 2016 a 2019), este documento busca se alinhar aos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da ONU que mais se aproximam da nossa realidade institucional. A Agenda indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que são integrados e indivisíveis, e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Tais objetivos devem servir como um guia para o caminho que governos e sociedade civil têm a percorrer em direção a um desenvolvimento sustentável com metas a serem atingidas até 2030. Enquanto órgão do poder judiciário, é possível contribuir para a Agenda 2030 não só mediante sentenças judiciais, mas também por meio de contratações que estimulem uma gestão sustentável dos nossos recursos naturais e materiais, por exemplo. Mais do que nunca a proposta do PLS do TRE-RJ é ser uma ferramenta útil para os gestores, viabilizando mecanismos de controle, gestão e inovação para tornar a administração de nosso Regional cada dia mais sustentável.

## **OBJETIVO GERAL**

O PLS-TRE-RJ se apresenta como uma ferramenta que busca aprimorar a gestão de sustentabilidade no TRE-RJ, considerando suas dimensões ambiental, econômica, social e cultural, e sendo fonte de consulta para tomada de decisões.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Diminuir os impactos ambientais resultantes das atividades do Tribunal

Promover a racionalização dos gastos públicos e dos recursos naturais

Difundir e promover práticas sustentáveis no Tribunal

Garantir a correta destinação de resíduos sólidos no Tribunal

Promover compras e contratações sustentáveis

Promover a melhoria da Qualidade de vida no Trabalho

## **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLS-TRE-RJ**

Compete à Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável do TRE-RJ monitorar a execução e avaliar o desempenho do PLS-TRE-RJ, bem como deliberar e encaminhar ações complementares que objetivem a melhoria de seu desempenho.

Assim como os indicadores de desempenho, os dados de controle ambiental e as iniciativas e/ou planos de ação definidos no PLS são sistematicamente monitorados e avaliados.

O PLS está cadastrado como um Plano Desdobrado no sistema GERIR. Desta forma, os resultados das variáveis e dos dados de controle ambiental são registrados e monitorados através desta ferramenta, que também é a base para extração dos indicadores constantes do Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015 a serem lançados no sistema disponibilizado pelo Conselho Nacional de Justiça para compilação das informações do PLS-JUD.

O desempenho e a análise dos indicadores deverão ser submetidos pelos responsáveis, nas periodicidades definidas nas fichas que integram o PLS-TRE-RJ, aos respectivos Coordenadores de Temas/Objetivos para validação e análise, com vistas à elaboração de relatório. Todo este processo é realizado dentro do sistema GERIR.

Cabe aos Coordenadores de Temas/Objetivos acompanharem o desempenho das iniciativas e/ou planos de ação relacionados ao seu escopo de atuação, bem como encaminharem trimestralmente à Seção de Desenvolvimento Estratégico Sustentável (SESTSU) análise dos mesmos.

Com base nas análises extraídas do monitoramento dos indicadores e planos de ação, cabe à SESTSU/CPLAN a consolidação e elaboração dos Relatórios de Desempenho do PLS-TRE-RJ, que serão submetidos à apreciação da Comissão Gestora do PLS-TRE-RJ.

Os Relatórios de Desempenho do PLS-TRE-RJ, uma vez aprovados, serão publicados no Portal Ambiental do TRE-RJ, disponível nas páginas da Intranet e Internet do Tribunal. O relatório anual deverá ainda ser encaminhado ao Conselho Nacional de Justiça, a fim de subsidiar o Balanço Socioambiental do Poder Judiciário, conforme disposto na Resolução CNJ nº 201/2015.

Com base nos resultados e análises dos indicadores, no desempenho dos dados de controle ambiental e dos planos de ação, além de eventuais sugestões apresentadas pelos Coordenadores de Temas, a CPLAN elaborará a proposta de pauta (a ser submetida a seu Presidente) para as reuniões da Comissão Gestora do PLS-TRE-RJ. Caberá também a CPLAN elaborar cronograma anual de atividades relativas ao monitoramento e avaliação do PLS-TRE-RJ.

As deliberações da Comissão Gestora do PLS-TRE-RJ deverão ser registradas em atas. O desempenho ambiental do TRE-RJ será mensurado pelo “Índice de Desempenho Ambiental da Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro” – IDPLS, resultante da média dos desempenhos dos objetivos ambientais do PLS TRE-RJ, cujo detalhamento será abordado adiante.

O acompanhamento do desempenho do PLS TRE-RJ será trimestral, permitindo assim que a análise de resultados e o redirecionamento de ações corretivas ocorram de forma tempestiva, produzindo resultados ainda dentro do ano.

Os dados dos indicadores e dados de controle são enviados ao CNJ, dentro da periodicidade determinada (mensal ou anualmente), que acompanha os resultados dos tribunais. A partir de 2020 será utilizado pelo CNJ o IDS - Índice de Desempenho de Sustentabilidade. O referido indicador pretende avaliar, em uma única dimensão, o resultado de vários indicadores distintos, permitindo assim uma comparação objetiva entre os tribunais do país. O indicador utiliza uma programação multicritério ( método AHP – Analytic Hierarchy Process) e é calculado considerando uma Matriz de Importância que contempla os seguintes indicadores: consumo de energia elétrica (KWH) per capita, consumo de água (m3) per capita, número de usuários por veículos, consumo de copos descartáveis per capita, consumo de papel per capita, destinação de papel para reciclagem, consumo de água envasada descartável per capita e a participação relativa em ações de qualidade de vida.

Os dados de todos os tribunais podem ser acompanhados consultando o Painel Socioambiental do CNJ, o que viabiliza a realização de análises comparativas, o que é muito importante considerando que os resultados dos tribunais serão considerados também na pontuação do Prêmio CNJ de Qualidade.

## ÍNDICE DE DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TRE-RJ – IDPLS TRE-RJ

O desempenho do nosso PLS é mensurado pelo “Índice de Desempenho do Plano de Logística Sustentável do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro – IDPLS TRE-RJ”, que é resultante da média dos desempenhos dos objetivos. Cada objetivo terá seu desempenho calculado por meio da média ponderada dos desempenhos dos indicadores que o compõem.

Quando da avaliação dos desempenhos dos objetivos, o desempenho dos IPLS (indicadores do PLS) considerará o teto de 100% para que não ocorra distorção do resultado do objetivo. Desta forma, indicadores que apresentarem desempenho superior a 100% terão seus valores limitados em 100%. Ainda quando da medição do desempenho dos IPLS que tiverem comportamento desejado “quanto menor, melhor”, terão seus resultados subtraídos do numeral 2, a fim de que seu comportamento desejado seja convertido para “quanto maior, melhor”.

Fórmula de Cálculo do Desempenho do Indicador Ambiental (**DIPLS**)

$$\text{Desempenho do IPLS}_i = \frac{\text{Valor apurado IPLS}_i}{\text{Meta IPLS}_i}, \text{ onde:}$$

“i” varia de 1 a n, de acordo com a quantidade de indicadores que integram o objetivo.

Fórmula de Cálculo do Desempenho do Objetivo Ambiental (**DObPLS**)

$$\text{Desempenho do DObPLS}_n = \frac{\sum_1^i (\text{DIPLS}_i)}{i}, \text{ onde}$$

“n” corresponde ao número de objetivos que integram o PLS-TRE-RJ.

$$\text{Fórmula de Cálculo do IDPLS: } \frac{\sum_1^n (\text{DObPLS}_n)}{n}$$

**Fórmula de Cálculo do Desempenho do Objetivo Desdobrado:**

**Desempenho do DObPLS<sub>n</sub>** =  $[\sum_1^n \text{Desempenho de IDPLSi}]$ , se IDPLS for quanto maior melhor, sendo que, para efeito deste cálculo, o resultado do desempenho do IDPLS (Resultado do IPLS /Meta do IPLS) será limitado a 100%.

**Desempenho do DObPLS<sub>n</sub>** =  $[\sum_1^n (2 - \text{Desempenho de IDPLSi})]$  se IDPLS for quanto menor melhor, sendo que para efeito deste cálculo o resultado do desempenho do

IDPLS (Resultado do IPLS /Meta do IPLS) terá como limites os seguintes valores 0% e 100%.

### **Limites de desempenho**

Indicam as faixas de percentual de desempenho, considerando a razão entre o resultado alcançado e a meta estabelecida para o período (resultado ÷ meta). Diferem entre quanto maior o resultado alcançado, melhor o desempenho do indicador (“quanto maior, melhor”) e quanto menor o resultado alcançado, melhor o desempenho do indicador (“quanto menor, melhor”), conforme a característica do que está sendo medido.

#### **Se IPLS for quanto maior melhor:**

$\geq$  limite superior, satisfatório (verde).  
 $\geq$  limite inferior e  $<$  limite superior, atenção (amarelo);  
 $<$  limite inferior, insatisfatório (vermelho);

Onde:

Limite inferior = última medição + aumento mínimo  
Aumento mínimo = (meta para o período – última medição) \*0,8.

Limite superior = última medição + aumento desejado  
Aumento desejado = (meta para o período – última medição) \*0,9.

#### **Se IPLS for quanto menor melhor:**

$\geq$  limite superior, insatisfatório (vermelho);  
 $\geq$  limite inferior e  $<$  limite superior, atenção (amarelo);  
 $<$  limite inferior, satisfatório (verde).

Onde:

Limite inferior = última medição – redução desejada;  
Redução desejada = (última medição - meta para o período) \*0,9.

Limite superior = última medição - redução mínima;  
Redução mínima = (última medição - meta para o período) \*0,8.

## INDICADORES, METAS E INICIATIVAS

Este Plano de Logística Sustentável possui 17 indicadores, agrupados de acordo com os temas definidos pelo Ato GP nº 252/2015. Os “temas” no PLS-TRE-RJ são denominados “objetivos”. Seguem relacionados os objetivos e os indicadores associados cada um:

Objetivos	Indicadores	ODS relacionado*
Uso eficiente de insumos e materiais	IPLS 01 – Consumo de papel	12
	IPLS 02 – Consumo de copos descartáveis para água	12
	IPLS 03 – Consumo de copos descartáveis para café	12
	IPLS 04 – Impressões de documentos totais	12
	IPLS 05A – Consumo de cartuchos, kits e fotocondutores para impressoras	12
Energia elétrica e água e esgoto	IPLS 06A – Consumo de energia elétrica	7
	IPLS 07A – Consumo de água	6
	IPLS 15 – Gasto mensal por linha telefônica	12
Gestão de resíduos	IPLS 08A – Índice de descarte de papel ecologicamente correto	11
	IPLS 09 – Índice de descarte ecologicamente correto de lâmpadas usadas	11
	IPLS 10 – Índice de descarte ecologicamente correto de cartuchos, toners e kits fotocondutores	11
Qualidade de vida no ambiente de trabalho	IPLS 11A – Participação da força de trabalho em ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho	3
Sensibilização sobre práticas de sustentabilidade, racionalização e consumo consciente	IPLS 12 – Quantidade de ações de sensibilização	13
Capacitação de servidores em educação socioambiental	IPLS 14 – Participação do público interno em ações de capacitação em matéria ambiental	13
Contratações sustentáveis	IPLS 16 – Índice de utilização de critérios sustentáveis nos pedidos de aquisição de bens	12 e 17
	IPLS 17 – Índice de utilização de critérios sustentáveis nas contratações de serviços	12
Deslocamento de pessoal, bens e materiais	IPLS 18 Consumo de combustível por atendimento	12

\*Os objetivos de Desenvolvimento Sustentável são amplos e interligados, abrangendo as dimensões econômico, social e ambiental, de modo que nesta tabela, de forma simplificada, elencamos apenas os ODS com maior interseção com os indicadores listados.

Legenda ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU:

ODS 3 – “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”

ODS 6 – “Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos”

ODS 7 – “Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos”

ODS 11 - “Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”

ODS 12 – “Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis”

ODS 13 – “Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos”

ODS 17 – “Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável”

A cada indicador estão associadas metas de curto, médio e longo prazo, considerando o horizonte temporal deste plano, de 2019 a 2021, assim como os respectivos responsáveis.

Além dos 17 indicadores acima relacionados, também são monitorados os “*Dados de controle ambiental*”. Estes dados são medidos e acompanhados nas periodicidades estabelecidas neste PLS, considerando os prazos estipulados pelo CNJ. Desta forma, todos os “*indicadores mínimos para avaliação do desempenho ambiental e econômico do PLS-PJ*”, elencados no Anexo I da Resolução CNJ nº 400/2021, estão contemplados no PLS TRE-RJ, seja diretamente como indicadores, seja como variáveis que integram a fórmula de cálculo de indicadores, ou como dados de controle ambiental.

Ressalta-se que os indicadores introduzidos ou modificados pela Res. CNJ nº 400/2021 também estão elencados como dados de controle ambiental, de modo a viabilizar sua integração ao PLS TRE-RJ sem prejudicar a continuidade da medição dos indicadores atuais e a coerência de dados para elaboração dos relatórios de desempenho, principalmente porque estes dados só deverão ser mensurados e informados ao CNJ em fevereiro de 2022, conforme determinação daquele Conselho.

A variável “*Força de Trabalho no Período*” (FTP) é utilizada na composição da fórmula de cálculo de diversos indicadores que integram este plano. Segue quadro com o detalhamento da variável e de sua composição.

Tabela composição Força de Trabalho no Período

Variável	Descrição da variável	Periodicidade	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação	Obs.
<b>TServ</b>	Total de servidores	Mensal	SECREF	Unidade	SGRH	
<b>Mag1°</b>	Magistrados de 1º grau	Mensal	SEFRER	Unidade	SGRH	
<b>Mag2°</b>	Magistrados de 2º grau	Mensal	SEFRER	Unidade	SGRH	
<b>TTer</b>	Total de terceirizados	Mensal	GABSAD	Unidade	Contratos	
<b>TEst</b>	Total de estagiários	Mensal	SECDIM	Unidade	SGRH	



## Papel

*Copos descartáveis e água engarrafada*

*Impressão de documentos, equipamentos instalados e serviços gráficos*

### Indicadores

*Quadro de variáveis dos indicadores*

*Dados de controle ambiental*

*Iniciativas Relacionadas*

## Papel

IPLS 01	Consumo de Papel
<b>O Que mede</b>	Mede o consumo médio mensal, per capita, de papel (em folhas)
<b>Fórmula de cálculo</b>	$\text{IPLS 01} = [((\text{QtResPapBr} + \text{QtResPapRc}) * 500) / \text{FTP}]$ <p>Onde:            QtResPapBr: Consumo de papel branco, em resmas, no período            QtResPapRc: Consumo de papel reciclado, em resmas, no período            FTP: Força de trabalho no período (servidores, magistrados, terceirizados e estagiários)</p>
<b>Responsável</b>	SEALMO
<b>Unidade de medida</b>	Unidade (folha de papel)/pessoa
<b>Periodicidade de análise</b>	Semestral
<b>Comportamento desejado</b>	Quanto menor, melhor
<b>Histórico</b>	2010-315 / 2011-236 / 2012-365 / 2013-260 / 2014-262,35 / 2015-236,32 / 2016-273 / 2017-184,84 / 2018-229,68 / 2019-149,32
<b>Meta</b>	2020-158 / 2021-142

### Quadro de variáveis dos indicadores

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade Responsável	Fonte de Dados	Obs.
QtResPapBr	Consumo de papel branco próprio	Resma	Mensal	SEALMO	Sistema LINK	
QtResPapRc	Consumo de papel reciclado próprio	Resma	Mensal	SEALMO	Sistema LINK	

### Dados de Controle Ambiental/ Indicadores PLS JUD

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade Responsável	Fonte de Dados	Obs.
CPP	Consumo de papel próprio	Resmas	Mensal	SEALMO	Sistema LINK	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	CPP = QtResPapBr + QtResPapRc Onde: QtResPapBr – Consumo de papel branco próprio QtResPapRc – Consumo de papel reciclado próprio					
CPC	Consumo de papel contratado	Resmas	Mensal	SESPEQ	Sistema LINK	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	CPC = CPRC+ CPNRC Onde: CPRC – Consumo de papel reciclado contratado CPNRC – Consumo de papel não reciclado contratado					

<b>GPP</b>	<b>Gasto com papel próprio</b>	<b>Reais</b>	<b>Mensal</b>	<b>SEALMO</b>	<b>Sistema LINK</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	<p>GPP= VComPapBr+ VComPapRc  Onde:  VComPapBr – Valor gasto com a compra de papel branco  VComPapRc – Valor gasto com a compra de papel reciclado</p>					
<b>GCGraf</b>	<b>Gastos com serviços gráficos no período base</b>	<b>Reais</b>	<b>Mensal</b>	<b>SEPROG</b>	<b>SIAFI</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	<p><b>GCGraf = GCGraf</b>  Onde:  <b>GCGraf</b> – Gastos com serviços gráficos no período base</p>					
FTP	Força de trabalho no período	Unidade	Mensal	Ver quadro de composição da FTP		
CPRC	Consumo de papel reciclado contratado	Resma	Mensal	SEALMO	Sistema LINK	
CPNRC	Consumo de papel não reciclado contratado	Resma	Mensal	SEALMO	Sistema LINK	
VComPapBr	Valor gasto com a compra de papel branco	Reais	Mensal	SEALMO	Sistema LINK	
VComPapRc	Valor gasto com a compra de papel reciclado	Reais	Mensal	SEALMO	Sistema LINK	

## Iniciativas Relacionadas

Foram implementadas 4 iniciativas estratégicas com impacto no consumo de papel: a implantação do Processo Judicial Eletrônico (PJe) no âmbito do 2º grau de jurisdição (concluído em agosto/17), do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) (concluído em janeiro/19), ambas relacionadas no anexo de práticas implementadas. No último trimestre de 2019 foi concluída a implantação do PJE no 1º grau, que teve início em 2019, e está em curso a Fase 2 de implementação do SEI! As fichas das duas últimas iniciativas, como são constantes do PDE-Plano Diretor da Estratégia, são atualizadas periodicamente no referido documento, tendo sido reproduzidas abaixo as versões atuais:

### Iniciativa estratégica: Implantação do Processo Judicial Eletrônico – PJE no 1º grau

**Responsável: Vice-Presidente e Corregedor(a) Regional Eleitoral.**

**Gerente: Maria Tereza Oliveira dos Santos Mussoi – COAJUR/VPCRE.**

**Descrição:** Implantação do sistema de Processo Judicial Eletrônico na primeira instância do TRE-RJ, dentro das premissas, restrições e requisitos mapeados no Relatório de Viabilidade Técnica para implantação do PJE no 1º grau.

**Resultados esperados:**

- Incremento da celeridade na tramitação de processos;
- Ampliação da transparência e da eficiência do processo judicial;
- Redução de custos operacionais relacionados à entrega, ao armazenamento e arquivamento de processos;
- Redução de custos financeiros e ambientais associados à impressão (impressoras, toner, papel, contratos de impressão e cópias de documentos);
- Controle e acompanhamento do trâmite processual;
- Aumento na produtividade dos colaboradores;
- Automação dos procedimentos processuais;
- Modernização da gestão pública;
- Melhoria dos serviços ofertados à sociedade;
- Aumento de controle dos processos, eliminando os riscos de perda, roubo e extravio.



**Indicador:** IE 10 – Índice de Segurança da votação.

IPLS 01- Consumo de Papel

Indicador do PLS JUD nº 2 - Papel

**Estimativa de conclusão da iniciativa: 2019**

Exercício	Recursos Orçamentários	Ação	Conclusão
<b>2018</b>	-X-	Constituição da Equipe do Projeto	30/08/18
	-X-	Implantação da infraestrutura física em todos os Cartórios Eleitorais – Preparação dos Equipamentos dos cartórios eleitorais	31/03/19
	-X-	Elaboração e Publicação de Norma de implantação do PJe 1º Grau	31/04/19
	-X-	Instalação do Sistema para testes	24/05/19
	-X-	Elaboração do Plano de Comunicação com a ASCOM para a implantação do sistema (apresentação, credenciamento, capacitação e implantação)	07/06/19
<b>2019</b>	R\$ 13.500,00	Aquisição de Certificados Digitais para os servidores que utilizarão o PJE (Bloco 1)	19/06/19
	R\$ 9.500,00	Aquisição de Certificados Digitais para os servidores que utilizarão o PJE (Bloco 2)	24/07/19
	-X-	Instalação do Sistema no ambiente produção na versão 2.1 (com integração ao PJE 2º grau) *sob responsabilidade do TSE	concluída
	-X-	Treinamento/Capacitação dos servidores das Zonas Eleitorais (Bloco 1)	12/08/19
	-X-	Certificação dos Servidores das Zonas Eleitorais (Bloco 1)	12/08/19

-X-	Treinamento/Capacitação público externo – MPE e advogados	12/08/19
-X-	Configuração e uso do sistema em ambiente de teste (parametrização)	19/08/19
-X-	Governança - suporte ao comitê Gestor do PJE e definição das atribuições de suporte permanente às Zonas Eleitorais e ao público externo (MPE e advogados)	19/08/19
-X-	Início da operação do sistema (Bloco 1)	20/08/19
R\$ 15.000,00	Aquisição de Certificados Digitais para os servidores que utilizarão o PJE (Bloco 3)	21/08/19
-X-	Treinamento/Capacitação dos servidores das Zonas Eleitorais (Bloco 2)	16/09/19
-X-	Certificação dos Servidores das Zonas Eleitorais (Bloco 1)	16/09/19
-X-	Início da operação do sistema (Bloco 2)	24/09/19
-X-	Treinamento/Capacitação dos servidores das Zonas Eleitorais (Bloco 3)	14/10/19
-X-	Certificação dos Servidores das Zonas Eleitorais (Bloco 1)	14/10/19
-X-	Início da operação do sistema (Bloco 3)	22/10/19
-X-	Cronograma de revisão das Rotinas Cartorárias e Manuais	22/10/19

## Iniciativa estratégica: Implantação do Sistema Eletrônico de Informações-SEI – Fase 2

Responsável: Secretário(a) de Administração

Gerente: Luciana Siqueira de Carvalho - SECGIN



**Descrição:** O projeto tem por objetivos consolidar a nova cultura organizacional junto aos servidores trazida pela implantação do SEI, completar a adequação dos processos de trabalho em meio digital com o objetivo de funcionamento eficiente e eficaz do sistema e gerar informações sobre processos administrativos para a tomada de decisão.

### Resultados esperados:

- Desenvolvimento das competências de servidores relacionadas à produção digital de processos e documentos administrativos eficazes;
  - Ampliação dos tipos de processo e de documentos administrativos no SEI!;
  - Melhoria nos relatórios de consulta relacionados aos processos e documentos produzidos no SEI!.
- Após a implantação das atividades do Projeto SEI – Fase 2, a gestão e aperfeiçoamento do sistema passarão a ser rotina da unidade responsável, SEGDOC, com suporte e orientação do Comitê Gestor do SEI!.

Indicador: IE 34 – Custo de manutenção da estrutura

IPLS 01- Consumo de Papel

Indicador do PLS JUD nº 2 - Papel

### Estimativa de conclusão da iniciativa: 2020

Exercício	Recursos Orçamentários	Ação	Conclusão
2019	-X-	Atualização da regulamentação dos procedimentos relacionados ao SEI	19/12/19
2020	-X-	Revisão dos processos relacionados à contratação, pagamento e fiscalização de materiais e serviços	31/03/20
	-X-	Capacitações segmentadas, de acordo com os públicos-alvo identificados	19/12/20
	-X-	Definição de metodologia para integração de documentos físicos e digitais para assentamento funcional de servidores ativos e inativos	19/12/20
	-X-	Criação e implantação de webservices que permitam a inclusão de documentos em lote no SEI (DOC-Express) e de publicações integradas com o DJE	19/12/20
	-X-	Desenvolvimento e implantação de aplicações que permitam a otimização do uso do SEI na produção de processos e documentos relacionados a pessoas e de consultas para gestores	19/12/20
	-X-	Elaboração e inclusão das bases de conhecimentos pendentes	19/12/20
	-X-	Inserção no SEI dos processos administrativo-disciplinares e de processos relacionados às eleições de 2020	19/12/20
	-X-	Conversão dos modelos de formulários produzidos internamente pelo Tribunal para padrão 100%	19/12/20

**Iniciativa: Monitoramento do consumo de papel A4****Responsável: Secretário(a) de Administração****Gerente: Taciana Ferreira da Costa - SEALMO****Descrição:** Monitorar o consumo de papel através da construção de um Painel – BI (Business Intelligence) com o objetivo de realizar uma gestão mais moderna, transparente e eficiente de acompanhamento do gasto desse material no TRE-RJ.**Resultados esperados:**

Redução do consumo de papel para copiadora A4 em 20%

Indicador: IPLS 01 - Consumo de Papel

Indicador do PLS JUD nº 2 - Papel

**Estimativa de conclusão da iniciativa: 2020**

Exercício	Recursos Orçamentários	Ação	Conclusão
2019	-X-	Preencher e enviar formulário REDESTI para desenvolvimento de um Painel de Consumo de Materiais (incluindo o papel) no Tribunal, com a utilização da ferramenta BI (Business Intelligence)	30/10/19
		Criar o Painel de Consumo de Material	29/11/19
		Disponibilizar e divulgar o Painel – BI com os dados relativos ao consumo de materiais no TRE/RJ	19/12/19
2020	-X-	Realizar o diagnóstico de consumo de papel no Tribunal, incluindo as seguintes ações: - acompanhar a média de consumo nos locais com características semelhantes - identificar as unidades com consumo muito acima da média comparado com os locais de características semelhantes e verificar as possíveis causas dessa distorção - divulgar os locais com menor consumo do material e apurar se foi adotada alguma medida de economia do uso de papel	Ação contínua
		Identificar rotinas que demandem uso de papel e informar à Administração superior para análise se há medidas alternativas que possam ser tomadas para reduzir esse impacto no consumo	Ação contínua
		Realizar estudos para estabelecimento de limites da quantidade de material a ser adquirido e posteriormente distribuído para cada unidade requisitante	Ação contínua
		Divulgar periodicamente informações relevantes extraídas do Painel de forma que todos os membros e servidores do TRE-RJ consigam ter acesso aos principais dados sobre o consumo de papel do Tribunal	Ação contínua
2021	-X-	Analisar a pertinência e vantajosidade de apresentar proposta de normativo interno sobre o uso de papel no âmbito do TRE-RJ	Mai/21

## **Copos descartáveis e água engarrafada**

IPLS 02	Consumo de copos descartáveis para água
<b>O Que mede</b>	Mede o consumo médio mensal, per capita, de copos descartáveis para água.
<b>Fórmula de cálculo</b>	$\text{IPLS 02} = (\text{TCCAP} \times 100) / \text{FTP}$ <p>Onde:            TCCAP: Consumo de centos de copos descartáveis para água utilizados no período.            FTP: Força de trabalho no período (servidores, magistrados, terceirizados e estagiários).</p>
<b>Responsável</b>	SEALMO
<b>Unidade de medida</b>	Unidade (copos descartáveis)/pessoa
<b>Periodicidade de análise</b>	Semestral
<b>Comportamento desejado</b>	Quanto menor, melhor
<b>Histórico</b>	2010-47 / 2011-25 / 2012-74 / 2013-36 / 2014-49,74 / 2015-20,07 / 2016-46,38 / 2017-14,03 / 2018-20,35 / 2019-10,21
<b>Meta</b>	2020-8,66 / 2021-2,0

IPLS 03	Consumo de copos descartáveis para café
<b>O Que mede</b>	Mede o consumo médio mensal, per capita, de copos descartáveis para café.
<b>Fórmula de cálculo</b>	$\text{IPLS 03} = (\text{CCCP} \times 100) / \text{FTP}$ <p>Onde:            CCCP: Consumo de centos de copos descartáveis para café utilizados no período.            FTP: Força de trabalho no período (servidores, magistrados, terceirizados e estagiários).</p>
<b>Responsável</b>	SEALMO
<b>Unidade de medida</b>	Unidade (copos descartáveis)/pessoa
<b>Periodicidade de análise</b>	Semestral
<b>Comportamento desejado</b>	Quanto menor, melhor
<b>Histórico</b>	2010-10 / 2011-3,1 / 2012-10 / 2013-5 / 2014-13,39 / 2015-3,71 / 2016-10,57 / 2017-1,81 / 2018-11,54 / 2019-2,36
<b>Meta</b>	2020-2,17 / 2021-0,5

### Quadro de variáveis dos indicadores

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Obs.
TCCAP	Quantidade de copos descartáveis para água utilizados no período	Centos	Mensal	SEALMO	Sistema LINK	
CCCP	Consumo de copos descartáveis para café utilizados no período	Centos	Mensal	SEALMO	Sistema LINK	
FTP	Força de trabalho no período	Unidade	Mensal	Ver quadro de composição da FTP		

### Dados de Controle Ambiental/ Indicadores PLS JUD - Copos Descartáveis

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Obs.
CC	Consumo de copos descartáveis	Centos	Mensal	SEALMO		
<b>Fórmula de cálculo:</b>	CC = TCCAP+ CCCP Onde: TCCAP – Quantidade de copos descartáveis para água utilizados no período CCCP – Consumo de copos descartáveis para café utilizados no período					

GC	Gasto com copos descartáveis	Reais	Mensal	SEALMO		
<b>Fórmula de cálculo:</b>	GC = VIComCopAg + VIComCopCaf Onde: VIComCopAg –Valor gasto com a compra de copos para água VIComCopCaf –Valor gasto com a compra de copos para café					
VIComCopAg	Valor gasto com a compra de copos para água	Reais	Semestral	SEALMO	Sistema LINK	
VIComCopCaf	Valor gasto com a compra de copos para café	Reais	Semestral	SEALMO	Sistema LINK	
VIComCopAg + VIComCopCaf	Valor gasto com a compra de copos descartáveis	Reais	Semestral	SEALMO	GERIR	

### Dados de Controle Ambiental/ Indicadores PLS JUD - Água Envasada

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Obs.
CED	Consumo de embalagens descartáveis para água mineral	Unidades	Mensal	SEALMO	Sistema LINK	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	CED = QtGarCon200 Onde: QtGarCon200 – Consumo de garrafas descartáveis					

<b>CER</b>	<b>Consumo de embalagens retornáveis para água mineral</b>	<b>Unidades</b>	<b>Mensal</b>	<b>SEALMO</b>	<b>Sistema LINK</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	CER = QtGarCon20L Onde: QtGarCon20L – Consumo de água em embalagens retornáveis (garrações de 20l)					
<b>GAED</b>	<b>Gasto com água mineral em embalagens descartáveis</b>	<b>Reais</b>	<b>Mensal</b>	<b>SEALMO</b>	<b>Sistema LINK</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	GAED = VComGar200 Onde: VComGar200 – Valor gasto com a compra de garrafas descartáveis					
<b>GAER</b>	<b>Gasto com água mineral em embalagens retornáveis</b>	<b>Reais</b>	<b>Mensal</b>	<b>SEALMO</b>	<b>Sistema LINK</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	GAER = VComGar20L Onde: VComGar20L – Valor gasto com a compra de água em embalagens retornáveis					
QtGarCon200	Consumo de garrafas descartáveis	Centos	Semestral	SEALMO	Sistema LINK	
QtGarCon20L	Consumo de água em embalagens retornáveis (garrações de 20l)	Unidades	Semestral	SEALMO	Sistema LINK	
VComGar20L	Valor gasto com a compra de garrafas descartáveis	Reais	Semestral	SEALMO	Sistema LINK	
VComGar20L	Valor gasto com a compra de água em	Reais	Semestral	SEALMO	Sistema LINK	

	embalagens retornáveis					
VIComCopAg	Valor gasto com a compra de copos para água	Reais	Semestral	SEALMO	Sistema LINK	
VIComCopCaf	Valor gasto com a compra de copos para café	Reais	Semestral	SEALMO	Sistema LINK	
VIComCopAg + VIComCopCaf	Valor gasto com a compra de copos descartáveis	Reais	Semestral	SEALMO	GERIR	

## Iniciativas Relacionadas

### Iniciativa PLS: Proposta de alteração da forma de fornecimento de água potável, utilizando-se de bebedouros e/ou purificadores de água

**Responsável: Secretário(a) de Manutenção e Serviços Gerais**

**Gerente: Marcos Henrique Soares Evangelista – Gabinete da SSG**

**Descrição:** Realizar estudo de viabilidade para substituição paulatina do fornecimento de galões de água de 20 litros por purificadores de água e/ou bebedouros de pressão. Considerando que a substituição não se dará de forma rápida, já que os cartórios passarão por adequações físicas, persiste, temporariamente, a necessidade de compra de galões. Porém, sugerimos que a distribuição seja regionalizada, e feita diretamente por parte dos fornecedores. A utilização de garrafões de água tem implicações na logística de armazenamento, distribuição e transporte, além do impacto ambiental da utilização de plástico e da maior demanda por copos, muitas vezes descartáveis. Uma mudança neste cenário impactará significativamente na cultura organizacional, razão pela qual o este estudo requer especial atenção.

A iniciativa, embora sob responsabilidade da SSG, será realizada em parceria com a SAD.

**Resultados esperados:**

Estudo técnico que apoiará a tomada de decisão pela Alta Administração sobre as medidas necessárias à substituição paulatina dos galões de água mineral de 20 litros por purificadores ou bebedouros de pressão, o que for mais viável e adequado para cada realidade dos imóveis dos cartórios eleitorais, CAES e prédios administrativos.

- Análises comparativas dentre os tipos de bebedouros e filtros disponíveis no mercado
- Análises comparativas sobre tipos de contratos possíveis (com comodato, com manutenção, etc.)
- Quantidade de imóveis com ponto de água disponível
- Quantidade de imóveis com possibilidade de adaptação
- Custos e prazos estimados para adaptação
- Proposta de contratação regionalizada de distribuição de galões, diretamente do fornecedor para as unidades do Tribunal

**Indicadores:** IPLS 01 - Consumo de copos descartáveis para águas

Indicador do PLS JUD nº 3 – Copos descartáveis

Indicador do PLS JUD nº 4 – Água envasada em embalagem plástica

**Estimativa de conclusão da iniciativa: 2021**

Exercício	Recursos Orçamentários	Ação	Conclusão
2020	-X-	Verificação da pré disposição dos imóveis para a instalação dos equipamentos – SSG/COENG	Dezembro/21
	-X-	Levantamento de imóveis com necessidade de adaptação – SSG/COENG	Dezembro/21
2021	-X-	Definição do tipo de equipamento a ser comprado – SAD/COMAP	Março/21
	\$\$	Estudar viabilidade de alterar o tipo de contratação de galões de água, regionalizando e transferindo sua distribuição para os próprios fornecedores – SAD/COMAP	Abril/21
	\$\$	Compra dos equipamentos – SAD/COMAP	Maio/21
	\$\$	Adequação dos imóveis – SSG/COENG	Maio/21
	-X-	Instalação dos equipamentos – SSG/COENG	Dezembro/21

## **Impressão de documentos e equipamentos instalados**

IPLS 04	Impressões de documentos totais
<b>O Que mede</b>	Mede o número de impressões per capita.
<b>Fórmula de cálculo</b>	IPLS 04 = (QtImp/USI)  Onde: QtImp: Quantidade total de impressões controladas, no período USI: Usuários dos serviços de impressão
<b>Responsável</b>	COLOG
<b>Unidade de medida</b>	Unidade (Impressões)/usuário
<b>Periodicidade de análise</b>	Semestral
<b>Comportamento desejado</b>	Quanto menor, melhor
<b>Histórico</b>	2016-122,22 / 2017-188,22 / 2018-233,38 / 2019- 137,36
<b>Meta</b>	2020-153 / 2021-142
<b>Observações</b>	<p>1. Considerando que a medição será per capita e tendo em vista a não existência de registro das impressões para todas as impressoras do Tribunal, o indicador será composto pelas unidades que estejam 100% monitoradas pelo sistema de bilhetagem e cópia. Assim, será possível apresentar um indicador real, mesmo que apenas de uma amostra, o qual será ampliado gradativamente conforme a implantação dos contratos de serviços de impressão (outsourcing) em todas as unidades.</p> <p>2. A variável informa o número de usuários atendidos pelo serviço de impressão no período avaliado. Considera servidores, terceirizados e (estagiários/2)</p>

IPLS 05A	Consumo de toners, cartuchos e kits fotocondutores para impressoras per capita
<b>O Que mede</b>	Mede o consumo médio de toners, cartuchos e kits fotocondutores.
<b>Fórmula de cálculo</b>	IPLS 05A = (CCart+CToners+CKFot)/(FTP/100)  Onde: CCart : Consumo de cartuchos CToners: Consumo de toners CKFot: Consumo de kits fotocondutores FTP: Força de trabalho no período (servidores, magistrados, terceirizados e estagiários).
<b>Responsável</b>	SESPEQ
<b>Unidade de medida</b>	Toners por 100 servidores
<b>Periodicidade de análise</b>	Semestral
<b>Comportamento desejado</b>	Quanto menor, melhor
<b>Histórico</b>	2014-9,16 / 2015-4,21 / 2016-7,05 / 2017-2,77 / 2018-4,42 / 2019-5,13
<b>Meta</b>	2020-4,20 / 2021-2,05

## Quadro de variáveis dos indicadores

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Obs.
QtImp	Quantidade total de impressões controladas	Unidades	Mensal	SESPEQ	Sistema de bilhetagem e cópia	Atualmente todas as impressoras em uso no Tribunal registradas as impressões das impressoras multifuncionais da Sede que fazem parte do Contrato nº12/2014 de serviços de impressão. Está em execução a implantação do Contrato nº01/2016, também de serviços de impressão que, ao final, permitirá registrar todas as impressões realizadas na Sede do Tribunal. Quanto às impressoras das zonas eleitorais, está previsto estudo para implantação de sistema para registro.
USI	Usuários dos serviços de impressão	Unidades	Mensal	SESPEQ	Controles da Unidade	
CCart	Consumo de cartuchos	Unidade	Mensal	SESPEQ	Sistema LINK	
CToners	Consumo de toners	Unidade	Mensal	SESPEQ	Sistema LINK	
CKFot	Consumo de kits fotocondutores	Unidade	Mensal	SESPEQ	Sistema LINK	
FTP	Força de trabalho no período	Unidade	Mensal	Ver quadro de composição da FTP		

## Dados de Controle Ambiental/ Indicadores PLS JUD

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Obs.
<b>QIP</b>	<b>Quantidade de impressões per capita</b>	<b>Impressões/corpo funcional.</b>	<b>Anual</b>	<b>SESPEQ</b>		
<b>Fórmula de cálculo:</b>  (Cálculo automático no PLS-Jud)	QIP = QI / FTT Onde: QI – Quantidade de impressões FTT – Força de trabalho total de magistrados(as), servidores(as) e auxiliares					
<b>QI</b>	<b>Quantidade de impressões</b>	<b>Impressões</b>	<b>Mensal</b>	<b>SESPEQ/SESERG</b>		
<b>Fórmula de cálculo:</b>	QI= QtImp+ QIR Onde: QtImp – Quantidade total de impressões controladas QIR – Quantidade de impressões e/ou cópias efetuadas no setor de reprografia					
<b>FTT</b>	<b>Força de trabalho total de magistrados(as), servidores(as) e auxiliares</b>	<b>Trabalhadores</b>	<b>Anual</b>			
<b>Fórmula de cálculo:</b>  (Cálculo automático no PLS-Jud)	FTT= MagP + Serv + TFAux Onde: MagP – total de cargos de magistrados(as) providos Serv – total de servidores(as) TFAux – total da força de trabalho auxiliar					
<b>QEI</b>	<b>Quantidade de equipamentos de impressão</b>	<b>Equipamentos de impressão</b>	<b>Anual</b>	<b>SESPEQ/SESERG</b>		
<b>Fórmula de cálculo:</b>	QEI = QtEqImpCon + QtEqImp Onde: QtEqImpCon – Quantidade de equipamentos de impressão com impressões controladas QtEqImp – Quantidade de equipamentos de impressão e/ou xerox, do setor de reprografia					

<b>GCI</b>	<b>Gastos com contratos de terceirização de impressão</b>	<b>Reais</b>	<b>Anual</b>	<b>SEPROG/ SESERG</b>		
<b>Fórmula de cálculo:</b>	GCI= CServImp+ VIconRep Onde: CServImp – Valor gasto com os contratos de outsourcing de impressão VIconRep – Valor do contrato de reprografia					
QtEqImpCon	Quantidade de equipamentos de impressão com impressões controladas	Unidade	Mensal	SESPEQ	Controles da unidade	
VIconSup	Valor gasto com a compra de suprimentos	Reais	Anual	SEALMO	Sistema LINK	
VIconImp	Valor gasto com a compra de equipamentos de impressão	Reais	Anual	SEPROG	Sistema SIAFI	
CServImp	Valor gasto com os contratos de outsourcing de impressão	Reais	Trimestral	SEPROG	Sistema SIAFI	
QtEqImp	Quantidade de equipamentos de impressão e/ou xerox, do setor de reprografia	Unidade	Mensal	SESERG	Contratos	
VIconRep	Valor do contrato de reprografia	Reais	Trimestral	SESERG	Contratos	
QIR	Quantidade de impressões e/ou cópias efetuadas no setor de reprografia	Unidades	Trimestral	SESERG	Contratos	

# Iniciativas Relacionadas

## Iniciativa PLS: Outsourcing de impressão nas zonas eleitorais

**Responsável:** Secretário(a) de Tecnologia da Informação

**Gerente:** Fabiano Freitas Barbosa – COLOG

**Descrição:** Implantar os serviços de outsourcing de impressão monocromática nas zonas eleitorais da capital

### Resultados esperados:

- Controle dos custos operacionais diretos e indiretos;
- Redução da necessidade de área de estoque para os bens (equipamentos, suprimentos e peças) objeto desta contratação;
- Alocação prioritária da mão de obra especializada de servidores na execução de atividades gerenciais e estratégicas e não nas licitações e na gestão dos contratos para aquisição de equipamentos, suprimentos e peças;
- Gestão operacional do parque de impressão por especialistas do segmento de mercado e tecnologia (atividade fim da contratada) com ganho real de eficiência;
- Eliminação da necessidade de contratação de serviços de suporte técnico para manutenção destes equipamentos;
- Flexibilidade para a alteração da quantidade de equipamentos disponíveis, se adaptando às necessidades temporárias do período eleitoral, característica específica da Justiça Eleitoral;
- Ganho de qualidade e de funcionalidades dos equipamentos disponibilizados, tendo em vista a utilização de equipamentos sempre novos, atualizados e padronizados;
- Controle da gestão dos documentos impressos e copiados por cada unidade considerando a instalação de sistemas de monitoramento remoto permitindo, inclusive, a contabilização por centro de custo;
- Controle da gestão dos serviços através de níveis de serviço mínimos, garantindo a qualidade dos serviços prestados internamente, bem como a adequação dos serviços contratados externamente às necessidades da organização;
- Ganhos ambientais, já que um parque de impressão otimizado gera menos desperdício e consome menos recursos, sejam eles energia, suprimentos, peças ou papel;
- Existência de base de dados histórica possibilitando a geração de relatórios detalhados e gerenciais para comunicar e promover a disseminação adequada de informações para as unidades usuárias dos serviços prestados, facilitando, inclusive, a análise da efetiva implementação para o PLS TRE-RJ

**Indicadores:** IPLS 04 – Impressões de documentos totais

IPLS 05 A - Consumo de toners, cartuchos e kits fotocondutores para impressoras per capita

Indicador do PLS JUD nº 5 - Impressão

### Estimativa de conclusão da iniciativa: 2020

Exercício	Recursos Orçamentários	Ação	Conclusão
2019	-X-	Realizar licitação dos serviços de outsourcing de impressão monocromática das zonas eleitorais da capital mediante Sistema de Registro de Preços	Junho/20
2020	R\$ 126.499,53	Realizar a implantação dos serviços de outsourcing de impressão monocromática nas zonas eleitorais da capital	Dezembro/20

*Energia elétrica*

*Água*

*Tefefonia*

*Layout*

*Indicadores*

*Quadro de variáveis dos indicadores*

*Dados de controle ambiental*

*Iniciativas Relacionadas*



## *Energia elétrica*

<b>IPLS 06A</b>	<b>Consumo de energia elétrica</b>
<b>O Que mede</b>	Mede o consumo de energia elétrica, por área construída (m²)
<b>Fórmula de cálculo</b>	$\text{IPLS 06A} = \frac{[(\text{CECE} + \text{CENUAD} + \text{CEPS} + \text{CERA})]}{\text{m}^2 \text{ Total}}$ <p>Onde: CECE – Consumo de energia nos cartórios eleitorais, no período. CENUAD – Consumo de energia no NUAD, no período. CEPS – Consumo de energia nos prédios da Sede, no período. CERA – Consumo de energia na Rodrigues Alves, no período. m²Total - Total da área construída</p>
<b>Responsável</b>	SEAEDI
<b>Unidade de medida</b>	kWh/m²
<b>Periodicidade de análise</b>	Semestral
<b>Comportamento desejado</b>	Quanto menor, melhor
<b>Histórico</b>	2018-64,43 / 2019 – 65
<b>Meta</b>	2020- 44 / 2021-44

### Quadro de variáveis dos indicadores

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Obs.
CECE	Consumo de energia nos cartórios eleitorais	kWh	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
CENUAD	Consumo de energia no NUAD	kWh	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
CEPS	Consumo de energia nos prédios da Sede	kWh	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
CERA	Consumo de energia da Rodrigues Alves	kWh	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
m <sup>2</sup> Total	Área total em metros quadrados	m <sup>2</sup>	Mensal	COENG	Controle da unidade	Não
OBS:	Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).					

### Dados de Controle Ambiental / Indicadores PLS JUD

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Obs.
CRE	Consumo de energia elétrica por m <sup>2</sup>	kWh/m <sup>2</sup>	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não

<b>Fórmula de cálculo:</b> (Cálculo automático no PLS-Jud)	CRE= CEE /m <sup>2</sup> Total Onde: CEE – Consumo de energia elétrica m <sup>2</sup> Total – Área total em metros quadrados					
<b>CEE</b>	<b>Consumo de energia elétrica</b>	<b>kWh</b>	<b>Mensal</b>	<b>SEAEDI</b>	<b>Faturas das concessões onárias</b>	<b>Não</b>
<b>Fórmula de cálculo</b>	CEE = CECE+CENUAD+CEPS+CERA Onde: CECE – Consumo de energia nos cartórios eleitorais, no período. CENUAD – Consumo de energia no NUAD, no período. CEPS – Consumo de energia nos prédios da Sede, no período. CERA – Consumo de energia na Rodrigues Alves, no período.					
<b>GRE</b>	<b>Gasto com energia elétrica por m<sup>2</sup></b>	<b>R\$/m<sup>2</sup></b>	<b>Mensal</b>	<b>SEAEDI</b>	<b>Faturas das concessões onárias</b>	<b>Não</b>
<b>Fórmula de cálculo:</b> (Cálculo automático no PLS-Jud)	GRE= GEE/ m <sup>2</sup> Total Onde: GEE – Gasto com energia elétrica m <sup>2</sup> Total – Área total em metros quadrados					
<b>GEE</b>	<b>Gasto com energia elétrica</b>	<b>Reais</b>	<b>Mensal</b>	<b>SEAEDI</b>	<b>Faturas das concessões onárias</b>	<b>Não</b>
<b>Fórmula de cálculo</b>	GEE= VFECE+ VFENUAD+ VFEPS+ VFERA Onde: VFECE – Valor da fatura de energia nos cartórios eleitorais, no período. VFENUAD – Valor da fatura de energia no NUAD, no período. VFEPS – Valor da fatura de energia nos prédios da Sede, no período. VFERA – Valor da fatura de energia na Rodrigues Alves, no período.					
<b>UEA</b>	<b>Uso de Energia Alternativa</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Mensal</b>	<b>SEAEDI</b>	<b>Controles Internos</b>	<b>Não</b>
<b>Fórmula de cálculo</b>	Indicar se utiliza fonte alternativa de energia e qual(is).					

NT	Negociação Tarifária	Não se aplica	Anual	COENG	Controles Internos	Não
<b>Fórmula de cálculo</b>	Responder os seguintes questionamentos: <b>a)</b> se o órgão possui tratativas com as concessionárias de energia, no sentido de utilizar tarifas com critérios de economicidade, contratação com tarifa hora sazonal ou outros critérios como geração de energia renovável <b>b)</b> quais são as tratativas ou ações					
VFECE	Valor da fatura de energia nos cartórios eleitorais	Reais	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
VFENUAD	Valor da fatura de energia no NUAD	Reais	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
VFEPS	Valor da fatura de energia nos prédios da Sede	Reais	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
VFERA	Valor da fatura de energia na Rodrigues Alves	Reais	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
OBS:	Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).					

## Iniciativas Relacionadas

### Iniciativa: Projeto de Eficiência Energética no TRE-RJ

**Responsável: Secretário(a) de Manutenção e Serviços Gerais**

**Gerente: Alexandre de Mattos Pereira – SEFISC**

**Descrição:** Projeto realizado em razão da chamada Pública de Eficiência Energética - PEE realizada pela Light. A empresa Deode Eficiência e Inovação Ltda será a executora do projeto, onde serão contemplados os sistemas de iluminação, de condicionamento ambiental e fotovoltaico de cinco unidades consumidoras do Tribunal:

1. CAUE - Galpão de urnas - Iluminação, Fonte Incentivada
2. Cartório Eleitoral SAÚDE- Iluminação, Ar Condicionado
3. Cartório Eleitoral JARDIM BOTÂNICO - Iluminação, Fonte Incentivada
4. Cartório Eleitoral BARRA DA TIJUCA - Ar Condicionado
5. NUAD - Galpão CAJÚ - Iluminação, Ar condicionado, Fonte Incentivada.

Estas unidades foram contempladas por apresentarem os consumos mais significativos, considerando também questões de logística e deslocamento.

O projeto tem valor global de R\$1.794.764,15, sendo R\$ 1.761.275,75 recursos da PEE e R\$ 33.488,40 da contrapartida pelo TRE-RJ.

Todo o processo será elaborado em conformidade aos Procedimentos do Programa de Eficiência Energética - PROPEE e ao Protocolo Internacional de Medição e Verificação de Performance - PIMVP - Janeiro de 2012 - EVO 10000 - 1:2012.

#### Resultados esperados:

- Instalação de 2334 lâmpadas LED;
- Instalação de 15 aparelhos de ar condicionado mais eficientes;
- Instalação de 3 sistemas de fonte incentivada;
- Com a proposta de projeto apresentada pretende-se retirar 39,13kW de demanda nos horários de ponta e economizar 458,02 MWh/ano de energia elétrica por ano, oriundos de uma economia de energia de 61,61% do sistema de iluminação e 54,99% do sistema de condicionamento ambiental. O projeto de fonte incentivadas possui uma geração de energia projetada de 206,60 MWh/ano. Com as Ações de Eficiência Energética, é esperada uma redução de, aproximadamente, 59,17% do consumo anual das unidades contempladas;
- O projeto contempla o descarte correto dos materiais que foram substituídos.

Indicador: IE 34 – Custo de manutenção da estrutura  
IPLS 06A – Consumo de energia elétrica  
Indicador do PLS JUD nº 7 – Energia Elétrica

#### Estimativa de conclusão da iniciativa: 2021

Exercício	Recursos Orçamentários do TRE-RJ	Ação	Conclusão
n2020	R\$ 33.488,40	Elaboração do diagnóstico energético, com todos os levantamentos dos equipamentos existentes, com os estudos das substituições necessárias e com as cotações de materiais e serviços	Novembro/2020
		NUAD Caju - Projeto do sistema de Iluminação	Junho/2021
		NAUD Caju - Projeto do sistema de condicionamento ambiental	Junho/2021

	NUAD Caju - Projeto de Sistema Fotovoltaico-	Remanejado para Rodrigues Alves e Saúde
	Rodrigues Alves - Projeto do sistema de Iluminação	Junho/2021
	Rodrigues Alves - Projeto de Sistema Fotovoltaico	Dezembro/2021
	Cartório da Saúde – Projeto do sistema de Iluminação	Junho/2021
	Cartório da Saúde – Projeto do sistema de condicionamento ambiental	Junho/2021
	Jardim Botânico – Projeto do Sistema de Iluminação	Junho/2021
	Jardim Botânico – Projeto do Sistema Fotovoltaico	Dezembro/2021
	Cartórios Barra da Tijuca - Projeto do sistema de condicionamento ambiental	Junho/2021
	Ação de treinamento e capacitação dos utilizadores das instalações	Abril/2022

### Iniciativa: Otimização das instalações elétricas dos imóveis do TRE-RJ

**Responsável: Secretário(a) de Manutenção e Serviços Gerais**

**Gerente: Flávio Augusto Castanheira Celano - COSEG**

**Descrição:** realizar adequações nas instalações físicas dos imóveis ocupados pelo TRE-RJ, dotando-os de maior eficiência, no que tange às instalações elétricas.

#### Resultados esperados:

- Redução dos custos com energia elétrica ao estritamente necessário
- Tornar os imóveis mais eficientes e sustentáveis
- Consolidação de uma cultura sustentável junto ao corpo de servidores e colaboradores

Indicador: IE 34 – Custo de manutenção da estrutura  
IPLS 06A – Consumo de energia elétrica  
Indicador do PLS JUD nº 7 – Energia Elétrica

#### Estimativa de conclusão da iniciativa: 2021

Exercício	Recursos Orçamentários	Ação	Conclusão
2020	-X-	Propor normas para o consumo consciente de energia, responsabilizando e premiando as unidades consumidoras	Agosto/20
	\$\$	Substituição progressiva do sistema de iluminação elétrica por lâmpadas de maior eficiência nos cartórios eleitorais	Dezembro/20
	\$\$	Substituição dos aparelhos de ar condicionados com mais de 10 anos	Dezembro/20
	-X-	Racionalizar o uso de aparelhos elétricos nas unidades	Dezembro/20
	\$\$	Instalação de temporizadores e sensores nos corredores e banheiros dos prédios administrativos	Suspensa
	\$\$	Individualização dos interruptores de luz para cada ambiente dos Prédios Administrativos	Suspensa
	-X-	Aperfeiçoamento do sistema de controle de consumo e tratamento de desvios, com a utilização de ferramenta de TIC	Dezembro/21

## Água

IPLS 07A	Consumo de água
<b>O Que mede</b>	Mede o consumo médio, mensal, de água, por área construída (m <sup>2</sup> )
<b>Fórmula de cálculo</b>	IPLS 07A: [(CACE+CANUAD+CAPS+CARA) / m <sup>2</sup> Total Onde: CACE – Consumo de água nos cartórios eleitorais, no período CANUAD – Consumo de água no NUAD, no período CAPS – Consumo de água nos prédios da sede, no período CARA – Consumo de água na Rodrigues Alves, no período m <sup>2</sup> Total - Total de área construída
<b>Responsável</b>	SEAEDI
<b>Unidade de medida</b>	m <sup>3</sup> / m <sup>2</sup>
<b>Periodicidade de análise</b>	Semestral
<b>Comportamento desejado</b>	Quanto menor, melhor
<b>Histórico</b>	2018-0,61 / 2019-0,65
<b>Meta</b>	2020-0,26 / 2021-0,50

### Quadro de variáveis do indicador

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Obs.
CACE	Consumo de água nos cartórios eleitorais	m <sup>3</sup>	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
CANUAD	Consumo de água no NUAD	m <sup>3</sup>	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
CAPS	Consumo de água nos prédios da sede	m <sup>3</sup>	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
CARA	Consumo de água na RA	m <sup>3</sup>	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
m <sup>2</sup> Total	Total da área construída	m <sup>2</sup>	Mensal	COENG	Controle da unidade	Não
<b>OBS:</b>	Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).					

## Dados de Controle Ambiental/Indicadores PLS JUD

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade Responsável	Fonte de Dados	Lançamento Acumulado
<b>CRA</b>	<b>Consumo de água por m<sup>2</sup></b>	<b>Metros cúbicos de água (m<sup>3</sup>) / metro quadrado de área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>Mensal</b>	<b>SEAEDI</b>	<b>Faturas das concessionárias</b>	<b>Não</b>
<b>Fórmula de cálculo:</b>  (Cálculo automático no PLS-Jud)	CRA = CA/ m <sup>2</sup> Total Onde: CA – Consumo de água m <sup>2</sup> Total= Área total em metros quadrados					
<b>CA</b>	<b>Consumo de água</b>	<b>Metros cúbicos (m<sup>3</sup>)</b>	<b>Mensal</b>	<b>SEAEDI</b>	<b>Faturas das concessionárias</b>	<b>Não</b>
<b>Fórmula de cálculo:</b>	CA = CACE+CANUAD+CAPS+CARA Onde: CACE – Consumo de água nos cartórios eleitorais, no período CANUAD – Consumo de água no NUAD, no período CAPS – Consumo de água nos prédios da sede, no período CARA – Consumo de água na Rodrigues Alves, no período					
<b>GRA</b>	<b>Gasto com água por m<sup>2</sup></b>	<b>Reais / m<sup>2</sup></b>	<b>Mensal</b>	<b>SEAEDI</b>	<b>Controles Internos e Faturas das concessionárias</b>	<b>Não</b>
<b>Fórmula de cálculo:</b>  (Cálculo automático no PLS-Jud)	GRA = GA/ m <sup>2</sup> Total Onde: GA – Gasto com água m <sup>2</sup> Total= Área total em metros quadrados					

GA	Gasto com água	Reais	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
<b>Fórmula de cálculo:</b>	GA = VFACE + VFANUAD + VFAPS + VFARA Onde: VFACE – Valor da fatura de água nos cartórios eleitorais, no período VFANUAD – Valor da fatura de água no NUAD, no período VFAPS – Valor da fatura nos prédios da sede, no período VFARA – Valor da fatura na Rodrigues Alves, no período					
VFACE	Valor da fatura de água nos cartórios eleitorais	Reais	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
VFANUAD	Valor da fatura de água no NUAD	Reais	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
VFAPS	Valor da fatura de água nos prédios da sede	Reais	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
VFARA	Valor da fatura de água na RA	Reais	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
OBS:	Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).					

## Iniciativas Relacionadas

### Iniciativa: Otimização das instalações hidráulicas dos imóveis do TRE-RJ

**Responsável:** Secretário(a) de Manutenção e Serviços Gerais

**Gerente:** Gilson Vasconcelos Baqui - COENG

**Descrição:** realizar adequações nas instalações físicas dos imóveis ocupados pelo TRE-RJ, dotando-os de maior eficiência, no que tange ao consumo de água.

#### Resultados esperados:

- Redução dos custos com água ao estritamente necessário
- Tornar os imóveis mais eficientes e sustentáveis
- Consolidação de uma cultura sustentável junto ao corpo de servidores e colaboradores

Indicador: IE 34 – Custo de manutenção da estrutura  
IPLS 07A – Consumo de água  
Indicador do PLS JUD nº 8 – Água e Esgoto

#### Estimativa de conclusão da iniciativa: 2021

Exercício	Recursos Orçamentários	Ação	Conclusão
2020	-X-	Propor normas para o consumo consciente de água, responsabilizando e premiando as unidades consumidoras	Agosto/20
	-X-	Substituir válvulas de descarga por sistemas eficientes nos cartórios eleitorais	Dezembro/20
	-X-	Substituir torneiras de lavatórios por sistemas eficientes nos cartórios eleitorais	Dezembro/20
	-X-	Aperfeiçoamento do sistema de controle de consumo e tratamento de desvios, com a utilização de ferramentas de TIC	Dezembro/21
2021	-X-	Concluir diagnóstico dos imóveis	Dezembro/21
	-X-	Avaliar possibilidade de utilização de água de reuso/água da chuva	Dezembro/21

## Telefonia

IPLS 15	Gasto mensal por linha telefônica
<b>O Que mede</b>	Mede o gasto médio, mensal, por linha telefônica
<b>Fórmula de cálculo</b>	$\text{IPLS 15: } (VFTFNUAD + VFTFRA + VFTFP + VFTFCE) / (QLFNUAD + QLFRA + QLFPS + QLFCE)$ <p>Onde:            VFTFNUAD: Valor da fatura de telefonia fixa no NUAD            VFTFRA: Valor da fatura de telefonia fixa na RA (Rodrigues Alves)            VFTFPS: Valor da fatura de telefonia fixa nos prédios da sede            VFTFCE: Valor da fatura de telefonia fixa nos cartórios eleitorais            QLFNUAD: Quantidades de linhas fixas no NUAD            QLFRA: Quantidade de linhas fixas na RA (Rodrigues Alves)            QLFPS: Quantidade de linhas fixas nos prédios da sede            QLFCE: Quantidade de linhas fixas nos cartórios eleitorais</p>
<b>Responsável</b>	SEAEDI
<b>Unidade de medida</b>	Reais/número de linhas telefônicas fixas
<b>Periodicidade de análise</b>	Semestral
<b>Comportamento desejado</b>	Quanto menor, melhor
<b>Histórico</b>	2012-125,56 / 2013-132,02 / 2014-113,48 / 2015-139,16 / 2016-145,37 2017-77,88 / 2018-98,09 / 2019 – 71,98
<b>Meta</b>	2020-63 / 2021-53

### Quadro de variáveis dos indicadores

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Obs.
VFTFNUAD	Valor da fatura de telefonia fixa no NUAD	Reais	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
VFTFRA	Valor da fatura de telefonia fixa na RA (Rodrigues Alves)	Reais	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
VFTFPS	Valor da fatura de telefonia fixa nos prédios da sede	Reais	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não

VFTFCE	Valor da fatura de telefonia fixa nos Cartórios Eleitorais	Reais	Mensal	SEAEDI	Faturas das concessionárias	Não
QLFNUAD	Quantidade de linhas fixas no NUAD	Número de linhas fixas	Mensal	SEAEDI	Planilha de controle da SEAEDI	Não
QLFRA	Quantidade de linhas fixas na RA (Rodrigues Alves)	Número de linhas fixas	Mensal	SEAEDI	Planilha de controle da SEAEDI	Não
QLFPS	Quantidade de linhas fixas nos prédios da Sede	Número de linhas fixas	Mensal	SEAEDI	Planilha de controle da SEAEDI	Não
QLFCE	Quantidade de linhas fixas nos Cartórios Eleitorais	Número de linhas fixas	Mensal	SEAEDI	Planilha de controle da SEAEDI	Não
OBS:	Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).					

### Dados de Controle Ambiental/Indicadores PLS JUD

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Obs.
<b>GRTF</b>	<b>Gasto relativo com telefonia fixa</b>	<b>Reais / número de linhas telefônicas fixas</b>	<b>Mensal</b>	<b>SEAEDI</b>	<b>Planilha de controle da SEAEDI</b>	<b>Não</b>
<b>Fórmula de cálculo:</b> (Cálculo automático no PLS-Jud)	<b>GRTF = GTF / LTF</b> Onde: GTF – Gasto com telefonia fixa LTF – Linhas telefônicas fixas					

<b>GTF</b>	<b>Gasto com telefonia fixa</b>	<b>Reais</b>	<b>Mensal</b>	<b>SEAEDI</b>	<b>Planilha de controle da SEAEDI</b>	<b>Não</b>
<b>Fórmula de cálculo:</b>	$GTF = VFTFNUAD + VFTFRA + VFTFP + VFTFCE$ Onde: VFTFNUAD– Valor da fatura de telefonia fixa no NUAD VFTFRA– Valor da fatura de telefonia fixa na RA (Rodrigues Alves) VFTFPS– Valor da fatura de telefonia fixa nos prédios da sede VFTFCE– Valor da fatura de telefonia fixa nos cartórios eleitorais					
<b>LTF</b>	<b>Linhas telefônicas fixas</b>	<b>Número de linhas fixas</b>	<b>Mensal</b>	<b>SEAEDI</b>	<b>Planilha de controle da SEAEDI</b>	<b>Não</b>
<b>Fórmula de cálculo:</b>	$LTF = QLFNUAD + QLFRA + QLFPS + QLFCE$ Onde: QLFNUAD– Quantidades de linhas fixas no NUAD QLFRA– Quantidade de linhas fixas na RA (Rodrigues Alves) QLFPS– Quantidade de linhas fixas nos prédios da sede QLFCE– Quantidade de linhas fixas nos cartórios eleitorais					
<b>GRTM</b>	<b>Gasto relativo com telefonia móvel</b>	<b>Reais / número de linhas telefônicas móveis</b>	<b>Mensal</b>	<b>SEAEDI</b>	<b>Planilha de controle da SEAEDI</b>	<b>Não</b>
<b>Fórmula de cálculo:</b>  (Cálculo automático no PLS-Jud)	$GRTM = (GTM / LTM)$ Onde: GTM – Gasto com telefonia móvel LTM – Linhas telefônicas móveis					
<b>GTM</b>	<b>Gasto com telefonia móvel</b>	<b>Reais</b>	<b>Mensal</b>	<b>SEAEDI</b>	<b>Planilha de controle da SEAEDI</b>	<b>Não</b>
<b>Fórmula de cálculo:</b>	$GTM = VIFatMov$ Onde: VIFatMov – Valor da fatura de telefonia móvel					

<b>LTM</b>	<b>Linhas telefônicas móveis</b>	<b>Número de linhas móveis</b>	<b>Mensal</b>	<b>SEAEDI</b>	<b>Planilha de controle da SEAEDI</b>	<b>Não</b>
<b>Fórmula de cálculo:</b>	LTM= QtLinMov Onde: QtLinMov – Quantidade de linhas móveis					
VIFatMov	Valor da fatura de telefonia móvel	Reais	Mensal	SEAEDI	Planilha de controle da SEAEDI	Não
QtLinMov	Quantidade de linhas móveis	Número de linhas móveis	Mensal	SEAEDI	Planilha de controle da SEAEDI	Não
<b>OBS:</b>	Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).					

## Iniciativas Relacionadas

### Iniciativa estratégica: Implantação do sistema VoIP - FASE 1 – Caju

**Responsável: Secretário(a) de Tecnologia da Informação**

**Gerente: Gustavo Moraes Souza - SEREDE**

**Descrição:** Implantar a tecnologia Voip no Tribunal iniciando pelo Núcleo Administrativo do Caju permitindo a realização de chamadas telefônicas através da rede de dados em caso de indisponibilidade do sistema de telefonia convencional, oferecendo uma alternativa segura e de baixo custo para comunicação de voz.

Em 2019 foi concluída a iniciativa “estudo de viabilidade para implantação de sistema VOIP”, que apontou a viabilidade de implementação da referida tecnologia em fases. A primeira fase atenderá ao Núcleo Administrativo do Caju e terá início em 2020.

**Resultados esperados:**

- Melhorias na estrutura de rede física e lógica do Núcleo Caju, resultando na melhora da performance da rede de dados.
- Instalação de software e equipamentos do tipo *headset* (microfone e fone de ouvido), nas Estações de trabalho dos servidores do núcleo administrativo do Caju viabilizando a realização de chamadas telefônicas a partir dos computadores.
- Meio de comunicação telefônica alternativo, simples e econômico, utilizado sobre a rede de dados, para os servidores do núcleo administrativo.
- O sucesso do projeto deverá favorecer o início do estabelecimento do sistema Voip como o novo padrão de telefonia a ser expandido para todo o tribunal

**Alinhamento Estratégico:** OE011 - IE34 - Custo de manutenção da Estrutura  
Indicador do PLS JUD nº 6 – Telefonia

**Estimativa de conclusão da iniciativa: 2021**

Exercício	Recursos Orçamentários	Ação	Conclusão
2020	A definir (ficha dependente de alterações no Plano Diretor da Estratégia – PDE)	Renovação dos switches	SUSPENSA
		Novo cabeamento estruturado	
		Edição documentos para aquisição (Estudos preliminares, DOD, TR)	
		Revisão lógica da rede	
		Instalação do <i>softphone</i>	
		Aquisição dos <i>Headsets</i>	
		Homologação da solução	
		<i>Deploy</i> em produção	

# Layout

## Dados de Controle Ambiental/Indicadores PLS JUD

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade de	Unidade responsável	Fonte de Dados	Obs.
<b>GRef</b>	<b>Gastos com reformas no período-base</b>	<b>Reais</b>	<b>Anual</b>	<b>COENG</b>	<b>Controles COENG</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	GRef = VRefVig Onde: VRefVig – Valor gasto com reformas no ano base					
<b>GConst</b>	<b>Gastos com construção de novos edifícios no período-base</b>	<b>Reais</b>	<b>Anual</b>	<b>COENG</b>	<b>Controles COENG</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	GConst = GConst Onde: GConst – Gastos com construção de novos edifícios no período-base					
VRefVig	Valor gasto com reformas no ano base	Reais	Anual	COENG	Controles COENG	
VRefAnt	Valor gasto com reformas no período de referência	Reais	Anual	COENG	Controles COENG	
GConst	Gastos com construção de novos edifícios no período-base	Reais	Anual	COENG	Controles COENG	

## Iniciativas Relacionadas

**Iniciativa: Criação de banco de dados para registro/acompanhamento dos gastos com alterações de layout**

**Responsável: Coordenador(a) de Engenharia**

**Gerente: Alia Maass Reis - SEPROJ**

**Descrição:** Avaliar a relação custo-benefício das solicitações de alterações de layout.

**Resultados esperados:**

- Redução dos custos com alterações de layouts

**Indicador:** IE 34 – Custo de manutenção da estrutura

Indicador do PLS JUD nº 10 – Reformas

**Estimativa de conclusão da iniciativa: 2021**

Exercício	Recursos Orçamentários	Ação	Conclusão
2020	-X-	Criar banco de dados (Projeto de diagnóstico dos imóveis - processo nº 76321/13)	SUSPENSA
2021	-X-	Cadastrar alterações de layout projetadas executadas, área em m <sup>2</sup> da intervenção e quantidade de pessoas afetadas	
	-X-	Quantificar materiais, insumos e mão de obra a serem empregados	
	-X-	Precificar materiais, insumos e mão de obra a serem empregados	
	-X-	Obter gasto/m <sup>2</sup> de cada layout Obter valor total gasto com reformas no ano e custo médio/m <sup>2</sup>	
	-X-	Avaliar a relação custo-benefício das alterações de layout no ano	

# Resíduos

## Indicadores

### Quadro de variáveis dos indicadores

### Dados de controle ambiental

### Iniciativas Relacionadas



IPLS 08A	Índice de descarte de papel ecologicamente correto
<b>O Que mede</b>	Mede a quantidade percentual de papel destinado à reciclagem
<b>Fórmula de cálculo</b>	$\text{IPLS 08A} = \left[ \frac{\text{QtPapDstRec}}{2,3 * (\text{QtREsPapBr} + \text{QtREsPapRc})} \right] * 100$ <p>Onde: QtPapDstRec: Quantidade de papel destinado a reciclagem no período QtREsPapBr: Consumo de papel A4 branco próprio (resmas) QtREsPapRc: Consumo de papel reciclado próprio (resmas)</p>
<b>Responsável</b>	SESERG
<b>Unidade de medida</b>	Percentual
<b>Periodicidade de análise</b>	Semestral
<b>Comportamento desejado</b>	Quanto maior, melhor
<b>Histórico</b>	2018-87,31% / 2019-215,66%
<b>Meta</b>	2020-100% / 2021-100%
<b>Observações</b>	O valor de 2,3 utilizado na fórmula de cálculo corresponde ao peso médio, em Kg de uma resma de papel.

<b>IPLS 09</b>	<b>Índice de descarte ecologicamente correto de lâmpadas usadas</b>
<b>O Que mede</b>	Mede o percentual de descarte ecologicamente correto de lâmpadas usadas.
<b>Fórmula de cálculo</b>	$\text{IPLS 09} = (\text{TLDCm} / \text{TLCm}) * 100$ <p>Onde:            TLDCm: Total de lâmpadas descartadas corretamente.            TLCm: Total de lâmpadas consumidas (troçadas pela SEMANT)</p>
<b>Responsável</b>	SESERG
<b>Unidade de medida</b>	Percentual
<b>Periodicidade de análise</b>	Semestral
<b>Comportamento desejado</b>	Quanto maior, melhor
<b>Histórico</b>	2018-0% / 2019 - 505,07%
<b>Meta</b>	2020-90% / 2021-90%

<b>IPLS 10</b>	<b>Índice de descarte ecologicamente correto de cartuchos, toners e kits fotocondutores</b>
<b>O Que mede</b>	Mede o percentual de descarte ecologicamente correto de cartuchos, toners e kits fotocondutores.
<b>Fórmula de cálculo</b>	$\text{IPLS 10} = [\text{TCD} / (\text{CCart} + \text{CToners} + \text{CKFot})] * 100$ <p>Onde:            TCD: Cartuchos, toners e kits fotocondutores descartados corretamente            CCart : Consumo de cartuchos            CToners: Consumo de toners            CKFot: Consumo de kits fotocondutores</p>
<b>Responsável</b>	SESPEQ
<b>Unidade de medida</b>	Percentual
<b>Periodicidade de análise</b>	Semestral
<b>Comportamento desejado</b>	Quanto maior, melhor
<b>Histórico</b>	2011-250% / 2012-45% / 2013-72% / 2014-210,66% / 2015-92,87% 2016-77,47% / 2017-82,38% / 2018-67,40% / 2019-96,17%
<b>Meta</b>	2020-96% / 2021-96%

## Quadro de variáveis dos indicadores

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade Responsável	Fonte de Dados	Obs.
QtPapDstRec	Quantidade de papel destinado a reciclagem no período	Quilogramas (kg)	Mensal	SESERG	Controles da SESERG	
TLDCm	Total de lâmpadas descartadas corretamente	Unidade	Mensal	SEMANT	Contrato	
TLCm	Total de lâmpadas consumidas	Unidade	Mensal	SEMANT	Armazenamento e contagem	
TCD	Cartuchos, toners e kits fotocondutores descartados corretamente	Unidade	Mensal	SESPEQ	Processo de descarte	
CCart	Consumo de cartuchos	Unidade	Mensal	SESPEQ	Sistema LINK	
CToners	Consumo de toners	Unidade	Mensal	SESPEQ	Sistema LINK	
CKFot	Consumo de kits fotocondutores	Unidade	Mensal	SESPEQ	Sistema LINK	
QtResPapBr	Consumo de papel A4 branco próprio (resmas)	Resma	Mensal	SEALMO	Sistema LINK	
QtResPapRc	Consumo de papel reciclado próprio (resmas)	Resma	Mensal	SEALMO	Sistema LINK	

## Dados de Controle Ambiental/Indicadores PLS JUD

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade Responsável	Fonte de Dados	Obs.
<b>DPa</b>	<b>Destinação de resíduos de papel</b>	<b>Quilogramas (kg)</b>	<b>Mensal</b>	<b>SESERG</b>	<b>Controles da SESERG</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	DPa = QtPapDstRec Onde: QtPapDstRec –Quantidade de papel destinado à reciclagem no período					
<b>DImp</b>	<b>Destinação de resíduos de suprimentos de impressão</b>	<b>Quilogramas (kg)</b>	<b>Anual</b>	<b>SESPEQ</b>	<b>Processo de descarte</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	DImp = TCD Onde: TCD– Cartuchos, toners e kits fotocondutores descartados corretamente					
<b>DLp</b>	<b>Destinação de resíduos de lâmpadas</b>	<b>Número de lâmpadas</b>	<b>Anual</b>	<b>SESERG</b>	<b>Contrato</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	DLp = TLDCm Onde: TLDCm–Total de lâmpadas descartadas corretamente					
<b>DPB</b>	<b>Destinação de resíduos de pilhas e baterias</b>	<b>Quilogramas (kg)</b>	<b>Anual</b>	<b>SESERG</b>	<b>-</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	DPB = DPB Onde: DPB – Quantidade de pilhas e baterias encaminhadas à descontaminação					

<b>DPI</b>	<b>Destinação de resíduos de plásticos</b>	<b>Quilogramas (kg)</b>	<b>Mensal</b>	<b>SESERG</b>	<b>Controles SESERG</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	DPI= QtPlaDstRec Onde: QtPlaDstRec – Quantidade de plástico destinado a reciclagem no período					
<b>DVd</b>	<b>Destinação de resíduos de vidros</b>	<b>Quilogramas (kg)</b>	<b>Mensal</b>	<b>SESERG</b>	<b>-</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	DVd=DVR Onde: DVR– Quantidade de vidros destinados à reciclagem					
<b>DMt</b>	<b>Destinação de resíduos de metais</b>	<b>Quilogramas (kg)</b>	<b>Mensal</b>	<b>SESERG</b>	<b>Controles SESERG</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	DMt= QtMetDstRec Onde: QtMetDstRec –Quantidade de metal destinado a reciclagem no período					
<b>CGe</b>	<b>Coleta geral</b>	<b>Quilogramas (kg)</b>	<b>Mensal</b>	<b>SESERG</b>	<b>Controles SESERG</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	CGe = CGE Onde: CGE – Coleta geral					

<b>TMR</b>	<b>Total de materiais destinados à reciclagem</b>	<b>Quilogramas (kg)</b>	<b>Mensal</b>	<b>SESERG</b>	<b>Controles SESERG</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b> (Cálculo automático no PLS-Jud)	<p>TMR = DPa + DPI + DMt + DVd + CGe  Onde:  DPa – Destinação de papel para reciclagem  DPI – Destinação de plásticos para reciclagem  DMt – Destinação de metais para reciclagem  DVd – Destinação de vidros para reciclagem  CGe – Coleta geral</p>					
<b>DRS</b>	<b>Destinação de resíduos de saúde</b>	<b>Litros</b>	<b>Anual</b>	<b>SEATES</b>	<b>Contrato</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	<p>DRS= QtSauDsc  Onde:  QtSauDsc – Quantidade de resíduos de saúde encaminhados à descontaminação</p>					
<b>DOB</b>	<b>Destinação de resíduos de obras e reformas</b>	<b>Quilogramas (kg)</b>	<b>Anual</b>	<b>SEMANT</b>	<b>Controles SEMANT</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	<p>DOB=QtObRec  Onde:  QtObRec– Quantidade de resíduos de obras destinados ao reaproveitamento</p>					
<b>DEI</b>	<b>Destinação de resíduos eletroeletrônicos</b>	<b>Quilogramas (kg)</b>	<b>Anual</b>	<b>SESPEQ</b>	<b>SEMANT Convênio Furukawa (cabos)</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	<p>DEI= QtResInfRec  Onde:  QtResInfRec – Quantidade de resíduos de informática destinados à reciclagem (fitas, mídias, cabos e outros)</p>					

### Quadro de variáveis dos indicadores

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade Responsável	Fonte de Dados	Obs.
QtPlaDstRec	Quantidade de plástico destinado a reciclagem no período	Quilogramas (kg)	Mensal	SESERG	Controles SESERG	
QtMetDstRec	Quantidade de metal destinado a reciclagem no período	Quilogramas (kg)	Mensal	SESERG	Controles SESERG	
DVR	Quantidade de vidros destinados à reciclagem	Quilogramas (kg)	Mensal	SESERG	-----	
CGE	Coleta geral - Quantidade total de resíduos recicláveis destinados a cooperativas, associações de catadores ou empresas recicladoras no caso de localidades onde não seja feita coleta seletiva com separação por materiais	Quilogramas (kg)	Mensal	SESERG	Controles SESERG	
QtSauDsc	Quantidade de resíduos de saúde encaminhados à descontaminação	Quilogramas (kg)	Mensal	SEATES	Contrato	

DPB	Quantidade de pilhas e baterias encaminhadas à descontaminação	Quilogramas (kg)	Anual	SESERG	-----	Não se aplica: as baterias das Urnas Eletrônicas são encaminhadas ao TSE e não são consumidas pilhas em volume significativo.
QtObRec	Quantidade de resíduos de obras destinados ao reaproveitamento	Metros cúbicos (m³)	Anual	SEMANT	Controles SEMANT	Não há mensuração, sendo aplicado conforme oportuno nos serviços de manutenção executados.
QtResInfRec	Quantidade de resíduos de informática destinados à reciclagem (fitas, mídias, cabos e outros)	Quilogramas (kg)	Anual	SESPEQ	SEMANT Convênio Furukawa (cabos)	Retorno de um rolo de cabo lógico de 3 a 5 metros para cada 74 kg de cabos danificados ou em pedaços entregue.

## Iniciativas Relacionadas

Está em andamento 1 iniciativa estratégica “Projeto de implantação da Gestão de Resíduos Sólidos no TRE-RJ. Segue abaixo a ficha da referida iniciativa constante do PDE- Plano Diretor da Estratégia.

### Iniciativa estratégica: Projeto Implantação da Gestão de Resíduos Sólidos do TRE-RJ

**Responsável: Diretor(a) Geral**

**Gerente: Sônia Martins Fernandes - SESERG**

**Descrição:** Implantar a gestão de resíduos sólidos nos edifícios sede do Tribunal Regional Eleitoral fluminense, visando adequação às normas legais e à economia de recursos públicos, possibilitando ganhos tangíveis e intangíveis para servidores e sociedade.

**Resultados esperados:**

- Política de gestão de resíduos sólidos do Tribunal;
- Descarte do passivo de lâmpadas;
- Contratação de empresa para prestação de serviço de recolhimento do lixo orgânico;
- Processo de coleta seletiva reestruturado;
- Implantação do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos do TRE-RJ.

**Indicador:** IPLS 08 – Total de resíduos recicláveis destinados a cooperativas

IPLS 09 – Índice de descarte ecológico de lâmpadas usadas

Indicador do PLS JUD nº 9 – Gestão de Resíduos

**Estimativa de conclusão da iniciativa: 2022**

Exercício	Recursos Orçamentários	Ação	Conclusão
2020/2021	-X-	Constituição da equipe do projeto	Março/2021
	-X-	Formalização de convênio com a Comlurb para recolhimento/destinação de resíduos (recicláveis e entulhos - salvo perigosos)	Cancelada
	-X-	Elaboração de parceria para consultoria na elaboração de Plano de Gestão de Resíduos Sólidos - PGRS junto à UERJ	Agosto/2020
	-X-	Estudo de como serão tratados os resíduos provenientes das atividades da Coeng não contidos no convênio com a Comlurb (ex: tintas, lâmpadas etc.)	Junho/2021
	-X-	Reavaliação do convênio com a Comlurb em virtude de estudo sendo feito pela CCSS - Comissão de Coleta Seletiva Solidária	Outubro/2021
	X-	Formalização do convênio com a Comlurb - SEI 14424-4	Novembro/2021
2022	-X-	Aprovação do PGRS.	Agosto/2022

## Qualidade de vida

### Equidade e Diversidade

#### Indicadores

#### Quadro de variáveis dos indicadores

#### Dados de controle ambiental

#### Iniciativas Relacionadas



## Qualidade de vida

IPLS 11A	Participação da força de trabalho em ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho
<b>O Que mede</b>	Mede a participação relativa do corpo funcional em ações de qualidade de vida.
<b>Fórmula de cálculo</b>	$IPLS11 = \left( \frac{\sum_{i=1}^n QtServAçQIVid}{[Média^{n_{i=1}}(TServ_i + Mag1_i + Mag2_i + TTer_i + TEst_i) * \sum_{i=1}^n QtAçQIVid]} \right) * 100$ <p>Onde: QtServAçQIVid: Quantidade de participantes em ações de qualidade de vida no período (servidores, magistrados, estagiários e terceirizados) FTP: Força de trabalho no período (servidores, magistrados, terceirizados e estagiários). QtAçQIVid: Quantidade de ações de qualidade de vida no período</p>
<b>Responsável</b>	SECDIM
<b>Unidade de medida</b>	Percentual
<b>Periodicidade de análise</b>	Anual
<b>Comportamento desejado</b>	Quanto maior, melhor
<b>Histórico</b>	2014-13,63% / 2015-19,04% / 2016-21,99% / 2017-24,39% 2018-0% / 2019-26,32%
<b>Meta</b>	2020-0,95% / 2021-1,0%

### Quadro de variáveis do indicador

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Obs.
QtServAçQIVid	Quantidade de participantes de ações de qualidade de vida no período	Número de participantes	Trimestral	SECDIM	Controle da unidade	
FTP	Força de trabalho no período	Número de participantes	Mensal	Ver quadro de composição da FTP		
QtAçQIVid	Quantidade de ações de qualidade de vida no período	Número de participantes	Trimestral	SECDIM	Controles da unidade	

### Dados de Controle Ambiental/Indicadores PLS JUD

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Obs.
<b>PRQV</b>	<b>Percentual de participantes em ações de qualidade de vida</b>	<b>Percentual por ação</b>	<b>Anual</b>	<b>SECDIM</b>	<b>Controles da unidade</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>  (Cálculo automático no PLS-Jud)	$PRQV = \frac{PQV}{(FTT \times AQV)} \times 100$ <p>Onde:                      PQV – Participações em ações de qualidade de vida                      AQV – Ações de qualidade de vida                      FTT – Força de trabalho total de magistrados(as), servidores(as) e auxiliares</p>					

<b>PQV</b>	<b>Participações em ações de qualidade de vida</b>	<b>Número de participantes</b>	<b>Anual</b>	<b>SECDIM</b>	<b>Controles da unidade</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	PQV= QtServAçQIVid Onde: QtServAçQIVid – Quantidade de participantes de ações de qualidade de vida no período					
<b>AQV</b>	<b>Quantidade de ações de qualidade de vida</b>	<b>Número de ações realizadas</b>	<b>Anual</b>	<b>SECDIM</b>	<b>Controles da unidade</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	AQV = QtAçQIVid Onde: QtAçQIVid – Quantidade de ações de qualidade de vida no período					
<b>PRAS</b>	<b>Percentual de participantes em ações solidárias</b>	<b>Percentual por ação</b>	<b>Anual</b>	<b>SECDIM</b>	<b>Controles da unidade</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>  (Cálculo automático no PLS-Jud)	$PRAS = PS / (FTT \times AS) \times 100$ Onde: PS – Participação em ações solidárias AS – Quantidade de ações solidárias FTT – Força de trabalho total de magistrados(as), servidores(as) e auxiliares					
<b>PAS</b>	<b>Participações em ações solidárias</b>	<b>Número de participantes</b>	<b>Anual</b>	<b>SECDIM</b>	<b>Controles da unidade</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	PAS = QtServAçSol Onde: QtServAçSol –Quantidade de servidores que participaram de ações solidárias					
<b>AS</b>	<b>Quantidade de ações solidárias</b>	<b>Número de ações realizadas</b>	<b>Anual</b>	<b>SECDIM</b>	<b>Controles da unidade</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	AS = AS Onde: AS – Quantidade de ações solidárias					

FTT	Força de trabalho total de magistrados(as), servidores(as) e auxiliares	Número de participantes	Mensal	Ver quadro de composição da FTP		
<b>Fórmula de cálculo:</b>	FTT = FTP Onde: FTP – Força de trabalho no período					
QtServAçSol	Quantidade de servidores que participaram de ações solidárias	Unidade	Anual	SECDIM	Controles da unidade	
QtAçInc	Quantidade de ações de inclusão para servidores com deficiência	Unidade	Anual	SECDIM	Controles da unidade	
QtAçEqd	Quantidade de ações de equidade e diversidade	Unidade	Anual	SECDIM	Controles da unidade	

## Iniciativas Relacionadas

### Iniciativa: Realização de ações de qualidade de Vida no Trabalho no biênio 2020-2021

**Responsável: Secretário(a) de Gestão de Pessoas**

**Gerente: Gisele Goneli de Lacerda - CSINT**

**Descrição:** Promoção do aumento do bem-estar e qualidade de vida no trabalho através da realização de ações ou eventos temáticos.

#### Resultados esperados:

Realização de 11 ações de qualidade de vida em 2020 e 13 em 2021.

Indicador: IPLS 11A- Participação da força de trabalho em ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho

Indicador do PLS JUD nº 15– Qualidade de Vida

#### Estimativa de conclusão da iniciativa: 2021

Exercício	Recursos Orçamentários	Ação	Conclusão
2019	-X-	Estudo sobre conceito, definição, diagnóstico e ações de qualidade de vida no trabalho	Outubro/ Novembro/19
	-X-	Levantamento de treinamento com vistas a capacitar os servidores da CSINT e SECDIM	Novembro/19
	-X-	Solicitação de inclusão de capacitação no PAC 2020	Novembro/19
2020	\$\$	Realizar capacitação em elaboração de diagnóstico de qualidade de vida no trabalho e de planejamento de ações	Março/20
	-X-	Definição do conceito de qualidade de vida no trabalho, a partir de discussão com servidores selecionados pela CSINT	Cancelada
	-X-	Realização de pesquisa de diagnóstico de qualidade de vida no trabalho no TRE-RJ	Maió/20
	-X-	Publicação do conceito e do diagnóstico de qualidade de vida no trabalho	Cancelada
	-X-	Elaboração do planejamento de ações de qualidade de vida no trabalho e criação do programa de qualidade de vida do TRE-RJ	Julho/20
	\$\$	Execução de 6 ações com base no planejamento paralelo inicial de ações de qualidade de vida no trabalho, sem realizado de diagnóstico, com vistas ao cumprimento da meta de 11 ações no ano de 2020	Cancelada
	\$\$	Execução das ações com base no planejamento de ações de qualidade de vida no trabalho	Dezembro/20
2021	\$\$	Execução das ações com base no planejamento de ações de qualidade de vida no trabalho	Agosto/21
	-X-	Realização de pesquisa de satisfação com o programa de qualidade de vida	Agosto/21
	\$\$	revisão do planejamento e programa de qualidade de vida do TRE-RJ	Setembro/21
	\$\$	Execução das ações com base no planejamento de ações de qualidade de vida no trabalho	Dezembro/21

# Sensibilização

## Indicadores

### Quadro de variáveis dos indicadores

### Dados de controle ambiental

### Iniciativas Relacionadas



## Sensibilização

IPLS 12	Quantidade de ações de sensibilização
<b>O Que mede</b>	Mede o número de ações de sensibilização para questões socioambientais.
<b>Fórmula de cálculo</b>	IPLS 12 = QASR Onde: QASR= Quantidade de ações de sensibilização realizadas no período
<b>Responsável</b>	SESTSU
<b>Unidade de medida</b>	Unidade
<b>Periodicidade de análise</b>	Semestral
<b>Comportamento desejado</b>	Quanto maior, melhor
<b>Histórico</b>	2010-9 / 2011-5 / 2012-17 / 2013-13 / 2014-5 / 2015-6 / 2016-18 / 2017-20 / 2018-17 / 2019 - 11
<b>Meta</b>	2020-18 / 2021-12

### Quadro de variáveis dos indicadores

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Obs.
QASR	Quantidade de ações de sensibilização realizadas no período	Número de ações realizadas	Mensal	SESTSU	Controle da SESTSU	

### Dados de Controle Ambiental/Indicadores PLS JUD

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Obs.
<b>ASen</b>	<b>Ações de sensibilização em sustentabilidade</b>	<b>Número de ações realizadas</b>	<b>Anual</b>	<b>SESTSU</b>	<b>Controle da SESTSU</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	ASen = QASR Onde: QASR= Quantidade de ações de sensibilização realizadas no período					
QtPesParAçMot	Pessoas que participaram de ações de sensibilização (motivação) em matéria ambiental	Número de participantes	Mensal	SESTSU		

## Iniciativas Relacionadas

### Iniciativa: Cumprimento de agenda fixa de eventos de conscientização / sensibilização

**Responsável:** Diretor(a) Geral

**Gerente:** Flávia Conceição de Lima Vidal – SESTSU

**Descrição:** o trabalho de sensibilização realizado pela SESTSU com apoio executivo da Equipe Ambiental deverá estar pautado num calendário fixo de datas comemorativas anuais relacionadas a sustentabilidade. Além do calendário fixo a SESTSU deverá estar apta para trabalhar em conjunto com os demais coordenadores do PLS, implementando ações que visem otimizar os resultados das iniciativas previstas em todo o PLS TRE-RJ.

**Resultados esperados:**

Espera-se com as ações de sensibilização aumentar o Índice de Atitude Ambiental dos servidores e colaboradores do Tribunal, gerando compromisso institucional com a redução do desperdício e adesão às medidas propostas pela Instituição para uma gestão mais sustentável.

Indicadores: IPLS 12 - Quantidade de ações de sensibilização  
Indicador do PLS JUD nº 18 – Capacitação socioambiental

**Estimativa de conclusão da iniciativa: Atividade contínua**

Exercício	Recursos Orçamentários	Ação	Conclusão
Anualmente	Variáveis a cada ano	Hora do Planeta	Março
		Dia mundial da Água	22/Março
		Campanha "Entre nesse Clima"	Outono/inverno
		Dia mundial do Meio Ambiente: Semana Ambiental	Junho
		Dia da árvore	21 de setembro
		Dia Mundial sem Carro	22 de setembro
		Dia do Consumo Consciente	15 de outubro
		Coluna no Parlatório: "Papo Ambiental"	A cada 5 meses

# Capacitação em educação socioambiental

## Indicadores

### Quadro de variáveis dos indicadores

### Dados de controle ambiental

### Iniciativas Relacionadas



## Capacitação em educação socioambiental

IPLS 14	Participação do público interno em ações de capacitação em matéria ambiental
O Que mede	Mede a participação do público interno em ações de capacitação em matéria ambiental no período.
Fórmula de cálculo	IPLS 14 = QtPesParCapAmb Onde: QtPesParCapAmb: Quantidade de pessoas que participaram de ações de capacitação em matéria ambiental no período
Responsável	SEDCOR
Unidade de medida	Unidade
Periodicidade de análise	Semestral
Comportamento desejado	Quanto maior, melhor
Histórico	2010-97 / 2011-117 / 2012-17 / 2013-266 / 2014-98 / 2015-217 / 2016-104 / 2017-277 / 2018-18 / 2019-177
Meta	2020-126 / 2021-250

### Quadro de variáveis do indicador

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de dados	Obs.
QtPesParCapAmb	Quantidade de pessoas que participaram de ações de capacitação em matéria ambiental no período	Número de participantes	Mensal	SEDCOR	Sistema SACI	

### Dados de Controle Ambiental/Indicadores PLS JUD

Variável	Nome	Unidade de Medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Obs.
PCap	Participação em ações de capacitação em sustentabilidade	Número de participantes	Anual	SEDCOR	Sistema SACI	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	PCap = QtPesParCapAmb Onde: QtPesParCapAmb – Quantidade de participantes em ações de capacitação em matéria ambiental no período					
ACap	Ações de capacitação em sustentabilidade	Número de ações realizadas	Anual	SEDCOR	Sistema SACI	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	ACap = AçCapAmb Onde: AçCapAmb – Quantidade de ações de capacitação em matéria ambiental no período					

PRCap	Percentual de participantes em ações de capacitação em sustentabilidade	Percentual por ação	Anual	SEDCOR	Sistema SACI	
<b>Fórmula de cálculo:</b>  (Cálculo automático no PLS-Jud)	$PRCap = (PCap / (FTT \times ACap)) \times 100$ <p>Onde:  PCap – Participação em ações de capacitação socioambiental  ACap – Ações de capacitação socioambiental  FTT – Força de trabalho total de magistrados(as), servidores(as) e auxiliares</p>					
FTT	Força de trabalho total de magistrados (as), servidores(as) e auxiliares	Trabalhadores	Anual			
<b>Fórmula de cálculo:</b>  (Cálculo automático no PLS-Jud)	$FTT = MagP + Serv + TFAux$ <p>Onde:  MagP – total de cargos de magistrados(as) providos  Serv – total de servidores(as)  TFAux – total da força de trabalho auxiliar</p>					
AçCapAmb	Quantidade de ações de capacitação em matéria ambiental no período	Número de ações realizadas	Anual	SEDCOR	Controle da SEDCOR	

## Iniciativas Relacionadas

### Iniciativa : Plano de Capacitação Ambiental

**Responsável:** Secretário(a) de Gestão de Pessoas

**Gerente:** Marcos Guerrero - SEDCOR

**Descrição:** a capacitação em matéria ambiental deverá estar pautada no plano abaixo.

**Resultados esperados:**

Espera-se que com as ações de capacitação seja disseminada uma cultura organizacional voltada para uma gestão sustentável, e que os servidores do Tribunal estejam capacitados para atuar de forma sustentável em suas atividades diárias e/ou em novos projetos.

**Indicadores:** IPLS 14 - Participação do público interno em ações de capacitação em matéria ambiental  
Indicador do PLS JUD nº 18 – Capacitação socioambiental

**Estimativa de conclusão da iniciativa: Atividade contínua**

Exercício	Recursos Orçamentários	Ação	Conclusão
2020	Variáveis a cada ano	Realizar pesquisa de cursos em EAD junto a outros Órgãos, para compartilhamento, após o levantamento realizado - Sede e ZEs	Março/20
		Oferecer curso em EAD a partir da pesquisa junto a outros órgãos. - Sede e ZEs	Junho/20

2020	Variáveis a cada ano	Oferecer 2 Turmas de cursos na matéria "ambiental", na modalidade EAD - Sede e ZEs	Cancelada
		Realizar contratação de curso no Tema Sustentabilidade, presencial – Sede	Dezembro/20
2021		Realizar contratação de curso no Tema Sustentabilidade, presencial - Sede	Cancelada
		Oferecer 2 Turmas de cursos na matéria "ambiental", na modalidade EAD – Sede e ZEs	Novembro/21

*Vigilância*

*Limpeza*

*Inclusão de critérios sustentáveis em compras e contratações*

*Indicadores*

*Quadro de variáveis dos indicadores*

*Dados de controle ambiental*

*Iniciativas Relacionadas*

CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS



# Vigilância

## Indicadores PLS JUD

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade e	Unidade responsável	Fonte de Dados	Obs.
<b>GV</b>	<b>Gastos com contratos de vigilância armada e desarmada</b>	<b>Reais</b>	<b>Anual</b>	<b>ASEGUR</b>	<b>SIAFI/Tesour o Gerencial</b>	<b>Não</b>
<b>Fórmula de cálculo:</b>	GV = GVAB + GVDB Onde: GVAB – Gastos com contratos de vigilância armada GVDB – Gastos com contratos de vigilância desarmada					
<b>QPV</b>	<b>Quantidade total de pessoas contratadas para o serviço de vigilância armada e desarmada</b>	<b>Número de trabalhadores</b>	<b>Anual</b>	<b>ASEGUR</b>	<b>SIAFI/Tesour o Gerencial</b>	<b>Não</b>
<b>Fórmula de cálculo:</b>	QPV = QPV Onde: QPV – Quantidade total de pessoas contratadas para o serviço de vigilância armada e desarmada					

<b>GRV</b>	<b>Gasto médio com contrato de vigilância armada e desarmada</b>	<b>Reais/número de trabalhadores</b>	<b>Anual</b>	<b>ASEGUR</b>	<b>SIAFI/Tesouro Gerencial</b>	<b>Não</b>
<b>Fórmula de cálculo:</b> (Cálculo automático no PLS-Jud)	$GmV = (GV / QPV)$ Onde: GV – Gastos com contratos de vigilância QPV – Quantidade de pessoas contratadas para o serviço de vigilância					
<b>GVe</b>	<b>Gasto com contrato de vigilância eletrônica</b>	<b>Reais</b>	<b>Anual</b>	<b>ASEGUR</b>	<b>SIAFI/Tesouro Gerencial</b>	<b>Não</b>
<b>Fórmula de cálculo:</b>	$GVe = GVe$ Onde: Gve – Gasto com contrato de vigilância eletrônica					
GVAB	Gastos com contratos de vigilância armada	Reais	Anual	ASEGUR	SIAFI/Tesouro Gerencial	Não
GVDB	Gastos com contratos de vigilância desarmada	Reais	Anual	ASEGUR	SIAFI/Tesouro Gerencial	Não
QVAB	Quantidade de postos de vigilância armada	Unidade	Anual	ASEGUR	Controles ASEGURI	Não
QVD	Quantidade de postos de vigilância desarmada	Unidade	Anual	ASEGURI	Controles ASEGURI	Não

# Limpeza

## Indicadores PLS JUD

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Obs.
<b>GLB</b>	<b>Gastos com contratos de limpeza no período-base</b>	<b>Reais</b>	<b>Anual</b>	<b>SESERG</b>	<b>Contratos e notas fiscais</b>	<b>Não</b>
<b>Fórmula de cálculo:</b>	GLB = VIANCttLimp Onde: VIANCttLimp – Valor anual do contrato de limpeza					
<b>m<sup>2</sup> Cont</b>	<b>Área contratada</b>	<b>m<sup>2</sup></b>	<b>Anual</b>	<b>SESERG</b>	<b>Controle SESERG</b>	<b>Não</b>
<b>Fórmula de cálculo:</b>	m <sup>2</sup> Cont = m <sup>2</sup> Cont Onde: m <sup>2</sup> Cont – Área contratada para fins do contrato de limpeza					
<b>GRL</b>	<b>Gasto com contratos limpeza por m2</b>	<b>Reais / m<sup>2</sup></b>	<b>Anual</b>	<b>SESERG</b>		<b>Não</b>
<b>Fórmula de cálculo:</b> (Cálculo automático no PLS-Jud)	GRL = (GLB / m <sup>2</sup> Cont) Onde: GLB – Gastos com contratos de limpeza no período-base m <sup>2</sup> Cont – Área contratada					
<b>GML</b>	<b>Gasto com material de limpeza</b>	<b>Reais</b>	<b>Anual</b>	<b>SEPROG</b>	<b>SIAFI / Tesouro Gerencial</b>	<b>Não</b>
<b>Fórmula de cálculo:</b>	GML = VIMatLimp Onde: VIMatLimp – Valor gasto com material de limpeza					

## Iniciativas Relacionadas

**Iniciativa :** Estudo para implementação dos serviços de limpeza por m<sup>2</sup>

**Responsável:** Secretário(a) de Manutenção e Serviços Gerais

**Gerente:** Sônia Martins Fernandes – SESERG



**Descrição:** Estudo de análise para possível viabilidade técnica para implementação e estruturação dos contratos de limpeza com parâmetros de serviços por metro quadrado.

**Resultados esperados:**

O produto entregue ao final do estudo deverá ser um relatório analítico sobre o tema abordado, contendo elementos que demonstrem ser viável ou não a contratação dos serviços de limpeza do Tribunal por metro quadrado, com avaliações por nível de serviço prestado. Tal estudo será apresentado com base nas contratações de serviço de limpeza realizadas no período de 2018/21 e seus estudos preliminares.

**Indicadores:** Indicador do PLS JUD nº 11 – Limpeza

**Estimativa de conclusão da iniciativa: 2021**

Exercício	Recursos Orçamentários	Ação	Conclusão
2018	-X-	Levantamento da metragem dos prédios administrativos correspondentes aos Cartórios Eleitorais do "Interior"	2018
	-X-	Elaboração de TR piloto com contratação elaborada no modelo híbrido, aonde foram definidos quantitativo de profissionais e jornada de trabalho a ser realizada através de critérios de mensuração de metragem dos Cartórios a serem atendidos.	2018
	R\$ 128.450,23/mês OBS: aditivo biometria + R\$ 9748,92/mês (valor contratado)	Implantação da contratação piloto em modelo híbrido para análise e verificação da possibilidade de extensão	2018
2019	-X-	Levantamento da metragem dos prédios administrativos Sede	2019
	-X-	Pesquisa de outros contratos com levantamento das boas práticas	2019
	-X-	Análise das boas práticas identificadas em contratos correlatos e levantamento das que são, ou não, passíveis de utilização por este TRE/RJ	2020
	-X-	Elaboração de TR de contratação com base nas boas práticas viáveis identificadas, para atender os Edifícios Sede (Justificar caso seja identificado que é inviável o modelo de contratação por m <sup>2</sup> de modo irrestrito)	Cancelada

2020	R\$ 246.425,66 + horas extras + deslocamentos/mês (valor atual)	Implantação da contratação supra citada	Cancelada
	-X-	Análise da viabilidade de contratação de asseio e conservação dos Cartórios "da Capital e Praiana" no modelo piloto realizado para o "Interior"	Cancelada
2020	-X-	Levantamento da metragem dos prédios administrativos correspondentes aos Cartórios Eleitorais "da Capital e Praiana"	Maio/20
	-X-	Elaboração de TR de contratação com base na decisão sobre a análise do modelo piloto anteriormente utilizado, para atender aos Cartórios Eleitorais "da Capital e Praiana" (Justificar caso seja identificado que é inviável o modelo híbrido de contratação nesse contrato)	Cancelada
2021	R\$ 118.374,84/mês (valor atual)	Implantação da contratação supra citada	Cancelada
	-X-	Relatório de análise frente aos atuais modelos de contratação e os estudos preliminares sobre os quais os TRs foram elaborados	Junho/21

## **Inclusão de critérios sustentáveis em compras e contratações**

IPLS 16	Índice de utilização de critérios sustentáveis nos pedidos de aquisição de bens
<b>O Que mede</b>	Mede o percentual de utilização de critérios sustentáveis nos pedidos de aquisição de bens.
<b>Fórmula de cálculo</b>	$\text{IPLS 16} = (\text{TPCCS}/\text{PC}) * 100$ <p>Onde:            TPCCS: Total de pedidos de compras que observaram critérios sustentáveis.            PC: Total de pedidos de compras.</p>
<b>Responsável</b>	SECOMP
<b>Unidade de medida</b>	Percentual
<b>Periodicidade de análise</b>	Semestral
<b>Comportamento desejado</b>	Quanto maior, melhor
<b>Histórico</b>	2016-15% / 2017-22,06% / 2018-30,56% / 2019-24,59%
<b>Meta</b>	2020-32% / 2021-35%
<b>Observações</b>	Por se tratar de medição muito recente, a construção das metas plurianuais considerou a expectativa de bens a serem adquiridos no médio prazo, estando sujeitas a revisão ao longo do monitoramento.

IPLS 17	Índice de utilização de critérios sustentáveis nas contratações de serviços
<b>O Que mede</b>	Mede o percentual de utilização de critérios sustentáveis nas contratações de serviços.
<b>Fórmula de cálculo</b>	$\text{IPLS 17} = (\text{TPCSCS}/\text{TPCS}) * 100$ <p>Onde:            TPCSCS: Total de pedidos de contratações de serviços que observaram critérios sustentáveis.            TPCS: Total de pedidos de contratações de serviços.</p>
<b>Responsável</b>	SECCON
<b>Unidade de medida</b>	Percentual
<b>Periodicidade de análise</b>	Semestral
<b>Comportamento desejado</b>	Quanto maior, melhor
<b>Histórico</b>	2016-69,23% / 2017-89,29% / 2018-100% / 2019-96,61%
<b>Meta</b>	2020-100% / 2021-100%

### Dados de Controle Ambiental Indicadores PLS JUD

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Obs.
PCS	Percentual de Aquisições e Contratações Sustentáveis sobre a totalidade	Percentual	Anual	SECOMP		Sim
<b>Fórmula de cálculo:</b>  (Cálculo automático no PLS-Jud)	PCS = (ACS / ACR) x 100 Onde: ACS – Aquisições e contratações sustentáveis realizadas no período-base ACR – Aquisições e contratações realizadas no período-base					
ACS	Aquisições e contratações sustentáveis realizadas no período-base	Número de contratos celebrados com critério de sustentabilidade	Anual	SECOMP		Sim
<b>Fórmula de cálculo:</b>	ACS= TPCCS+ TPCSCS Onde: TPCCS –Total de pedidos de compras que observaram critérios sustentáveis TPCSCS –Total de pedidos de contratações de serviços que observaram critérios sustentáveis					
ACR	Aquisições e contratações realizadas no período-base	Número de contratos celebrados	Anual	SECOMP		Sim
<b>Fórmula de cálculo:</b>	ACR= TPCS + PC Onde: TPCS –Total de pedidos de contratações de serviços PC – Total dos pedidos de compras					

## Variáveis do Indicador

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Obs.
TPCCS	Total de pedidos de compras que observaram critérios sustentáveis	Unidade	Semestral	SECOMP	Processos / Guia de Inclusão de critérios sustentáveis	Sim
PC	Total dos pedidos de compras	Unidade	Semestral	SECOMP	Processos	Sim
TPCSCS	Total de pedidos de contratações de serviços que observaram critérios sustentáveis	Unidade	Trimestral	SECCON	Processos / Guia de Inclusão de critérios sustentáveis	Sim
TPCS	Total de pedidos de contratações de serviços	Unidade	Trimestral	SECCON	Processos	Sim

# Iniciativas Relacionadas

**Iniciativa : Estudo de viabilidade para implementação de compras compartilhadas no TRE-RJ**

**Responsável: Diretor(a) Geral**

**Gerente: Felipe de Mello Santos – SECOMP**



**Descrição:** Estudo de viabilidade técnica para implementação de compras compartilhadas de materiais pelo TRE-RJ, através da identificação de outros órgãos públicos que manifestem interesse em participar, da definição dos materiais que possam ser adquiridos em conjunto e da análise dos aspectos jurídicos, legais e procedimentais relacionados ao tema.

**Resultados esperados:** O produto entregue ao final do estudo deverá ser um relatório propositivo sobre o tema abordado, contendo elementos que demonstrem ser viável a realização de compra compartilhada entre os órgãos pesquisados, como:

- A identificação das necessidades e das soluções similares, com a uniformização das especificações;
- A capacidade das unidades envolvidas em agir em conjunto, com a definição dos critérios para seleção, do prazo de validade do registro de preços e das condições para execução do objeto;
- A integração de procedimentos para a contratação, com o estabelecimento das responsabilidades do órgão gerenciador e dos órgãos participantes e a definição do rito procedimental a ser adotado;
- A disseminação da inclusão de critérios de sustentabilidade nas aquisições dos órgãos que não utilizavam essa prática;

Destaca-se, ainda, que, com a compra compartilhada, espera-se a oportunidade de ganho de escala, com melhores propostas e menores preços, a economia processual, através da realização de apenas uma licitação, e o fortalecimento das relações institucionais, através da troca de experiências.

**Indicadores:** IPLS 16 - Índice de utilização de critérios sustentáveis nos pedidos de aquisição de bens

**Estimativa de conclusão da iniciativa: 2021**

Exercício	Recursos Orçamentários	Ação	Conclusão
2020	-x-	Designação de equipe responsável pela elaboração do estudo de viabilidade	Março/2020
	-x-	Apresentação pelo grupo de trabalho do plano de ação para elaboração do estudo de viabilidade	Agosto/2020
	-x-	Apresentação de relatório do estudo de viabilidade pelo grupo de trabalho	Abril/2021
2021	-x-	Avaliação do estudo de viabilidade pelo responsável da iniciativa	Mai/2021
	-x-	Apresentação de relatório propositivo, elaborado pelo responsável da iniciativa, a Comissão Gestora do PLS.	Mai/2021
	-x-	Deliberação da Comissão Gestora do PLS sobre as medidas a serem implementadas.	Agosto/2021

*Combustível*

*Veículos*

*Indicadores*

*Quadro de variáveis dos indicadores*

*Dados de controle ambiental*

*Iniciativas Relacionadas*



## *Combustível e Veículos*

<b>IPLS 18</b>	<b>Consumo de combustível por atendimento</b>
<b>O Que mede</b>	O consumo de combustível por atendimento.
<b>Fórmula de cálculo</b>	$\text{IPLS 18} = \frac{(\text{QtGasCon} + \text{QtEtCon} + \text{QtDieCon})}{\text{TAP}}$ <p>Onde: QtGasCon: Quantidade de gasolina consumida, no período QtEtCon: Quantidade de etanol consumido, no período QtDieCon: Quantidade de diesel consumido, no período TAP: Total de atendimentos, no período</p>
<b>Responsável</b>	SECTRA
<b>Unidade de medida</b>	Litros de combustível por atendimento
<b>Periodicidade de análise</b>	Semestral
<b>Comportamento desejado</b>	Quanto menor, melhor
<b>Histórico</b>	2012-13,41 / 2013-14,51 / 2014-8,83 / 2015-9,47 / 2016-9,30 2017-7,78 / 2018-9,64 / 2019-7,12
<b>Meta</b>	2020-8,4 / 2021-7,0

### Quadro de variáveis dos indicadores

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Obs.
QtGasoCon	Quantidade de gasolina consumida no período	Litros	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	Não
QtEtCon	Quantidade de etanol consumido no período	Litros	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	Não
QtDieCon	Quantidade de diesel consumido no período	Litros	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	Não
TAP	Total de atendimentos no período	Unidade	Mensal	SECTRA	Controles SECTRA	

### Dados de Controle Ambiental/Indicadores PLS JUD

Variável	Nome	Unidade de medida	Periodicidade	Unidade responsável	Fonte de Dados	Obs.
<b>Km</b>	<b>Quilometragem</b>	<b>Quilômetros</b>	<b>Anual</b>	<b>SECTRA</b>	<b>Controles SECTRA</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	Km= KmRod Onde: KmRod – Total de Km rodados					

VGEF	Quantidade de veículos a gasolina, etanol e flex	Número de veículos	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	VGEF= VG + VEt + VF Onde: VG – Quantidade de veículos a gasolina VEt – Quantidade de veículos a etanol VF – Quantidade de veículos flex					
VD	Quantidade de veículos a diesel	Número de veículos	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	VD= VD Onde: VD – Quantidade de veículos a diesel					
VAlt	Quantidade de veículos movidos por fontes alternativas	Número de veículos	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	VAlt= VEI Onde: VEI – Quantidade de veículos movidos exclusivamente a energia elétrica, solar ou hidrogênio					
QVe	Quantidade de veículos	Número de veículos	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	QVe = VGEF + VD + VAlt Onde: VGEF – Veículos a gasolina, etanol e flex VD – Veículos a diesel VAlt – Veículos alternativos (Cálculo automático no PLS-Jud)					
QVS	Quantidade de veículos de serviço	Número de veículos	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	QVS= QtVeiServDoc Onde: QtVeiServDoc – Quantidade de veículos de serviço					

<b>UVS</b>	<b>Usuários por veículo de serviço</b>	<b>Número de usuários / número de veículos de serviço</b>	<b>Anual</b>	<b>SECTRA</b>	<b>Controles SECTRA</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>  (Cálculo automático no PLS-Jud)	$UVS = (Serv + TFaux) / QVS$ <p>Onde:            Serv – Total de servidores(as)            TFAux – Total da força de trabalho auxiliar            QVS – Quantidade de veículos de serviço</p>					
<b>QVM</b>	<b>Quantidade de veículos destinados à locomoção de magistrados(as)</b>	<b>Número de veículos de magistrado(a).</b>	<b>Anual</b>	<b>SECTRA</b>	<b>Controles SECTRA</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	$QVM = QtVeiMag$ <p>Onde:            QtVeiMag – Quantidade de veículos destinados à locomoção de magistrados (as)</p>					
<b>UVM</b>	<b>Usuários por veículo destinado à locomoção de magistrados(as)</b>	<b>Número de usuários / número de veículos de magistrado(a)</b>	<b>Anual</b>	<b>SECTRA</b>	<b>Controles SECTRA</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>  (Cálculo automático no PLS-Jud)	$UVM = MagP / QVM$ <p>Onde:            MagP – Total de cargos de magistrados(as) providos            QVM – Quantidade de veículos para locomoção de magistrados(as)</p>					
<b>GMV</b>	<b>Gasto com manutenção de veículos</b>	<b>Reais</b>	<b>Anual</b>	<b>SECTRA</b>	<b>Controles SECTRA</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	$GMV = VIFatVei$ <p>Onde:            VIFatVei – Gasto com a manutenção de veículos</p>					

<b>GRMV</b>	<b>Gasto relativo com manutenção por veículo</b>	<b>Reais / número de veículos</b>	<b>Anual</b>	<b>SECTRA</b>	<b>Controles SECTRA</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>  (Cálculo automático no PLS-Jud)	<p>GRMV = GMV / QVe  Onde:  GMV – Gasto com manutenção de veículos  QVe – Quantidade de veículos</p>					
<b>GCM</b>	<b>Gastos com contratos de motoristas</b>	<b>Reais</b>	<b>Anual</b>	<b>SECTRA</b>	<b>Controles SECTRA</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	<p>GCM = GCM  Onde:  GCM – Gasto com contrato de motoristas</p>					
<b>GRCM</b>	<b>Gasto com contrato de motoristas por veículo</b>	<b>Reais / número de veículos</b>	<b>Anual</b>	<b>SECTRA</b>	<b>Controles SECTRA</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>  (Cálculo automático no PLS-Jud)	<p>GRCM = GCM / QVe  Onde:  GCM – Gasto com contratos de motoristas  QVe – Quantidade de veículos</p>					
<b>GCV</b>	<b>Gasto com contratos de agenciamento de transporte terrestre</b>	<b>Reais</b>	<b>Anual</b>	<b>SECTRA</b>	<b>Controles SECTRA</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	<p>GCV = GCV  Onde:  GCV – Gasto com contrato de agenciamento de transporte terrestre</p>					
<b>CG</b>	<b>Consumo de gasolina</b>	<b>Litros</b>	<b>Anual</b>	<b>SECTRA</b>	<b>Controles SECTRA</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	<p>CG = QtGasosCon  Onde:  QtGasosCon – Quantidade de gasolina consumida no período</p>					

<b>CE</b>	<b>Consumo de etanol</b>	<b>Litros</b>	<b>Anual</b>	<b>SECTRA</b>	<b>Controles SECTRA</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	CE = QtEtCon Onde: QtEtCon – Quantidade de etanol consumido no período					
<b>CD</b>	<b>Consumo de diesel</b>	<b>Litros</b>	<b>Anual</b>	<b>SECTRA</b>	<b>Controles SECTRA</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	CD = QtDieCon Onde: QtDieCon – Quantidade de diesel consumido no período					
<b>CRAG</b>	<b>Consumo de gasolina e etanol por veículo</b>	<b>litro (l) / número de veículos</b>	<b>Anual</b>	<b>SECTRA</b>	<b>Controles SECTRA</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>  (Cálculo automático no PLS-Jud)	CRAG = (CG + CE) / VGEF Onde: CG – Consumo de gasolina CE – Consumo de etanol VGEF – Quantidade de veículos a gasolina					
<b>CRD</b>	<b>Consumo de diesel por veículo</b>	<b>litro (l) / número de veículos</b>	<b>Anual</b>	<b>SECTRA</b>	<b>Controles SECTRA</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>  (Cálculo automático no PLS-Jud)	CRD = CD / VD Onde: CD – Consumo de diesel VD – Veículos a diesel					
<b>GC</b>	<b>Gasto com combustível</b>	<b>Reais</b>	<b>Anual</b>	<b>SECTRA</b>	<b>Controles SECTRA</b>	
<b>Fórmula de cálculo:</b>	GC = CCombT Onde: CCombT – Gasto com combustível					
KmRod	Total de Km rodados	Km	Mensal	SECTRA	Controles SECTRA	Não

KmRodGaso	Quilômetros rodados utilizando gasolina no período	Km	Mensal	SECTRA	Controles SECTRA	Não
KmRodGNV	Quilômetros rodados utilizando gás natural no período	km	Mensal	SECTRA	Controles SECTRA	
KmRodEt	Quilômetros rodados utilizando etanol no período	Km	Mensal	SECTRA	Controles SECTRA	Não
KmRodDie	Quilômetros rodados utilizando diesel no período	Km	Mensal	SECTRA	Controles SECTRA	Não
VD	Quantidade de veículos a diesel	Unidade	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	Não
VEI	Quantidade de veículos movidos exclusivamente a energia elétrica, solar ou hidrogênio	Unidade	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	Não
QtVeiServDoc	Quantidade de veículos de serviço	Unidade	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	Não
QtVeiMag	Quantidade de veículos destinados à locomoção de magistrados (as)	Unidade	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	Não
VIFatVei	Gasto com a manutenção de veículos	Reais	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	Não
GCM	Gasto com contrato de motoristas	Reais	Anual	SECTRA	SECTRA'	Não

CCombT	Gasto com combustível	Reais	Anual	SEPROG	SIAFI/ Tesouro Gerencial	Não
VEt	Quantidade de veículos a etanol	Unidade	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	Não
VF	Quantidade de veículos flex	Unidade	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	Não
VG	Quantidade de veículos a gasolina	Unidade	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	Não
VGN	Quantidade de veículos a gás natural	Unidade	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	Não
VH	Quantidade de veículos híbridos	Unidade	Anual	SECTRA	Controles SECTRA	Não
CGN	Consumo de Gás Natural	Metros cúbicos (m3)	Mensal	SECTRA	Controles SECTRA	Não

## Iniciativas Relacionadas

**Iniciativa:** Melhora da qualidade do serviço de transporte do Tribunal

**Responsável:** Secretário(a) de Manutenção e Serviços Gerais

**Gerente:** Raphael Augusto Pereira de Amorim - SECTRA

**Descrição:** Modernização da frota com terceirização de parte dos serviços; proposta de alteração do contrato de entrega de galões de água e de materiais com serviço por demanda; implantação de transporte de passageiros gerenciado por aplicativo. Ressaltando a importância do apoio da alta administração.

**Resultados esperados:**

Melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Seção de Transportes.

**Indicador:** IPLS 18 - Consumo de combustível por atendimento

Indicador do PLS JUD nº 13 – Veículos

Indicador do PLS JUD nº 14 – Combustível

**Estimativa de conclusão da iniciativa: 2022**

Exercício	Recursos Orçamentários	Ação	Conclusão
2019	-X-	Benchmarking para agregação de informações dos demais órgãos da Administração Pública para consolidação do estudo	Novembro/2019
	-X-	Apresentação do Estudo de Terceirização da Frota à Administração Superior	Novembro/2019
2021	-X-	Iniciar estudo de custos de distribuição de galões de água no âmbito da Justiça Eleitoral, buscando alternativas para otimização ou até substituição do modelo adotado atualmente	Junho/2021
	-X-	Iniciar estudos de custos de distribuição de material para justificar a contratação por demanda em substituição ao modelo atual para evitar desperdício de verba pública	Cancelada
2021	R\$ 145.000,00 Orçamento SSG	Implantação de projeto piloto para transporte de passageiros na Região Metropolitana do RJ com veículos de passeio gerenciados por aplicativo via <i>web</i> ou <i>app</i>	Novembro/2021
	R\$ 200.000,00 Orçamento SSG	Implantação de projeto piloto para transporte terceirizado de cargas para o interior do estado do RJ	Novembro/2021
2022	\$\$	Terceirização da parte restante da frota após análise dos pilotos	Junho/2022

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

*“As companhias prestam muita atenção ao custo de fazer alguma coisa. Deviam preocupar-se mais com os custos de não fazer nada.”*

**Philip Kotler**

A implementação do Plano de Logística Sustentável amplia o compromisso do TRE-RJ com uma gestão sustentável de seus recursos e avança no que se refere à responsabilidade socioambiental.

Com a coordenação dos objetivos por titulares de áreas que tangenciam os temas tratados ganhou-se capilaridade e alcance nas ações com vistas a otimizar os recursos naturais e materiais do Tribunal, assim como também ampliaram-se as possibilidades para que haja uma atuação mais consciente e sustentável em todos os setores da instituição.

Outro fator importante a ser destacado é a percepção de que precisamos trabalhar de forma integrada para o alcance dos objetivos e metas estratégicos e de sustentabilidade. Precisamos entregar esse valor para a sociedade. Somos responsáveis, enquanto cidadãos e agentes públicos, em relação ao meio ambiente e ao uso responsável dos recursos públicos. O PLS-TRE-RJ deve ser utilizado como uma ferramenta de gestão que visa viabilizar esta integração e atuação eficaz e sustentável.

*“A primeira lei da ecologia é que tudo está ligado a todo o resto”.*

*Barry Commoner, biólogo*

## ANEXO I

### PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS IMPLEMENTADAS, AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO - TRE-RJ - DISTRIBUIÇÃO POR TEMA -

#### USO EFICIENTE DE INSUMOS E MATERIAIS

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
Substituição de papel branco por papel reciclado	O Tribunal passou a comprar papel reciclado para utilização preferencial, em substituição ao papel branco. Recomendou-se a utilização para a impressão de documentos com prazo de guarda na tabela de temporalidade inferior a 50 anos. O TRE-RJ deixou de utilizar o papel reciclado em função de laudo do CONARQ no qual eles informam que não há como estimar o tempo de duração da impressão no papel reciclado. O laudo foi encaminhado pela Comissão Permanente de Avaliação de Documentos – COPAD, conforme consta do Protocolo nº 14.243/2010.	17 de Março de 2008
Aproveitamento de folhas de papel já impressas de um só lado	As folhas de papel impressas de um único lado e que por algum motivo seriam descartadas passaram a ser destinadas à confecção de blocos de rascunho, para utilização pelas diversas unidades do Tribunal. Para tanto, foram compradas caixas coletoras para armazenar os papéis nas mesas e estabelecida uma rotina recolhimento dos papéis reaproveitáveis e de confecção de blocos pelo setor de reprografia, conforme Aviso COMAP nº 09/2008.	Julho de 2008
Racionalização do consumo de materiais de expediente	A Ordem de Serviço DG nº 02/2009 recomendou as seguintes medidas: * Utilização, preferencialmente, do papel reciclado e não clorado nos impressos do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, sejam de natureza administrativa ou processual. • * Impressões dos documentos preferencialmente realizadas em frente e verso. * Exigência da modalidade duplex nas próximas aquisições de impressoras a serem realizadas pelo TRE-RJ	12 de Março 2009

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
Economia de <i>toner</i>	Instalação da fonte “ <i>Ecofont</i> ” nas unidades da Sede do Tribunal – trata-se de um estilo de fonte especialmente desenvolvido para economizar tinta nas impressões. Atualmente todas as máquinas são configuradas para utilização da referida fonte.	Outubro de 2009
Economia de <i>toner</i>	Instalação da fonte “ <i>Ecofont</i> ” nos cartórios eleitorais do estado – trata-se de um estilo de fonte especialmente desenvolvido para economizar tinta nas impressões. Atualmente todas as máquinas são configuradas para utilização da referida fonte.	Novembro de 2009
Copos descartáveis mais sustentáveis	Adoção de critério de sustentabilidade para aquisição de copos descartáveis, substituindo os copos de poliestileno por copos de polipropileno	Dezembro de 2009
Redução de uso de copos plásticos descartáveis	Aquisição de canecas de porcelana, visando incentivar a redução do uso de copos plásticos descartáveis. A sensibilização para a prática se deu por meio da campanha “ <i>Eleja uma Caneca</i> ”. As canecas, com a logomarca da Equipe Ambiental e os dizeres “ <i>Responsabilidade Ambiental – o TRE-RJ acredita nessa prática. Eu também</i> ”, foram distribuídas a todos os servidores do Tribunal.	Junho de 2010
Redução de uso de copos plásticos descartáveis	O Tribunal, por meio da OS nº 03/2011 e IN DG nº 05/2012 limitou a quantidade de pedidos de copos descartáveis para as diversas unidades, visando estruturar o controle desse material e racionalizar o consumo. Nos casos em que uma unidade necessitasse de quantidade de copos superior ao limite estabelecido, devia justificar tal demanda.	11 de Janeiro de 2011
Uso do papel com certificação de manejo florestal	O Tribunal substituiu o papel branco e passou a utilizar para quaisquer documentos o papel alcalino com certificação de manejo florestal.	Outubro de 2011
Sistemática de controle de consumo de copos descartáveis	Desenvolvimento de plano de ação que estruturou o controle e a divulgação interna do consumo de copos descartáveis por cada cartório eleitoral do Estado do Rio de Janeiro.	27 de Maio de 2014
Controle do fornecimento dos galões de 20 litros de água	Avaliação do consumo médio de água por cada unidade do Tribunal, levando-se em consideração a lotação das respectivas unidades. De tal forma, foi possível otimizar o controle de fornecimento de água e o atendimento das unidades. Outro aspecto impactado refere-se ao aprimoramento da logística de distribuição desse item e na conseqüente economia de combustível, etc.	Maio de 2015

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
PJE no âmbito do 2º grau de jurisdição do TRE-RJ	O sistema permite a tramitação eletrônica dos processos judiciais que tramitam no 2º grau acabando com a necessidade de impressão de milhares de documentos utilizados nos processos judiciais. A redução de papel será mais significativa na eleição municipal.	28 de agosto de 2017
Registro das impressões realizadas na Sede	Foi finalizada a substituição (já aplicando as devidas reduções quantitativas) das impressoras monocromáticas da Sede deste Tribunal por equipamentos do Contrato TRE-RJ nº 01/2016 (serviços de impressão) os quais farão os registros das impressões realizadas.	Dezembro 2017
Estudo de viabilidade para implantação de registro das impressões nas zonas eleitorais	Foram realizadas reuniões com empresas especializadas na prestação de serviços de impressão e todas informaram dispor de soluções para atendimento das necessidades de contabilização centralizada de impressões e cópias de forma remota. Com base no referido levantamento, foi previsto no orçamento de 2019 a contratação desses serviços para implantação gradual nas zonas eleitorais. A ação está em andamento.	Dezembro de 2018
Eleições sem Desperdício! (*)	Produção e disponibilização de vídeo “Eleições sem desperdício!” para o Treinamento de mesários. O vídeo inclui foto de materiais de eleição com objetivo de estimular mesários e supervisores ao uso racional de recursos naturais e materiais, especialmente canetas, extensões, fitas adesivas, <i>ecobags</i> e coletes de supervisores.	Agosto de 2018
Sistema Eletrônico de Informações (SEI)	O sistema permite a tramitação eletrônica dos processos administrativos em todo o TRE-RJ, gerando mais eficiência e agilidade, além da economia de papel e impressões.	Janeiro de 2019
Suspensão do fornecimento de copos descartáveis	Publicação do Ato GP nº 519/2019 restringindo a distribuição de copos descartáveis, fornecendo apenas para casos excepcionais e em alguns eventos no período eleitoral.	Dezembro de 2019

(\*) Prática idealizada, sugerida e/ou implementada por atuação da Equipe Ambiental, grupo de trabalho instituído no Tribunal em 2007.

## ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA E ESGOTO

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
Sistemática de controle de consumo de energia elétrica	Desenvolvimento de plano de ação que estruturou o controle e a divulgação interna do consumo de energia elétrica por cada cartório eleitoral do Estado do Rio de Janeiro.	27 de Maio de 2014
Sistemática de controle de consumo de água	Desenvolvimento de plano de ação que estruturou o controle e a divulgação interna do consumo de água por cada cartório eleitoral do Estado do Rio de Janeiro.	27 de Maio de 2014
Aquisição de torneiras e descargas com dispositivos economizadores de água	A instalação dos equipamentos foi iniciada nos Edifícios Sede, sob a forma de piloto. O resultado mostrou-se positivo, gerando economia de água. Posteriormente ampliado para os cartórios eleitorais, estando ainda em fase de instalação.	Julho de 2011
Projeto de eficiência energética da sede	O projeto de eficiência energética foi realizado a partir de Termo de Cooperação firmado entre o Tribunal e a concessionária de energia elétrica Light. Foram retiradas 3.283 lâmpadas convencionais e instaladas 3.126 lâmpadas de tecnologia LED que, além de possuírem maior vida útil e reduzirem o impacto ambiental causado por sua utilização, proporcionam maior eficiência luminosa nos ambientes. O Termo de Cooperação previu, ainda, o descarte ecologicamente correto de todas as lâmpadas retiradas durante o projeto.	Maio de 2018
Troca de lâmpadas	Foram substituídas 2.996 lâmpadas fluorescentes por LED nos cartórios eleitorais.	Dezembro de 2019
Descarte de lâmpadas	O TRE-RJ realizou o descarte de 14.200 lâmpadas por meio da contratação de empresa especializada. Tal ação faz parte do projeto de implantação da Gestão de Resíduos do TRE-RJ.	Maio de 2019

## GESTÃO DE RESÍDUOS

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
Descarte de resíduos sólidos	O Tribunal celebrou convênio com a Companhia Municipal de Limpeza Urbana - Comlurb para separação, recolhimento e destinação adequada de resíduos. O convênio também previa a destinação dos resíduos recicláveis coletados pela Comlurb para associações de catadores.	09 de Abril de 2008
Descarte de resíduos sólidos	Convênio de parceria com a Associação Beneficente dos Amigos do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro - Abaterj, através do qual os resíduos gerados pelo TRE-RJ recebem destinação correta, sendo encaminhados a cooperativas conveniadas. Gera, ao final do ano, cestas básicas para os terceirizados de limpeza.	Dezembro de 2012
Fragmentação de Papel	Aquisição de fragmentadoras de grande porte para desfazimento de documentos e sua correta destinação para reciclagem.	Janeiro de 2009
Logística reversa para cartuchos e toners	O primeiro convênio foi firmado com a Lexmark para troca de cartuchos/toners usados por novos (a cada 25 usados retorna um novo). Em seguida houve adesão ao programa da Xerox (a cada 50 cartuchos/toners usados retorna um novo). Atualmente o Tribunal consegue que outras empresas recolham os cartuchos/toners através de seus programas de destinação adequada (HP, Brother, Samsung, Okidata).	Abril de 2009
Descarte de resíduos de saúde através de contrato próprio	Contrato realizado dentro de todas as normas legais de desfazimento e controle através do Inea – Instituto Estadual do Ambiente.	Março de 2011
Descarte de cabos elétricos, de telefonia ou lógica, danificados ou em pedaços	Parceria celebrada com a Furukawa Electric através da qual cada 74 quilos de sucatas de cabos eletrônicos recolhidos são trocados por um rolo de 3 a 5 metros de cabos de lógica.	2012
Desfazimento de resíduos de obras contratadas	Inclusão nos contratos de obras e reformas da exigência de se observar a Legislação Municipal Ambiental para desfazimento dos resíduos da construção civil, de acordo com a Resolução Conama nº 307/2002.	Dezembro de 2012

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
Coletor de latinhas de alumínio	Disponibilização de um coletor de latinhas na portaria do edifício Sede para estimular o aumento da separação deste tipo de resíduo.	14 de Março de 2013
Gestão de Resíduos Sólidos	Criação, pela Portaria nº 44/2018, de equipes base e de apoio para o desenvolvimento do Projeto "Implantação da Gestão de Resíduos Sólidos no TRE-RJ".	Maio de 2018
Descarte de resíduos sólidos	O Tribunal rescinde o convênio com a Abaterj e celebra novamente Convênio de Cooperação Técnica e Parceria com a Companhia Municipal de Limpeza Urbana - Comlurb para separação, recolhimento e destinação adequada de resíduos. O convênio também prevê a destinação dos resíduos recicláveis coletados pela Comlurb para associações de catadores.	Junho de 2018
Central de coleta	Implementação nos edifícios administrativos (Sede, Caju e Rodrigues Alves) de centrais de coleta de resíduos nos locais de trabalho (coletores de papel, recicláveis em geral e orgânicos/não recicláveis) com o objetivo de padronizar/otimizar o serviço de coleta bem como despertar a consciência do servidor no momento do descarte.	Abril de 2019
Comissão para a Coleta Seletiva	Publicação da Portaria nº 14/2020 para elaborar Termo de Abertura de projeto, edital de habilitação e termo de compromisso para fins de implantação de coleta seletiva solidária (realizada por cooperativas e associações de catadores).	Fevereiro de 2020

## QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
Espaço Sabor e Saber (*)	Inauguração de área para refeições e uma pequena biblioteca compartilhada.	Julho de 2009
Instalação de vestiário com ducha no edifício da Sede do TRE-RJ	Visando estimular a prática de exercício físico, foi instalado vestiário com ducha para uso dos servidores que se deslocam de bicicleta para o trabalho. A prática também teve por objetivo contribuir para a mobilidade urbana e redução de poluentes.	Novembro de 2009
TRE Solidário (*)	Campanha de recolhimento de doativos para os desabrigados da chuva de Niterói.	12 a 16 de Abril de 2010
“PAPAI NOEL DOS CORREIOS” (*)	Divulgação da campanha dos Correios: retirada de cartas de crianças para doação de presentes de natal – mediante aviso na intranet.	Dezembro de 2010 e de 2011
Espaço Sabor e Saber (*)	Reabertura da área para refeições e renovação do acervo da pequena biblioteca compartilhada.	Março de 2011
“AÇÃO SEM FOME DOS SONHOS” (*)	Divulgação da campanha referente à doação de brinquedos às comunidades pobres onde atuam os comitês da Ação da Cidadania.	Dezembro de 2011
Espaço Sabor do Saber (*)	Remanejamento do espaço físico (andar) bem como renovação do acervo da pequena biblioteca compartilhada.	Fevereiro de 2014
Instalação de bicicletário no estacionamento da Sede do TRE-RJ (*)	Visando estimular a prática de exercício físico, foi instalado bicicletário no estacionamento da Sede do TRE-RJ para uso dos servidores que se deslocam de bicicleta para o trabalho. A prática também teve por objetivo contribuir para a mobilidade urbana e redução de poluentes.	Fevereiro de 2015
Palestra sobre Qualidade de Vida	Palestras proferidas por representante do SESI, com 2 horas de duração cada. Participação de 78 servidores.	14 e 17 de Agosto de 2015
Palestra sobre Gestão do Tempo	Palestra proferida pelo servidor do TRE-RJ, Marcos Xavier, com 2 horas de duração. Participação de 42 servidores.	04 de Novembro de 2015

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
Palestra sobre Nutrição	Palestra proferida por representante do SESI, com 2 horas de duração. Participação de 22 servidores.	05 de Novembro de 2015
Sessões de Acupuntura	Realização de sessões de acupuntura. Participação de 24 servidores.	04 de Novembro de 2015
Sessões de Shiatsu	Realização de sessões de Shiatsu. Participação de 32 servidores.	04 de Novembro de 2015
Oficinas de dobradura	Oficina conduzida pela servidora do TRE-RJ, Sonia Maria Goldzweig. Participação de 5 servidores.	04 de Novembro de 2015
Oficina de gastronomia	Oficina conduzida pela servidora do TRE-RJ, Luciana de Andrade Hazin. Participação de 20 servidores.	05 de Novembro de 2015
Oficina de maquiagem	Oficina conduzida por representante de "O Boticário". Participação de 20 servidores.	05 de Novembro de 2015

(\*) Prática idealizada, sugerida e/ou implementada por atuação da Equipe Ambiental, grupo de trabalho instituído no Tribunal em 2007.

## SENSIBILIZAÇÃO SOBRE PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE, RACIONALIZAÇÃO E CONSUMO CONSCIENTE

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
Kit Escritório	Sensibilização para implementação da coleta seletiva e reaproveitamento de materiais: confecção de porta-lápis e porta-clips para os cartórios com reaproveitamento de garrafas de água distribuídas na sede.	10 de Janeiro de 2007
Dia da árvore	Divulgação dos "3R" – Lançamento do projeto de coleta seletiva no TRE-RJ. Colagem de folhas com dicas sustentáveis na copa de uma árvore no hall do edifício Sede.	Setembro de 2007
Mostra Reciclando e Criando	Exposição de produtos reaproveitados e reciclados, sensibilização para da coleta seletiva, reaproveitamento de materiais.	22 a 26 de Outubro de 2007
Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
Palestra de Aproveitamento de Alimentos	Orientações de nutricionista sobre o aproveitamento integral de frutas, legumes e verduras, acompanhadas de degustação.	14 e 21 de Maio de 2008
Semana do Meio Ambiente	<p>Apresentação do Coral "Voto Cantado" - com músicas voltadas para a temática.</p> <p>Palestra com José Henrique Penido - Assessor-Chefe da Diretoria Técnica e Industrial da Comlurb.</p> <p>Palestra com facilitador da Comlurb – Elias - sobre a correta separação de resíduos sólidos como parte do convênio celebrado entre TRE/RJ e Comlurb.</p> <p>Exposição "Preservando o Planeta Azul" - exposição de variados resíduos e o respectivo tempo de decomposição - Colagem de folhas e peixes com dicas sustentáveis em um globo terrestre, no hall do edifício Sede.</p> <p>Mostra "Sons do Ambiente": mostra de fotografias com temática ecológica.</p> <p>Mostra Vídeos - Apresentação de vídeos sobre preservação ambiental, reaproveitamento e reciclagem de resíduos (Gestão Sustentável do Lixo Urbano, Reciclagem e Ilha das flores).</p> <p>Workshops: Confecção e Aproveitamento de Retalhos de tecidos em Fuxico; Confecção de Vasinhas com Garrafas Pet; Reaproveitamento de Revistas na confecção de utensílios.</p>	02 a 06 de Junho de 2008

	<p>Vídeo A3P - exibição do filme em desenho animado na Intranet, produzido pelo Ministério do Meio Ambiente, que apresenta o programa da A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública.</p> <p>Distribuição das cartilhas da A3P para os Cartórios Eleitorais.</p>	
<p>Semana do Meio Ambiente</p>	<p>Coral Voto Cantado - Apresentação do coral com músicas sobre o meio ambiente.</p> <p>“Exposição Depende de Nós”: mostra de desenhos de filhos e netos de servidores e funcionários terceirizados, desenvolvidos sobre o tema "Meio Ambiente".</p> <p>Música Ambiente - Apresentação musical de servidores do TRE-RJ: samba e choro, sob o comando do servidor Rafael Costa.</p> <p>Oficina de Puf de Pet - Técnica de reaproveitamento de garrafas pet.</p> <p>Palestra “Ambiente e Qualidade de Vida, Limites e Incompatibilidades” - Heitor Delgado Corrêa, servidor e membro da agenda ambiental do TCE/RJ.</p> <p>Vídeo Ambiental - Exibição do vídeo "Mudanças do Clima, Mudanças de Vidas".</p>	<p>01 a 03 de Junho de 2009</p>

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
Ambientação de novos servidores	Sensibilização de novos servidores com palestra da Equipe Ambiental e vídeo de entrevista com o eco-economista Hugo Penteadó. A Equipe Ambiental desde então participa de todas as ambientações de novos servidores.	Julho de 2009
Dia da Árvore	Distribuição, para os servidores, de mudas de pimenta, manjeriçã, erva-doce, sálvia e orientações para impressão frente e verso de documentos.	Setembro de 2009
Dia mundial sem carro	Aviso na Intranet divulgando o evento, orientações e incentivando a carona entre colegas de trabalho.	Setembro de 2009
Instalação de displays	Instalação de displays acrílicos em todos os andares do Edifício Sede, nas saídas dos elevadores, visando disponibilizar informativos, orientações ou avisos ambientais. As informações, atualizadas periodicamente, abordam aspectos relevantes e de interesse comum. Por estarem instalados em local de amplo acesso, os informativos buscam atingir tanto o público interno quanto o externo.	30 de Novembro de 2009
O que é sustentabilidade para você?	A Equipe Ambiental lançou a pergunta na intranet visando aumentar a reflexão e o principal objetivo foi alcançado pois o tema foi amplamente discutido.	Abril de 2010
Portal Ambiental	Lançamento do Portal Ambiental, iniciativa que teve por fim ampliar a divulgação e facilitar o acesso a informações relativas à questão ambiental, contribuindo para a conscientização dos servidores e da população.	17 de Maio de 2010
Campanha “Eleja esta Caneca”	Visando a redução do consumo de copos plásticos descartáveis, utilizados em larga escala no TRE/RJ, a Equipe Ambiental lançou a campanha “Eleja esta caneca”, com a distribuição de canecas de porcelana para os servidores.	21 de Junho de 2010

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
Semana do Meio Ambiente	<p>Apresentação do Coral Voto Cantado do TRE/RJ.</p> <p>Pesquisa com duas urnas eletrônicas, a fim de apurar o grau de comprometimento dos servidores com a preservação ambiental.</p> <p>Vídeo - Marília Gabriela entrevista o ecoeconomista Hugo Penteado – referente à nova forma de entendimento econômico, onde o homem e o meio-ambiente são parâmetros indispensáveis para qualquer teoria econômica. Houve espaço para debate.</p> <p>Palestra “Questões Ecológicas sobre nós e o lixo – Ação Integrada para Coleta Seletiva” - pelo biólogo, professor de educação ambiental e funcionário da Comlurb, Jorge Tonnera, que falou sobre a relação do cidadão e o lixo produzido na cidade. O evento foi finalizado com apresentação teatral da UNICOMLURB.</p> <p>Concurso Sustentabilidade na Prática – voltado para zonas eleitorais apresentarem práticas sustentáveis implementadas.</p> <p>Distribuição de camisetas confeccionadas com tecido a partir de PET.</p> <p>Mostra sustentável: exposição de peças confeccionadas a partir da reciclagem de Tetra Pak.</p> <p>Gincana Tetra PAK – as caixas Tetra Pak arrecadadas foram entregues ao Instituto Vital Brasil em troca de telhas ecológicas. Estas telhas foram utilizadas no projeto de 2010 "Arquitetos e Família", que orientou a comunidade do Morro Vital Brasil sobre alternativas de materiais de construção para suas moradias. A gincana incluiu também uma Dinâmica de perguntas e respostas, onde, de forma lúdica, se objetivava informar e testar os conhecimentos sobre questões atuais ou práticas sobre meio ambiente e sustentabilidade. Na entrega do prêmio foi oferecido um lanche com aproveitamento integral de alimentos.</p>	28 a 31 de Maio de 2010
Cartilha “Juntos podemos +++”	Disponibilizada no Portal Ambiental, apresenta algumas atitudes simples que visam preservar o meio ambiente, dicas de consumo consciente e informações sobre coleta seletiva. O intuito é orientar como se pode, no ambiente de trabalho, diminuir os impactos negativos ao meio ambiente.	21 de Junho de 2010
Dia da árvore	Cartaz nos displays e na Intranet, conscientização sobre a impressão frente e verso	Setembro de 2010
Dia mundial sem carro	Aviso na Intranet divulgando o evento e estimulando a reflexão.	Setembro de 2010
Recolhimento de Resíduos Eletrônicos	Divulgação da campanha realizada pela Justiça Federal do RJ através de avisos na Intranet e cartazes nos displays de corredores da Sede.	24 de Novembro a 16 de Dezembro de 2010

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
Economia de papel e <i>toner</i>	Fixação de cartazes com incentivo à impressão frente-e-verso e confecção de blocos de rascunho para reaproveitamento de papel.	1º semestre de 2011
Dia Mundial da Água	Divulgação do evento na intranet e nos displays; aviso com informações e dicas de boas práticas.	Março de 2011
Agenda Ambiental do TRE-RJ – 2011/2014	Publicação (março) e apresentação para os cartórios (reunião com CRE - abril). Apresentação para os servidores da Sede em comemoração à premiação como 1º colocado na categoria Gestão Socioambiental da XI Mostra Nacional de Trabalhos da Qualidade no Poder Judiciário (dezembro). Consiste no documento precursor ao atual PLS, onde já eram estabelecidos indicadores, ações ambientais a serem desenvolvidas e resultados esperados.	Março, Abril e Dezembro de 2011
Programa ambiental nos cursos “ <i>in company</i> ”	A Equipe Ambiental, em acordo com a Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento e anuência do instrutor/professor, participa, por no máximo meia hora, em dia e horário previamente definidos, dos cursos “ <i>in company</i> ” realizados no Tribunal, apresentando o programa ambiental do Tribunal e buscando sensibilizar os servidores.	2011
Campanha “Se ligue, só ligue se for usar”	Cartazes nos displays dos corredores com objetivo de promover o uso consciente de recursos naturais e materiais. Afixação de adesivos nos computadores, impressoras e interruptores das unidades administrativas do Tribunal e envio para os cartórios eleitorais. Exibição na “TV” da intranet de imagens, que se alternavam no referido espaço digital.	Agosto de 2011
Campanha "Eleja sua caneca"	Ampliação da campanha com distribuição de canecas para estagiários e terceirizados.	Agosto e Setembro de 2011
Dia Mundial da Água	Aviso e cartazes divulgando dicas de boas práticas e a redução de gastos com a água, no Tribunal, em razão das ações propostas pela Equipe Ambiental.	Março de 2012
Rio + 20	Participação de membro da Equipe Ambiental no evento, divulgação e criação de link informativo: “Link Rio+20 o que há para ver e saber”.	Junho de 2012

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
Semana do Meio Ambiente	<p>Apresentação contínua de vídeo de curta duração, com enfoque no meio ambiente, na portaria do Edifício-Sede.</p> <p>Mostra sustentável: exposição sobre a destinação correta de resíduos eletroeletrônicos.</p> <p>Arrecadação de equipamentos eletroeletrônicos inservíveis, em bom estado, em desuso ou danificados. A atividade sensibilizou o público interno para o descarte ecologicamente correto do “Lixo Eletrônico”. Os itens foram doados para a Fábrica Verde: projeto que transforma lixo eletrônico em inclusão digital, contribuindo com a formação de jovens de baixa renda, através do curso de Montagem e Manutenção de Computadores e para a diminuição de resíduos eletroeletrônicos.</p>	Junho de 2012
Fábrica Verde	Aviso divulgando a implementação do 1º Ponto de Coleta de Lixo Eletrônico da Fábrica Verde, localizado na Zona Sul do Rio de Janeiro, incentivando portanto o descarte ecologicamente correto e a inclusão digital em comunidades carentes.	Agosto de 2012
Dia da árvore	Aviso divulgando o evento, a orientação sobre a forma correta de descarte de papel e o inventário ambiental resultante da diminuição do consumo de resmas em 2011.	Setembro de 2012
Recolhimento de Resíduos Eletrônicos	Divulgação da campanha realizada pela Secretaria do Ambiente do RJ através de Aviso. Itens destinados para as unidades da Fábrica Verde, com objetivo de transformar lixo eletrônico em inclusão digital, gerando emprego e renda para jovens moradores de comunidades que contam com Unidades de Polícias Pacificadoras. Outros equipamentos recolhidos foram destinados para a Empresa de Reciclagem Reciclo Ambiental para serem desmontados e encaminhados para a reciclagem.	Dezembro de 2012
Descarte de Raio-X	Aviso informando sobre o processo de reciclagem de Raios-X e divulgação de locais de descarte.	Fevereiro de 2013
Campanha da Coleta Seletiva	Distribuição de folders para estagiários e fixação de cartazes nos displays com instruções. Palestra de conscientização para auxiliares de serviços gerais – lançamento do “agente da coleta verde”	Fevereiro de 2013
Pesquisa “Atitude Ambiental”	Durante a divulgação do programa ambiental nos cursos realizados no Tribunal, a Equipe Ambiental oferecia aos presentes um questionário para que avaliassem o impacto das ações ambientais implementadas na instituição sobre o comportamento e as atitudes individuais de cada servidor, com o objetivo de melhor direcionar as ações da Equipe.	Fevereiro de 2013

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
Coletor de latinhas de alumínio	Disponibilização de um amassador e coletor de latinhas na portaria do edifício Sede para estimular o aumento da separação deste tipo de resíduo. Publicação de aviso de divulgação da ação.	Março de 2013
Divulgação do programa ambiental nos cursos “ <i>in company</i> ”	A Equipe Ambiental, em acordo com a Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento e anuência do instrutor/professor, participa, por no máximo meia hora, em dia e horário previamente definidos, dos cursos “ <i>in company</i> ” realizados no Tribunal, apresentando o programa ambiental do Tribunal e buscando sensibilizar os servidores.	Abril a Novembro de 2013
Semana do Meio Ambiente	<p>II Concurso de Práticas Sustentáveis - premiação para as ZE com a maior redução do consumo de energia elétrica no período de junho a agosto de 2013.</p> <p>Palestra de Sérgio Besserman - abertura da V Semana do Meio Ambiente.</p> <p>Exposição “Um olhar a caminho do trabalho”- com fotos de servidores da sua ida/volta para o trabalho.</p> <p>Gincana Ambiental – Qual é a Música?</p> <p>Apresentação Grupo Chegando de Surpresa – grupo de teatro da Comlurb.</p> <p>Coleta de Instrumentos de escrita – arrecadação de sobras de lápis, borrachas entre outros materiais de escrita, para serem entregues à Terracycle, a fim de transformá-los em novos produtos, mediante a técnica <i>Upcycled</i>, ou reciclá-los.</p>	Junho de 2013
Palestra "Espiritismo e Ecologia"	Palestra realizada com o jornalista André Trigueiro em comemoração ao Dia do Servidor.	Outubro de 2013
Agenda Ambiental do TRE-RJ	Publicação da revisão do documento precursor ao atual PLS (biênio 2014-2015), onde já eram estabelecidos indicadores, ações ambientais a serem desenvolvidas e resultados esperados.	Maio de 2014
Caronetas – Caronas Inteligentes	Aviso e cartazes nos displays divulgando a adesão ao site “Caronetas”. Criação de um grupo fechado para estimular a carona entre os servidores do TRE-RJ e contribuir para a melhoria da mobilidade urbana, estreitar o relacionamento interpessoal e otimizar a utilização de vagas de estacionamento, contribuindo ainda para redução das emissões de CO2.	Maio de 2014

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
Semana do Meio Ambiente	<p>Reorganização do Espaço "Sabor do Saber".</p> <p>III Concurso de Práticas Sustentáveis - premiação para as ZEs com a maior redução do consumo de energia elétrica no período de junho a agosto de 2014.</p> <p>Concurso de enigmas: "Decifra-me se fores capaz"</p> <p>Palestra "Mobilidade Urbana" Gabriel Oliveira/ITDP</p> <p>Gincana Ambiental</p>	Junho de 2014
Programa Brasil Eleitor	<p>Aviso divulgando que as ações de sustentabilidade do TRE-RJ foram destaque no programa Brasil Eleitor, do TSE, sendo reconhecidas externamente e citadas como referência. Também parabenizava servidores, requisitados, terceirizados e estagiários, que colaboraram com a construção desta realidade.</p>	Julho de 2014
Campanha "Eleja sua caneca"	<p>Ampliação da campanha e sensibilização de estagiários com distribuição de canecas e de folders com instruções sobre a coleta seletiva implantada.</p>	Agosto de 2014
Dia mundial sem carro	<p>Aviso divulgando o evento e convidando os servidores para utilizarem o transporte público ou bicicletas neste dia.</p>	Setembro de 2014
Festival Filmambiente e Green Nation Fest	<p>Publicação de Aviso divulgando o Green Nation Fest e o Festival Filmambiente no Rio, os quais reúnem recentes produções nacionais e internacionais sobre questões ambientais em exposições gratuitas e legendadas.</p>	Setembro de 2014
Dia Mundial da Água	<p>Aviso de conscientização quanto a detecção de possíveis vazamentos, em parceria com a SEMANT para realização de manutenção preventiva nas instalações. Disponibilização do Manual de Etiqueta – 13 coisas que você não sabia sobre a Água – publicado pelo Planeta Sustentável.</p>	Março de 2015
Dia Mundial da Terra	<p>Palestra Crise da Água e do Planejamento – com Jorge Paes Rios, Diretor da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental.</p>	Abril de 2015

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
Semana do Meio Ambiente	<p>Desafio Ambiental para servidores de cartório: Dinâmica “Pesquise e responda” através do Avalon.</p> <p>Palestra de conscientização e oficinas de reciclagem para auxiliares de serviços gerais.</p> <p>Gincana ambiental: Coleta de lacres de alumínio das latinhas de bebidas.</p> <p>Palestra sobre Contratações Sustentáveis: Des. Jessé Torres.</p> <p>Visita à ETA-Guandu (estação de tratamento de água).</p>	Junho de 2015
Campanha "Eleja sua caneca"	Ampliação da campanha e sensibilização de estagiários com distribuição de canecas e de marcadores de livros com instruções sobre a coleta seletiva implantada.	Agosto de 2015
Concurso CRIARTE	Exposição de trabalhos artísticos feitos em comemoração ao Dia do Servidor, com utilização de materiais do local de trabalho ou da residência, que já estavam prestes a serem descartados.	Outubro de 2015
Dia Mundial da Água	<p>Exibição na TV da intranet e no hall do Edifício-Sede do vídeo “Água”, produzido pelo instituto “Água Brasil”.</p> <p>Aviso estimulando o uso da caneca, uso correto das instalações hidráulicas e a comunicação de possíveis vazamentos.</p>	Março de 2016
PLS do TRE-RJ - 2016/2021	Publicação do Plano de Logística Sustentável – PLS-TRE-RJ como ferramenta de gestão e planejamento de práticas sustentáveis em todo o Tribunal, reforçando a responsabilidade de todas as unidades, compartilhadas entre os servidores, com a questão ambiental, exigindo o comprometimento de cada um no seu âmbito de atuação, visando ampliar e sedimentar as boas práticas ecoeficientes.	Maio de 2016
Semana do Meio Ambiente	<p>IV Concurso “Sustentabilidade na prática” – lançamento do edital para premiação dos cartórios com menor consumo de energia de junho a agosto.</p> <p>Dinâmica “Bazar do Expediente”- Café troca-troca de materiais de expediente (escritório) que estejam em excesso nas unidades de trabalho dos prédios administrativos.</p> <p>Dinâmica “Pesquise e responda” - Desafio Ambiental para cartórios.</p> <p>Palestra de divulgação do Plano de Logística Sustentável - PLS do TRE/RJ.</p> <p>Exibição de vídeos, na Intranet, sobre uso consciente de energia elétrica.</p>	Junho de 2016

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
Dia da Árvore	Plantio de uma muda de Ipê, cedida pelo Instituto Parques e Jardins, em frente à portaria da Sede.	21 de Setembro de 2016
Dia mundial sem carro	Publicação na TV da Intranet de <i>post</i> divulgando o evento e vídeo com dicas para ciclistas. Aviso estimulando o uso compartilhado de veículos do TRE, bem como os pessoais - <i>car sharing</i> –, estes últimos através de sites como o “ <i>fleety</i> ” e o “ <i>parpe</i> ”.	Setembro de 2016
Festival Filmambiente	Aviso divulgando o Festival Filmambiente no Rio, o qual reúne recentes produções nacionais e internacionais sobre questões ambientais em exposições gratuitas e legendadas.	Novembro de 2011 e Setembro de 2016
Campanha utilização DDD	Aviso alertando sobre o uso correto de DDD e demais boas práticas que visem a racionalização dos gastos com telefonia (referente ao indicador IPLS15).	Outubro de 2016
Incentivo ao uso de canecas	Publicação de cartazes nos displays incentivando o uso de canecas para economia de copos descartáveis. (Outubro) Amigo oculto de canecas como parte das comemorações das festas de fim de ano. (Dezembro)	Outubro e Dezembro de 2016
Campanha Cause uma boa impressão	Aviso alertando sobre o gasto com impressões de documentos e ressaltando boas práticas a serem utilizadas, incluindo a <i>Ecofont</i> e a digitalização.	Novembro de 2016
Selo Verde	Lançamento de campanha com premiação às Zonas Eleitorais que, nas suas atividades diárias, contribuíram para a maior redução do consumo de copos, papel, <i>toners</i> e papel toalha de fevereiro a abril de 2017.	Fevereiro de 2017
Dia Mundial da Água	Exibição na TV da intranet do vídeo “E se a água acabasse?”. Aviso sobre o evento e de cartazes da campanha “Me economiza vai”, desenvolvida pela empresa CAB Ambiental, para os displays do Edifício-Sede.	Março de 2017

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
Semana do Meio Ambiente	<p>Exposição de fotos retrospectivas: 10 anos da Equipe Ambiental</p> <p>Divulgação do resultado do concurso Selo Verde (Zonas Eleitorais)”</p> <p>Palestras: artes plásticas e reaproveitamento de materiais com a <i>ecodesign</i> Rita Aranha: reciclagem de urnas eletrônicas com o TSE. Premiação Selo Verde para a Sede.</p> <p>Oficina de artes com disquetes”. Gincana Ambiental: “Qual é a música?”</p> <p>“Parabéns para você” – “<i>Brunch</i>” de 10 anos de equipe Ambiental.</p> <p>Caminhada Ecológica – Forte Duque de Caxias – com distribuição de camiseta comemorativa.</p>	Junho de 2017
Dia da Árvore	<p>Foi inaugurada uma horta comunitária no Núcleo Administrativo do Caju (Nuad). No evento, servidores e requisitados plantaram dezenas de mudas de temperos e ervas, como alecrim, hortelã, capim-limão, pimenta e salsa, entre outros. O objetivo do local é estimular uma consciência a respeito da utilização de alimentos orgânicos e sem agrotóxico, bem como acerca da responsabilidade ambiental de cada um.</p>	Setembro de 2017
Dia mundial sem carro	<p>Publicação de Aviso estimulando: a otimização/compartilhamento de veículos do TRE, mediante especificação de prazo limite para o atendimento e verificação de demandas com cartórios próximos; a análise da viabilidade e instalação de bicicletários em Cartórios Eleitorais.</p> <p>Publicação na TV da Intranet de <i>post</i> divulgando o evento e estimulando o uso da bicicleta.</p>	Setembro de 2017
Bazar do Expediente	<p>Dinâmica de troca-troca de materiais de expediente (escritório) que estejam em excesso nas unidades de trabalho dos prédios administrativos.</p>	Outubro de 2017

Devolução de materiais de eleição	A ação foi iniciada em setembro/16 com a publicação de Avisos na Intranet, solicitando o levantamento de coletes de supervisores e extensões elétricas em estoque nas Zonas Eleitorais, bem como que estes materiais fossem incluídos nos itens do checklist de desmobilização dos locais de votação. Em dezembro/16 foram publicados os seguintes Avisos: - da SAD/COMAP solicitando o levantamento de diversos materiais de consumo através do sistema Avalon; - da Equipe Ambiental referente à devolução de materiais em desuso ou em excesso (DETOX Cartorário). Ambos os Avisos tiveram um escopo mais abrangente, visando incluir também os materiais de eleição. O balanço parcial da campanha DETOX Cartorário foi publicado em 16/05/2017 pelo Aviso Equipe Ambiental nº 04/2017. Em 14/05/2018 o balanço final foi publicado, divulgando que o resultado da campanha representou uma economia de cerca de R\$ 120.000,00.	Dezembro de 2017
Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
Dia Mundial da Água	Exibição na TV da intranet de vídeo e publicação de Aviso sobre o evento com informações para reflexão sobre o tema.	Março de 2018
Semana do Meio Ambiente	Oficina com a <i>ecodesign</i> Rita Aranha: artes plásticas e reaproveitamento de materiais. Palestra “Soberania alimentar e produção agroecológica” com Humberto Palmeira, do Movimento dos Pequenos Agricultores do Brasil. Feirinha de produtos orgânicos. Caminhada Ecológica – Morro da URCA. Painel de fotos dos servidores com sua horta, pomar ou planta’.	Junho de 2018
Pesquisa “Atitude Ambiental”	Realizada com o objetivo de aprimorar o planejamento e o alcance das ações de sustentabilidade. Criação da calculadora do índice de Atitude Ambiental – Aplicação que permite a cada servidor calcular o seu índice de atitude ambiental.	Novembro de 2018
Calculadora de IAA	Divulgação por Aviso de aplicação que permite a cada servidor calcular o seu índice de atitude ambiental.	Fevereiro de 2019
Dia Mundial da Água	Exibição na TV da intranet de vídeo e publicação de Aviso sobre o evento com informações para reflexão sobre o tema.	Março de 2019
Hora do Planeta	Divulgação do evento na intranet e desligamento das luzes da fachada do TRE-RJ.	Março de 2010 a 2013 e 2015 a 2019

Semana do Meio Ambiente	Feirinha de produtos orgânicos e palestra com “Ciclo Orgânico”. Oficina de reaproveitamento de disquetes” Palestra sobre Gestão de Resíduos e Coleta Seletiva (Prof. Fernando Altino - UERJ e Bruno Lamy - COMLURB) Desafio do Lixo - # <i>Trashtag Challenge</i> que consiste em reunir um grupo de amigos voluntariamente em um espaço público e retirar todo o lixo do local.	Junho de 2019
Campanha Entre nesse Clima	A campanha objetivou conscientizar quanto ao uso mais racional dos aparelhos de ar condicionado. A proposta era que os aparelhos fossem ligados meia hora após a chegada e desligados meia hora antes do término do expediente.	Outono/inverno de 2010, 2012 a 2015 e 2017 a 2019
<b>Prática</b>	<b>Detalhamento da Prática</b>	<b>Início da Implantação</b>
Relatório de Desempenho Ambiental	Publicados desde 2011 no Portal Ambiental, disponível na Intranet e na Internet, os relatórios apresentam os resultados aferidos pelos indicadores ambientais estabelecidos inicialmente na Agenda Ambiental e posteriormente no PLS do Tribunal, bem como as ações ambientais desenvolvidas.	2011 a 2019

Obs.: Vale ressaltar que grande parte das práticas aqui elencadas foram idealizadas, sugeridas e/ou implementadas por atuação da Equipe Ambiental, grupo de trabalho instituído no Tribunal em 2007.

## CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES EM EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
Treinamento realizado ou autorizado pelo TRE	Gerência de projetos socioambientais	27 de Agosto de 2007
	Sustentabilidade na prática: caminhos e desafios	15 de Outubro de 2009
	Oficina de sustentabilidade	3 de Dezembro de 2009
	As inovações introduzidas pela Instrução Normativa nº 01/01 do MPOG para aquisições e contratações sustentáveis	16 de Junho de 2010
	Dia nacional das capacitações públicas sustentáveis	02 de Setembro de 2010
	Gerência de projetos ambientais	07 de Dezembro de 2010
	O gestor e as compras públicas pela sustentabilidade	19 de Junho de 2012
	Licitações sustentáveis	29 de Novembro de 2012

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
Treinamento realizado ou autorizado pelo TRE	Direito ambiental (ESAJ)	11 de Março de 2013
	Contratações públicas sustentáveis – repercussões no planejamento, julgamento e contrato	17 de Junho de 2013
	Licitações sustentáveis	09 de Setembro de 2013
	Planejamento estratégico sustentável	05 de Junho de 2014
	Sustentabilidade na administração pública da A3P	05 de Novembro de 2014
	II seminário de planejamento estratégico sustentável do Judiciário	28 de Maio de 2015
	Curso especial da A3P para elaboração dos planos de logística sustentável	01 de Junho de 2015
	Sinergia ambiental (ESAJ)	18 de Agosto de 2015
	Gestão ambiental (ESAJ)	11 de Maio de 2015
	III seminário de planejamento estratégico sustentável do Judiciário	16 de junho de 2016
	Direito Ambiental (ESAJ)	27 de julho de 2016
	Crise no Orçamento e Sustentabilidade - O Legado do Plano de Logística Sustentável	25 de agosto de 2016
	Sustentabilidade, Ética e Cidadania - Turma 1	Dezembro de 2016
	Problemática do Lixo e Soluções Sustentáveis	05 de junho de 2017
	Palestra Mobilização Coletiva Para Sustentabilidade Institucional	08 de junho de 2017
	Seminário Sustentabilidade na Administração Pública	22 de junho de 2017
127ª Reunião do Fórum Permanente de Direito Ambiental - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	23 de junho de 2017	

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
Treinamento realizado ou autorizado pelo TRE	Palestra O comportamento Sustentável	23 de agosto de 2017
	Sustentabilidade, Ética e Cidadania - Turma 2	Fevereiro de 2017
	Sustentabilidade, Ética e Cidadania - Turma 3	Maio de 2017
	Sustentabilidade, Ética e Cidadania - Turma 4	Agosto de 2017
	Sustentabilidade, Ética e Cidadania - Turma 5	Novembro de 2017
	Compras Sustentáveis TSE	15 de junho de 2018
	Gestão Ambiental (ESAJ)	25 de abril de 2019
	VI Seminário de Planejamento Sustentável do Poder Judiciário - Turma 1	27 de Junho de 2019
	Sustentabilidade, Ética e Cidadania	Junho de 2019
	Sustentabilidade, Ética e Cidadania - Turma 2	Novembro de 2019

## CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
Inclusão de critérios sustentáveis na aquisição de bens	Inserção de critérios sustentáveis nos processos de aquisição de diversos bens de uso do TRE-RJ. A relação de itens cujas especificações observam critérios sustentáveis encontra-se no <b>Anexo II</b> deste plano.	Junho de 2008
Guia de Inclusão de Critérios Sustentáveis para Contratações	Elaboração, por equipe de projeto constituída de servidores do TRE-RJ, de guia para orientar sobre a inclusão de critérios sustentáveis nos processos de aquisição de bens e de contratação de obras e serviços. O Guia foi aprovado pelo Ato GP nº 224/2015.	19 de Maio de 2015
Guia de Inclusão de Critérios Sustentáveis para Contratações	Revisão e atualização, por equipe de projeto constituída de servidores do TRE-RJ (Portaria DG nº 47/19), do atual guia para orientar sobre a inclusão de critérios sustentáveis nos processos de aquisição de bens e de contratação de obras e serviços.	31 de Maio de 2019

## DESLOCAMENTO DE PESSOAL, BENS E MATERIAIS

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação
Agrupamento de atendimentos	Melhoria do processo de logística de atendimentos de serviços de diversas unidades do TRE-RJ, reduzindo a saída de veículos e permitindo economia de gastos de combustível, de manutenção da frota, de pernoites a terceirizados e reduzindo a emissão de CO <sup>2</sup> na atmosfera.	-----
Reuniões periódicas com motoristas terceirizados	Realização de reuniões periódicas com a finalidade de repassar aos motoristas procedimentos que ajudem na economia de combustível e na redução do tempo do veículo em manutenção.	Janeiro de 2015
Otimização da logística de atendimentos no interior do Estado	A Seção de Manutenção Predial, em caso de atendimentos no interior do Estado que demandem pernoites, verifica se há chamados próximos ao local de destino para que sejam atendidos pela mesma equipe. Desse modo, evita-se grandes deslocamentos de veículos e pessoal, economizando-se tempo, combustível, pneus, óleo, entre outros materiais.	-----
Otimização da logística de distribuição de material	A entrega de material de consumo aos cartórios eleitorais é realizada bimestralmente, permitindo a redução do consumo de óleo diesel dos caminhões da frota do TRE-RJ, bem como a redução de pagamento de pernoites a terceirizados.	-----
Racionalização das equipes da Seção de Manutenção Predial	A Seção de Manutenção Predial uniformizou a distribuição de suas equipes na região metropolitana, o que possibilitou a redução da distância e do tempo nos atendimentos de emergência, além da redução do consumo de combustível, pneus, óleo, e outros insumos, uma vez que os veículos e o pessoal terceirizado à disposição da seção passou a cobrir uma área menor de cartórios.	Março de 2016
Manual dos Motoristas	Manual dos Motoristas do TRE, com diretrizes mais formais de atuação e dicas, como por exemplo, de direção econômica.	Julho de 2019

## ANEXO II

### INVENTÁRIO DE BENS E MATERIAIS DO TRE-RJ COM CRITÉRIOS SUSTENTÁVEIS

Bem/Material	Critério Sustentável
Ventiladores de teto Ventiladores tipo parede Ventilador de coluna Circulador de ar	Menor consumo e/ou maior eficiência energética comprovados pela etiqueta nacional de conservação de energia na Classe de eficiência energética "A" (IN nº 2/14 da SLTI/MPOG). Baixo nível de ruído.
Câmera Fotográfica Digital Compacta	Tipo de alimentação: bateria recarregável
Bebedouro eletrônico de pressão	Observam os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares.
Bebedouro de pressão	Utilização de gás r134a, inofensivo à camada de ozônio.
Refrigerador Frigobar	Não utilizar como elemento de refrigeração gás CFC; Menor consumo e/ou maior eficiência energética comprovados pela etiqueta nacional de conservação de energia na Classe de eficiência energética "A" (IN nº 2/14 da SLTI/MPOG).
Balcão em aço Roupeiro em aço Arquivo em aço Armário de aço para pasta "AZ" Armário alto em aço (1.891/16) Estante em aço – 40 cm	1) Em conformidade, no que for aplicável e não contrariar a especificação supra, com a NBR 13961 da ABNT; 2) O material a ser entregue deverá ser, preferencialmente, acondicionado em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento, devendo constar identificação do produto e demais informações exigidas na legislação em vigor.

<p>Cadeira fixa estofada em courvin.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Documento que comprove que o produto ofertado possui padrões técnicos e funcionais básicos de ergonomia, atendendo Portaria nº 3751, de 23/11/1990 do Ministério do Trabalho e da Previdência Social em relação à Norma Brasileira NR17 - Ergonomia, emitido por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Ergonomista. Caso seja emitido pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho, deve vir acompanhado do registro do CREA e a cópia da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) vinculando o profissional à empresa. Caso seja por Ergonomista, o mesmo deverá comprovar sua filiação à Associação Brasileira de Ergonomia – ABERGO;</li> <li>2) Certificado de Conformidade ou Laudo de todo o escopo da norma NBR 13962/2006 da ABNT (em sua última atualização) – específico para o modelo ofertado - Ensaio de Classificação Física e Dimensional, Estabilidade, Resistência e Durabilidade, emitido por Laboratório creditado pela Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio do INMETRO, demonstrando a conformidade da cadeira com os procedimentos adotados de acordo com a Norma. Os relatórios dos pareceres deverão conter a identificação do fabricante e o modelo do produto a ser fornecido;</li> <li>3) Certificado de Conformidade ou Laudo de todo o escopo da norma NBR 8537/2003 da ABNT (em sua última atualização) - Ensaio de Densidade da Espuma Polimérica, emitido por Laboratório creditado pela Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio do INMETRO, demonstrando que a média alcançada deverá estar dentro do mínimo exigido no Edital. Os relatórios dos pareceres deverão conter a identificação do fabricante e o modelo do produto a ser fornecido;</li> <li>4) Certificado de Conformidade ou Laudo de todo o escopo da norma NBR 9178/2003 da ABNT (em sua última atualização) – Ensaio de Inflamabilidade da Espuma Polimérica, emitido por Laboratório creditado pela Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio do INMETRO. Os relatórios dos pareceres deverão conter a identificação do fabricante e o modelo do produto a ser fornecido;</li> <li>5) CTF, de mobiliário de madeira, de acordo com o art.17 inc. I e II da Lei Federal nº 6.938/1981, bem como Instrução Normativa 6/2013 – Ministério do Meio Ambiente;</li> <li>6) Licença de Operação (LO) para fabricação de móveis de madeira, dentro da validade, emitida por órgão estadual e/ou municipal competente, de acordo com o art. 8º da Lei nº 6.938/1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente;</li> </ol>
<p>Cadeira escolar modelo FDE.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Em conformidade com normas NBR 14006 da ABNT;</li> <li>2) CTF, de mobiliário de madeira, de acordo com o art.17 inc. I e II da Lei Federal nº 6.938/1981, bem como Instrução Normativa 6/2013 – Ministério do Meio Ambiente;</li> <li>3) Licença de Operação (LO) para fabricação de móveis de madeira, dentro da validade, emitida por órgão estadual e/ou municipal competente, de acordo com o art. 8º da Lei nº 6.938/1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente;</li> <li>4) Certificação de madeira oriunda de reflorestamento – CERFLOR, em nome do fabricante do produto ofertado, que assegura o uso racional das florestas de forma ecologicamente correta e que garante que a madeira usada na fabricação dos produtos provém de florestas certificadas de acordo com rigorosos critérios sociais, ambientais e econômicos. Poderá, ainda, a empresa apresentar certificação similar emitida por entidade reconhecida nacional ou internacionalmente, como o FSC</li> </ol>

<p>Armário extra alto com duas portas. Gaveteiro volante com três gavetas.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Certificado de Conformidade ou Laudo de todo escopo da norma NBR 13961:2010, do modelo ou linha ofertados, emitido por laboratório acreditado pela RBLE do INMETRO;</li> <li>2) Documentação Técnica para todos os itens: Comprovação de conformidade ergonômica do produto, comprovando que os mobiliários possuem padrões técnicos e funcionais básicos de ergonomia, atendendo a Portaria nº 3751 de 23/11/1990 do Ministério do Trabalho e da Previdência Social em relação à Norma Brasileira NR 17 – Ergonomia, emitido por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Ergonomista. Caso seja emitido por Engenheiro de Segurança do Trabalho, deve vir acompanhado do registro do CREA e a cópia da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) vinculando o profissional à empresa. Caso seja por Ergonomista, o mesmo deverá comprovar sua filiação à Associação Brasileira de Ergonomia – ABERGO;</li> <li>3) Certificação de madeira oriunda de reflorestamento – CERFLOR em nome do fabricante dos produtos ofertados que assegura o uso racional das florestas de forma ecologicamente correta e que garante que a madeira usada na fabricação dos produtos provém de florestas certificadas de acordo com rigorosos critérios sociais, ambientais e econômicos. Poderá ainda a empresa apresentar certificação similar emitida por entidade reconhecida nacional ou internacionalmente, como a FSC;</li> <li>4) Cadastro Técnico Federal (CTF):</li> <li>5) Licença Ambiental: LO - Licença de Operação para a fabricação de móveis de madeira, dentro da validade, emitida por órgão estadual ou municipal competente, de acordo com o Art. 8º, da Lei 6.938/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente.</li> <li>6) Catálogo do mobiliário ofertado, que deverá estar de acordo com o exigido no edital, devendo ser da mesma marca e modelo dos produtos ofertados.</li> </ol>
<p>Mesa reunião redonda. Mesa de trabalho retangular, medindo: 1200 (largura) X 600 (profundidade) x 730mm a 750 mm (altura). Mesa de trabalho em L, medindo: largura de 1400 a 1500mm; profundidade 600mm; altura: de 730mm a 750mm</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Certificado de Conformidade ou Laudo de todo escopo da norma NBR 13966:2008 do mesmo modelo ou linha ofertados, emitido por laboratório acreditado pela RBLE do INMETRO;</li> <li>2) Documentação Técnica para todos os itens: Comprovação de conformidade ergonômica do produto, comprovando que os mobiliários possuem padrões técnicos e funcionais básicos de ergonomia, atendendo a Portaria nº 3751 de 23/11/1990 do Ministério do Trabalho e da Previdência Social em relação à Norma Brasileira NR 17 – Ergonomia, emitido por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Ergonomista. Caso seja emitido por Engenheiro de Segurança do Trabalho, deve vir acompanhado do registro do CREA e a cópia da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) vinculando o profissional à empresa. Caso seja por Ergonomista, o mesmo deverá comprovar sua filiação à Associação Brasileira de Ergonomia – ABERGO.</li> </ol> <p>Certificação de madeira oriunda de reflorestamento – CERFLOR em nome do fabricante dos produtos ofertados que assegura o uso racional das florestas de forma ecologicamente correta e que garante que a madeira usada na fabricação dos produtos provém de florestas certificadas de acordo com rigorosos critérios sociais, ambientais e econômicos. Poderá ainda a empresa apresentar certificação similar emitida por entidade reconhecida nacional ou internacionalmente, como a FSC; Cadastro Técnico Federal (CTF):</p> <p>Licença Ambiental: LO - Licença de Operação para a fabricação de móveis de madeira, dentro da validade, emitida por órgão estadual ou municipal competente, de acordo com o Art. 8º, da Lei 6.938/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente; Catálogo do mobiliário ofertado, que deverá estar de acordo com o exigido no edital, devendo ser da mesma marca e modelo dos produtos ofertados.</p>

<p>Mesa de trabalho retangular, medindo: largura: 600 mm; profundidade: 600mm; altura: de 730 a 750mm.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Comprovação de conformidade ergonômica do produto, comprovando que os mobiliários possuem padrões técnicos e funcionais básicos de ergonomia, atendendo a Portaria nº 3751 de 23/11/1990 do Ministério do Trabalho e da Previdência Social em relação à Norma Brasileira NR 17 – Ergonomia, emitido por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Ergonomista. Caso seja emitido por Engenheiro de Segurança do Trabalho, deve vir acompanhado do registro do CREA e a cópia da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) vinculando o profissional à empresa. Caso seja por Ergonomista, o mesmo deverá comprovar sua filiação à Associação Brasileira de Ergonomia – ABERGO;</li> <li>2) Certificação de madeira oriunda de reflorestamento – CERFLOR em nome do fabricante dos produtos ofertados que assegura o uso racional das florestas de forma ecologicamente correta e que garante que a madeira usada na fabricação dos produtos provém de florestas certificadas de acordo com rigorosos critérios sociais, ambientais e econômicos. Poderá ainda a empresa apresentar certificação similar emitida por entidade reconhecida nacional ou internacionalmente, como a FSC;</li> <li>3) Cadastro Técnico Federal (CTF):</li> <li>4) Licença Ambiental: LO - Licença de Operação para a fabricação de móveis de madeira, dentro da validade, emitida por órgão estadual ou municipal competente, de acordo com o Art. 8º, da Lei 6.938/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente;</li> <li>5) Catálogo do mobiliário ofertado, que deverá estar de acordo com o exigido no edital, devendo ser da mesma marca e modelo dos produtos ofertados.</li> </ol>
<p>Aparelho condicionador de ar, com as seguintes características:          Capacidade de refrigeração: entre 30.000 e 30.500 Btus/h;          Ciclo frio (ou versão F);          Sistema de controle mecânico;          Modelo tipo janela;          Baixo nível de ruído;          Tensão nominal: 220 volts;          Compressor rotativo;          Garantia mínima de 12 meses;</p>	<p>Deverá estar incluído no Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) nas seguintes classificações:          Categoria 4; Faixa de classificação B; Eficiência energética maior ou igual a 2,62 W/W ou possuir o Selo de Eficiência Energética do Procel. - Procel: “Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica”, Programa da Eletrobrás em parceria com o Inmetro e integrante do Sistema Brasileiro de Etiquetagem, com a finalidade de racionalização do uso dos diversos tipos de energia no País, informando os consumidores sobre a eficiência energética de cada produto, estimulando-os a fazer uma compra consciente.</p>

Cartucho de toner preto para impressora OKIDATA B430DN rendimento mínimo 7.000 páginas. Referência: 43979201. Observação: os cartuchos de toner deverão ser 100% novos e de primeiro uso, não poderão ser remanufaturados ou reconicionados.

Cartucho de toner preto para impressora Samsung SCX-5637FR rendimento mínimo 10.000 páginas. Referência: MLT-D205E. Observação: Os toners deverão ser originais do fabricante ou certificados pelo fabricante do equipamento, tendo em vista que os equipamentos se encontram dentro do período de garantia.

No Termo de Referência: Nas situações em que couberem, os fabricantes e/ou importadores deverão estar registrados no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Naturais;  
PARA OS ITENS 1, 2, 3 e 4

No edital: : Conforme a Instrução Normativa nº 01/2010 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG, o licitante classificado provisoriamente em primeiro lugar nos itens 1, 2, 3 e 4 deverá apresentar, juntamente com a amostra, declaração que os produtos a serem adquiridos atendem os seguintes critérios de sustentabilidade ambiental;

- a) são constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR - 15448-1 e 15448-2;
- b) observam os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;
- c) são acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento.

Seguindo recomendações instituídas na Lei nº 12.305/10, a contratada deverá adotar sistemas de logística reversa, devendo realizar a coleta dos cilindros utilizados, em parceria com o fabricante, sem ônus para o TRE-RJ, garantindo sua destinação correta, considerando um mínimo de 10 unidades para cada solicitação.

Após o recolhimento, a contratada deverá apresentar uma declaração de destinação final ambientalmente adequada dos mesmos.

O TRE-RJ poderá firmar contratos com os fabricantes de cartuchos e toner para descarte ambientalmente correto, nos termos da Lei nº 12.305/10.

Fonte para impressora OKIDATA B430DN. Part number: nº2-43932701

Disco rígido interno 4TB SATA; Capacidade: 4TB; Padrão: SATA 6 Gb/s; Cache: no mínimo 64MB; Formato: 3.5 polegadas; Erros irreversíveis de leitura por bits lidos: máximo 1 em 10; Conformidade com RoHS: Sim; Modelos de referência: Seagate ST400DM000 e Western Digital WD40EZR, WD4003FZEX e WD4001FAEX.

Disco rígido externo de 1TB USB; Capacidade: 1TB; Interface externa de comunicação com o computador: USB 3.0 e USB 2.0; Forma de Alimentação: Alimentado exclusivamente pela USB, sem necessidade de fonte externa de alimentação ou bateria; Dimensão máxima em milímetros: 115x90x20; Compatibilidade: Windows 7; Modelos de referência: Samsung STSHX-M101TCB e Western Digital WDBUZG0010BBK.

Com vista à destinação final ambientalmente adequada dos bens e/ou peças que venham a ser recolhidos em virtude de substituição em garantia, a contratada deverá declarar os responsáveis pelo recolhimento (se o próprio contratante ou outros) e especificar a destinação final dos bens e/ou peças (se o próprio fabricante ou outros).

<p>Microcomputadores, conforme especificações técnicas contidas neste Termo de Referência.</p>	<p>Deverá ser apresentada declaração de que os produtos ofertados atendem aos critérios de sustentabilidade ambiental, conforme Instrução Normativa nº 01 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG, de 19 de janeiro de 2010, afirmando que:</p> <p>a) são constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR - 15448-1 e 15448-2.</p> <p>b) observam os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares.</p> <p>c) são acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento.</p> <p>Na ata de RP: 2. DAS ESPECIFICAÇÕES MÍNIMAS DO ITEM: a.2) Atender a diretiva RoHS (Restriction of Hazardous Substances) quanto a não utilização de substâncias nocivas ao Meio Ambiente.</p>
<p>Óleo para motores a gasolina e diesel. Sabonete líquido para lavagem de veículos (detergente automotivo).</p>	<p>As empresas classificadas provisoriamente em primeiro lugar em cada item (exceto no item 12), deverão apresentar, após convocação do pregoeiro no chat do sistema e no prazo máximo de 1 hora, o certificado de regularidade do IBAMA do fabricante ou importador ou o seu número de inscrição no CNPJ, a fim de se verificar junto ao IBAMA se o fabricante possui cadastro técnico federal de atividades potencialmente poluidoras e utilizadora de recursos ambientais na validade – de acordo com o art.17 inc.I e II da Lei Federal 6938/1981, bem como instrução normativa nº 6, de 15/03/13 do IBAMA. Não serão aceitos certificados na área de comércio ou representação comercial.</p>
<p>Desentupidor para pia Desentupidor de vaso sanitário Desodorizador para vaso sanitário Escova para vaso sanitário Limpa vidro líquido Luva de látex natural para limpeza Inseticida imunizante eficaz contra cupins e demais insetos xilófagos (destruidores da madeira). Luva para procedimento não cirúrgico Lenço umedecido</p>	<p>Cadastro Técnico Federal (CTF) e produto livre de CFC no caso do inseticida. No que tange a luvas e lenço umedecido deve constar a informação de que o produto tem registro na Anvisa, NBR 13392.</p>

<p>Pneu 185/65 R14 radial/sem câmara.  Pneu 175/70 R13 radial/sem câmara.  Pneu 175/70 R14 radial/sem câmara  Pneu 9.00 - R20 - 14 PR – 140/137 L.  Pneu 185 – R14C – 102/100 N-8 PR/radial/sem câmara.  Pneu 205/70 R15C/8 PR/106/104 R/radial/sem câmara. Não poderá ser REMOLD e deverá possuir aprovação do INMETRO. Catmat: 31291  Pneu 205/55 – R16 – 91 V/radial/sem câmara.  Não poderá ser REMOLD e deverá possuir aprovação do INMETRO. Catmat: 31291  Pneu 215/60 – R16 – 95 V/radial/sem câmara  Pneu 205/75 – R16C – 110/108 R/radial/sem câmara. Não poderá ser REMOLD e deverá possuir aprovação do INMETRO. Catmat: 31291  Faixa refletiva que atenda aos requisitos da Resolução CONTRAN nº 132/2002, constituída de lentes prismáticas, nas cores vermelha e branca, confeccionada em resina sintética transparente, selada, com adesivo sensível à pressão protegido por um liner removível de plástico. Nível de resistência grau diamante. Fixação por adesivo agressivo. Aplicação: carroceria de ônibus, caminhões e kombis 50 x 305mm. Lado esquerdo e lado direito. Referência: 3M 983 ou similar. CATMAT: 95974</p>	<p>É proibido o fornecimento de pneus usados importados, conforme Lei Estadual nº 4.430/04.  A contratada deverá observar as recomendações da Lei nº 12.305/2010, adotando o sistema de logística reversa. Para tanto, deverá coletar os pneus considerados inservíveis, sem ônus para o TRE-RJ, de modo a garantir sua destinação ambientalmente adequada, na forma da Resolução Conama nº 416/09. Após o recolhimento, a contratada deverá apresentar uma declaração de destinação final ambientalmente adequada dos mesmos.  As empresas classificadas provisoriamente em primeiro lugar em cada item (exceto no item 12), deverão apresentar, após convocação do pregoeiro no chat do sistema e no prazo máximo de 1 hora, o certificado de regularidade do IBAMA do fabricante ou importador ou o seu número de inscrição no CNPJ, a fim de se verificar junto ao IBAMA se o fabricante possui cadastro técnico federal de atividades potencialmente poluidoras e utilizadora de recursos ambientais na validade – de acordo com o art.17 inc. I e II da Lei Federal 6938/1981, bem como instrução normativa nº 6, de 15/03/13 do IBAMA. Não serão aceitos certificados na área de comércio ou representação comercial. A ausência de regularidade junto ao IBAMA ou a não apresentação das informações necessárias a sua verificação ensejará recusa da proposta do licitante.</p>
<p>Sabão em pó  Gel higienizador para mãos com álcool etílico neutro 70%.</p>	<p>Certificado de regularidade do IBAMA do fabricante ou o seu número de inscrição no CNPJ, a fim de se verificar junto ao sítio <a href="http://www.ibama.gov.br">www.ibama.gov.br</a> se o fabricante possui Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadora de Recursos Ambientais – de acordo com o art. 17 inc. I e II da Lei Federal 6938/1981, bem como instrução normativa nº 6, de 15/03/13 do IBAMA. Não serão aceitos certificados na área de comércio ou representação comercial.</p>
<p>Massa acrílica para uso Externo / Interno  Aguarrás.</p>	<p>1) Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadora de Recursos Ambientais;  2) Atestado de Qualificação do Programa Setorial da qualidade – Tintas Imobiliárias, emitido pela ABRAFATI, ou laudo emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO da NBR 15.348/2006.</p>
<p>Sabonete líquido ou em espuma, refil de 800 a 1.000 ml.</p>	<p>Logística reversa: seguindo recomendações instituídas pela Lei nº 12.305/2010, a empresa vencedora deverá adotar sistema de logística reversa em parceria com o fabricante dos produtos, garantindo assim a destinação ambientalmente correta dos dispensadores</p>
<p>Caneta esferográfica, cor azul.</p>	<p>A empresa deverá entregar junto com o material laudo de desempenho da escrita segundo a NBR 16108/15.</p>

<p>Querosene  Seladora incolor para madeira.  Redutor thinner EXTRA (solvente)  Redutor thinner (solvente)  Tinta esmalte sintética na cor branca,  Tinta esmalte sintética na cor branco gelo, acabamento brilhante;  Tinta esmalte a base de água com baixo odor na cor branca,  Tinta esmalte sintética na cor cinza claro.  Tinta para piso na cor cinza escuro ou cinza chumbo, acabamento fosco;  Tinta para piso na cor amarelo demarcação, acabamento fosco;  Verniz sintético incolor, acabamento brilhante, para uso interno.  Solvente orgânico à base de solventes alifáticos e aromáticos, para diluir adesivo de contato (cola de contato).  Massa para madeira.  Selador acrílico, para paredes internas e externas de reboco.  Massa Plástica ou cola plástica.  Primer universal  Tinta acrílica premium, na cor branco gelo,  Tinta acrílica premium, na cor branca,  Tinta látex PVA standard ou premium, na cor branca  Tinta látex PVA standard ou premium, na cor branco gelo</p>	<p>1) Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadora de Recursos Ambientais;  2) Atestado de Qualificação do Programa Setorial da qualidade – Tintas Imobiliárias, emitido pela ABRAFATI, ou laudo emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO da NBR 15079/2011.</p>
<p>Papel sulfite, de uso escolar, com as seguintes características: Gramatura de 75g/m<sup>2</sup>; Formato A4 medida 210mm x 297mm; Cores amarela, azul, rosa e verde  Papel para copiadora com as seguintes características: Branco, opaco, liso, alcalino; Gramatura: 75 g/m<sup>2</sup> e 90 g/m<sup>2</sup>; Formato A4 (210 mm X 297 mm);</p>	<p>Exigência de certificação Cerflor ou FSC. A empresa vencedora deverá apresentar, na data da primeira entrega, declaração do fabricante de que seu produto atende às características contidas na especificação;</p>

<p>Envelope, timbrado, em papel reciclado, 1/3 ofício com janela, medindo aproximadamente 230mm x 115mm,</p> <p>Envelope, timbrado, em papel reciclado, ½ ofício, saco comum (aba lado menor), medindo 229mm x 162mm</p> <p>Envelope pardo, timbrado, ofício, em papel reciclado, saco comum (aba lado menor) medindo 340mm x 240mm,</p> <p>Envelope pardo, timbrado, ofício, para ata, em papel reciclado, saco comum (aba lado menor), medindo 340mm x 240mm</p> <p>Envelope pardo timbrado no tamanho para mídia (medida externa) medindo 14cm x 15,5 cm podendo variar estas medidas em até 5mm para mais ou para menos – aba de 33mm- em papel reciclado.</p> <p>Envelope pardo timbrado no tamanho para mídia (medida externa) medindo 14cm x 15,5cm (Pregão)</p>	<p>Utilização de papel reciclado</p>
<p>Papel Higiênico</p> <p>Papel higiênico rolo de 30 m.</p> <p>Papel toalha comum de 02 (duas) dobras interfolhadas, folha dupla, na cor branca, neutro (sem perfume), classe 1, 100% celulose virgem, não reciclado (não poderá constar em sua composição nenhuma partícula de papel reciclado), suave, com capacidade de absorção compatível com o uso (alta absorção), evitando tanto o esfrelamento quanto a impermeabilidade, medindo 210 mm x 230 mm, podendo essas medidas variar em até 20 mm para mais ou para menos, pacote com, no mínimo, 200 folhas duplas totalmente fechadas em embalagens plásticas individuais e com gramatura da folha dupla de, no mínimo, 37,0 g/m<sup>2</sup>, devendo possuir selo Cerflor ou FSC do produto. Acondicionamento em caixa de papelão com pacotes contendo, no mínimo, 200 folhas duplas totalmente fechadas em embalagens plásticas individuais.</p>	<p>Laudo de ensaio de laboratórios que pertençam à Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio do Inmetro – RBLE ou da Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos de Saúde –REBLAS-, de análise microbiológica e físico-química dos itens 1 e 2, cabendo à empresa contratada entrar em contato com o Laboratório e encaminhar as amostras para teste. Caberá também à empresa a retirada do laudo e a entrega no TRE-RJ.</p> <p>1) laudo de análise microbiológica deverá atender à Portaria nº 1480/90 do Ministério da Saúde;</p> <p>2) laudo de análise físico-química - Item 1 – NBR 15464-10:2010 – produtos de papel para fins sanitários – Parte 10: Papel higiênico institucional folha dupla em rolo – Classificação;</p> <p>3) Logística reversa: seguindo recomendações instituídas pela Lei nº 12.305/2010, a empresa vencedora deverá adotar sistema de logística reversa em parceria com o fabricante dos produtos, garantindo assim a destinação ambientalmente correta dos dispensadores.</p>

<p>CABO UTP - CAT 5e, cor verde para uso geral na horizontal, LSZH. CABO UTP (Unshielded Twisted Pair) – CAT 5 e – com isolamento em polietileno de alta densidade, cor verde;</p>	<p>Consta na especificação: Características especiais: categoria LSZH (Low Smoke Zero Halogen) – característica especial de não emissão de fumaça tóxica em caso de incêndios; Atendimento à diretiva ROHS.</p> <p>Construção: isolamento externo em PVC não propagante a chama Cor verde; Isolamento entre pares em polietileno. 4 pares, condutores sólidos de cobre trançados, não blindados, bitola 24 AWG;</p> <p>4 pares, condutores sólidos de cobre trançados, não blindados, bitola 24 AWG;</p> <p>Possuir impresso na capa externa o nome do fabricante e a marca do produto. Características: diâmetro externo nominal máximo de 5,2 mm; Taxa de transmissão de até 1 Gbps. Marcação seqüencial do comprimento estampada em metros. Identificação nas veias brancas dos pares; Possuir certificado UL ou ETL verified e UL Listed ou ETL listed e Anatel; Deve atender integralmente aos requisitos elétricos da Norma ANSI/TIA/EIA – 568-B.2 Categoria 5e, nos parâmetros de atenuação, NEXT, OS NEXT, ELFEXT Os ELFEXT e perda de retorno;</p> <p>Características especiais: categoria LSZH (Low Smoke Zero Halogen) – característica especial de não emissão de fumaça tóxica em caso de incêndios. Atendimento à diretiva ROHS.</p>
<p>Base para válvula de descarga Válvula de descarga Peças de corrimão e equipamentos sanitários Bacia sanitária acessível Assento para bacia sanitária acessível Torneira de mesa com fechamento automático Torneira para lavatório de mesa com ciclo de fechamento automático. Torneira para lavatório de parede de bica alta. Barra de apoio sanitário Lavatório sem coluna para sanitário</p>	<p>Válvula de descarga com acionamento para sanitário acessível de acordo com a NBR 9050. Limitador de fluxo para aproximadamente 6 litros por acionamento, conforme NBR 15.857.</p> <p>De acordo com a NBR 9050. Certificado de conformidade com a norma NBR 15097.</p> <p>Equipamentos com acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.</p> <p>Conforme norma NBR 15.857.</p>
<p>Coluna suspensa em material cerâmico na cor branca Copo plástico biodegradável</p>	<p>NBR 14865</p>

Bateria selada - Química: chumbo-ácido regulada por válvula (VRLA); Tensão Total: 12V; Capacidade Nominal: 7.0 Ah. Ref.: CSPPOWER, UNIPOWER. CATMAT 297526.

Bateria para rádio portátil MOTOROLA TALKABOUT, modelo MC220 MR, com 3,6 V e 650mAh. CATMAT 64424.

Bateria alcalina 23 A- não recarregável-12 V; fórmula que não contenha mercúrio e cádmio; Referência: DURACELL, RAYOVAC e BIC. CATMAT 53171.

Bateria alcalina – não recarregável - 9 V; - fórmula que não contenha mercúrio e cádmio;

Pilha alcalina AA – não recarregável- dimensões: AA; - 1,5 V; - fórmula que não contenha mercúrio e cádmio.

Pilha alcalina C – não recarregável. - dimensões: C; - 1,5 V; - fórmula que não contenha mercúrio e cádmio;

Pilha alcalina AAA – não recarregável. - dimensões: AAA; - 1,5 V;- fórmula que não contenha mercúrio e cádmio.

Pilha alcalina AAA – não recarregável. - dimensões: AAA; - 1,5 V;- fórmula que não contenha mercúrio e cádmio.

Bateria para placa-mãe de computador – CR2032-3v. CATMAT 131393.

Bateria Alcalina 12v não recarregável (para uso em ponteira a laser Presenter PP-1000 – Easy to be Free).

Bateria química Lithium-Ion recarregável Capacidade 1120 mAh Voltagem de saída 7.2v. Watt-hora 8.1 Wh. Referência: DURACELL, RAYOVAC e BIC. CATMAT 21881

PILHA ALCALINA D – não recarregável. 1,5V. Fórmula que não contenha mercúrio e cádmio.

As pilhas ou baterias deverão estar de acordo com o estabelecido na Resolução 401/2008 do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente).

As pilhas ou baterias deverão conter indicação de prazo de validade na embalagem e no corpo do produto não inferior a não inferior a 3 anos, contados da data do recebimento definitivo.

As empresas classificadas provisoriamente em primeiro lugar em cada item (exceto os itens 9 e 11), deverão apresentar, após convocação do pregoeiro, no prazo máximo de 1 hora, o Certificado de Regularidade do IBAMA do fabricante ou importador ou o seu número de inscrição no CNPJ, a fim de se verificar junto ao IBAMA se o fabricante possui Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadora de Recursos Ambientais na validade – de acordo com o art.17 inc. I e II da Lei Federal 6938/1981, bem como instrução normativa nº 6, de 15/03/13 do IBAMA. Não serão aceitos certificados na área de comércio ou representação comercial

Dispositivo de proteção contra surtos (DPS)  
Caibro de maçaranduba  
Pontalete de cedro rústico aparelhado  
Pranchão de maçaranduba  
Tábua de peroba-rosa aparelhada 3cm x 15cm  
Tábua de peroba-rosa aparelhada 3cm x 30cm  
Chapa de compensado laminado prensado de cedro  
Chapa de madeirite  
Solvente reducola  
Disjuntor termomagnético tripolar na cor preta, padrão NEMA, corrente nominal de 90 ampéres  
Disjuntor termomagnético tripolar na cor preta, padrão NEMA, corrente nominal de 60 Ampéres; tensão máxima 220 Vca;  
Disjuntor termomagnético trifásico, padrão NEMA 200A; tensão máxima 415 Vca;  
Disjuntor termomagnético trifásico, padrão NEMA 225A; tensão máxima 415 Vca;  
Disjuntor termomagnético, bipolar, na cor preta, padrão NEMA, corrente nominal de 20 Ampéres, tensão máxima de 220 Vca  
Disjuntor termomagnético, bipolar, na cor preta, padrão NEMA, corrente nominal de 25 Ampéres, tensão máxima de 220 Vca  
Disjuntor termomagnético, bipolar, na cor preta, padrão NEMA, corrente nominal de 30 Ampéres, tensão máxima de 220 Vca  
Disjuntor termomagnético, monopolar, na cor preta, padrão NEMA, corrente nominal de 20 ampéres  
Cordão de manobra - CAT 6 - com 0,5 m, cor cinza  
Cordão de manobra - CAT 6 - com 1,0 m, cor cinza  
Cordão de manobra - CAT 6 - com 1,5 m, cor cinza

Certificado de Regularidade do IBAMA do fabricante ou importador ou o seu número de inscrição no CNPJ, a fim de se verificar junto ao IBAMA – [www.ibama.gov.br](http://www.ibama.gov.br) - se o fabricante possui Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadora de Recursos Ambientais na validade – de acordo com o art.17 inc. II da Lei Federal 6938/1981, bem como Instrução Normativa nº 6, de 15/03/13 do Ministério do Meio Ambiente. **NÃO SERÃO ACEITOS CERTIFICADOS NA ÁREA DE COMÉRCIO OU REPRESENTAÇÃO COMERCIAL;**

Cordão de manobra - CAT 6 - com 2,0 m, cor cinza Cordão de manobra - CAT 6 - com 2,5 m, cor cinza Line cord - CAT 6 - com 3,0 m, cor branca Line cord - CAT 6 - com 6,0 m, cor branca Line cord - CAT 6 - com 1,5 m, cor verde	
--	--